MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

A IMAGEM DE NOSSA SENHORA APARECIDA, EXCELSA PADROEIRA DO BRASIL, DESFILARÁ, HOJE, EM TRIUNFO, PELAS RUAS DA CIDADE

JORNAL DO DIA

HOJE 8 Pág. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja — GERENTE: Miguel Ambrosio
End. Tel.: "JORNALDIA" Fone – PABX: 4850 — Red. e Administr.: RUA DUQ. DE CAXIAS, 926 Caixa Postal 1641

ANO II — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1948 — N.º 531



Instantâneo noturno do altar monumento, durante a primeira sessão solene da III Semana Nacional de Ação Católica, realizada domingo à noite, no Parque Farroupilha.

Inaugurada a nave central da Catedral Metropolitana

Realizou-se, domingo, na Catedral Metropolitana, a marcante cerimônia da inauguração dos serviços religiosos na nave central.

A's 8 horas, a solenidade da inauguração foi iniciada com a missa "De Spirito Sancto", celebrada pelo sr. Arcebispo Metropolitano.

Em nossa edição de amanhã publicaremos na integra a alocução que s. excia. revma. pronunciou ao Evangelho.

Estiveram presentes a essa Missa os Exmos. Srs. Arcebispos e Bispos, sacerdotes e numerosos semanistas da III Semana Nacional da Ação Católica, autoridades civis e militares, além de grande massa de fiéis. Um côro de 300 vozes masculinas cantou durante a Missa, sob a direção do revmo. pe. Guido Both e Irmão Arlindo.

A solenidade foi irradiada pela Rádio Gaucha, em cadeia com as Emissoras Reunidas do Interior do Estado, servindo de locutor o Revmo. Cônego Claudio Colling.

Inaugura-se, hoje, às 11 horas, a Exposição do Livro Católico

Hoje, às 11 horas, será solenemente inaugurada a Exposição do Livro Catolico, com a presença de altas autoridades religiosas e civis. Localizada no Jardim de Infancia do Instituto de Educação (atrás do altar-monumento), constitui algo inédito no Brasil, pela sua original apresentação artistica, trabalho de alunos do Instituto de Belas Artes. Livros catolicos sobre os mais variados temas e editados em diferentes paises, são apresentados em artisticos mostruários.

Em uma da salas da Exposição o público poderá apreciar as encadernações artisticas da escola do professor Jayme Castro e uma coleção de raridades bibliográficas. Juntamente com a Exposição do Livro Catolico funcionará uma Agencia Postal e um Escritorio de Recarimbação de passagens da Viação Ferrea.

Homenagem da Universidade ao Cardeal Legado



A Universidade do Rio Grande do Sul recepcionou, significativamente, ontem, no salão nobre da Faculdade de Medicina, ao Episcopado Brasileiro e aos altos dignitários da Argentina. Tomaram assento à mesa, o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jayme de Barros Camara, Legado de S. S. o Papa Pio XII; o Cardeal Caggiano, de Rosário (Argentina); o Bispo de Tucuman (Argentina), D. Agostinho Barrere; o Arcebispo Metropolitano, D. Vicente Scherer; o Reitor da Universidade, prof. Armando Pereira da Câmara; dr. Edgard Schneider, presidente da Assembléia Legislativa do Estado; desembargador Hugo Candal, presidente do Tribunal de Justiça; dr. Eloi José da Rocha, Secretário de Educação; Reitor da Universidade Catolica de São Paulo, D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Campinas e o representante do Comandante da Terceira Região Militar.

Em bancadas especiais, achavam-se todo corpo docente da Universidade, os Srs. Arcebispos, Bispos e Prelados presentes nesta Capital e o representante do Governador do Estado. Grande massa popular enchia o salão nobre, estendendo-se pelas escadarias da Faculdade e pelas ruas adjacentes.

O professor Armando Câmara pronunciou magnifica oração de abertura. Referindo-se ao momento angustioso que vive o mundo contemporâneo, disse o ilustre educador que «o comunismo, patológico e diabólico é a negação de toda cultura.»

O professor Rui Cirne Lima fez a saudação em nome da Universidade aos ilustres dignitários da Igreja. Pronunciando belíssima oração, que a todo instante despertava aplausos calorosos da assistência, o professor Cirne Lima demonstrou que a Universidade é filha da Igreja.

Saudando os visitantes, S. Excia disse, que forasteiros eram os que recebiam os visitantes, donos da casa eram os hospedes, pois, não fosse a Igreja, as Universidades não existiriam.

Em nome do Cardeal Legado, de Suas Eminências Reverendissimas e das Excias. Revmas. os Srs. Arcebispos e Bispos, falou o sr. Bispo de Campinas, D. Paulo de Tarso Campos, proferindo, de improviso, brilhante e aclamadíssima oração que, com as demais, publicaremos em nossa edição de amanhã.

Grandiosa manifestação publica á Peregrina número um dos Congressos Eucarísticos Nacionais

A REPRODUÇAO DA MILAGROSA IMAGEM CHEGARÁ, A's 18 HORAS, CONDUZIDA PELO EXMO. E REVDMO. BISPO AUXILIAR DE SÃO PAULO, DOM PAULO ROLIM LOUREIRO, E ACOMPANHADA DE NUMEROSOS PEREGRINOS — BATEDORES DA POLICIA, PIQUETES DE ESCOTEIROS E SOLDADOS DO EXERCITO ESCOLTARÃO A EXCELSA PADROEIRA — O TRAJETO A SER PERCORRIDO — FESTIVA RECEPÇÃO EM VACARIA E CAXIAS DO SUL — OUTRAS NOTAS

Chegará, hoje, em Pôrto Alegre, às 18 horas, um "fac simile" da imagem de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, cognominada a "Peregrina Numero Um dos Congressos Eucaristicos Nacionais".

A gloriosa imagem da Aparecida será entusiasticamente recebida e aclamada na vizinha cidade de São Leopoldo, às 16 horas.

De São Leopoldo a Pôrto Alegre, última etapa do longo caminho de peregrinação da milagrosa imagem, será acompanhada por um longo cortejo de automóveis.

Da Estação Diretor Pestana até o Altar-Monumento, o carro triunfal de Nossa Senhora será precedido por batedores da Policia, um piquete de escoteiros e soldados do Exército, conduzindo bandeiras. O trajeto do cortejo é o seguinte: Av. Farrapos, Ramiro Barcelos, Cristóvão Colombo, Barros Cassal, Independência, Sarmento Leite, Osvaldo Aranha.

A querida imagem, ao subir triunfalmente as escadarias do Altar-Monumento, será saudada pelo Exmo. e Revmo. Sr. Dom Antonio Zattera, bispo de Pelotas.

Como já amplamente noticiamos, a imagem virá em marcha triunfal, por rodovia, tendo o Exmo. Sr. Cardeal-Arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, confiado a honrosa missão do transporte da Imagem ao exmo. e revmo. sr. D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar da Paulicéia, e que será também o chefe da embaixada especial da Basílica Nacional ao Congresso Eucarístico.

A gloriosa excursão teve inicio dia 22, saindo a excelsa Padroeira, da Basílica da Aparecida, rumo a São Paulo, acompanhada de uma caravana de no minimo 25 pessoas.

Como aconteceu nas vêzes anteriores em memoráveis excursões ao Rio, Belo Horizonte, Norte do Brasil, etc., os fiéis, ao longo das estradas e ruas por onde está passando a Primeira Peregrina ornamentam as casa e muitos se associaram á marcha triunfal, avolumando-se à proporção que se aproxima da nossa capital, onde se espera que a embaixada estará composta de muitas centenas de peregrinos, viajando em várias dezenas de automóveis.

Seja a querida Imagem da Aparecida, excelsa Padroeira do Brasil, recebida com fogos, canticos, banda de musica, muitas flores, e, principalmente, com manifestações — muito mais valiosas — de veneração e amor.

FESTIVA RECEPÇÃO EM VACARIA E CAXIAS DO SUL

Segundo comunicação telefônica por nós recebida fomos informados de que nas cidades de Vacaria e Caxias do Sul a imagem de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, foi recebida com grande festa e por grande massa de povo.

PRESIDENTE DA CAMARA DE BELO HORIZONTE

Está em nossa capital, para participar da 3.ª Semana Nacional de A. C. e do V Congresso, o Revdmo. Pe. Cyr Assis Assunção, presidente da Camara Municipal da capital mineira.

Programa de hoje

AS 7 1/2 HORAS — MISSA, COMUNHÃO E CAFÉ, nos seguintes locais:

1 — H. A. C. — Igreja São José. Celebrante o Exmo. Sr. D. Benedito Zorzi, Bispo de Ilhéos, Bahia.

2 — S. A. C. — Colégio Sevigné. Celebrante o Exmo. Sr. D. Manoel da Silveira Delboux, Bispo de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo.

3 — J. M. C. — Colégio do Rosario. Celebrante o Exmo. Sr. D. Idilio Soares, Bispo de Santos, Estado de S. Paulo.

4 — J. F. C. — Catedral. Celebrante o Exmo. Sr. D. Frei Candido de Caxias, Bispo-Prelado de Vacaria, Rio Grande do Sul.

DAS 9 1/2 ÀS 11 1/2 HORAS, nos locais indicados: — As Organizações Fundamentais (HAC, JMC, SAC) estudarão o tema: — A AÇÃO CATOLICA EM AÇÃO (lançamento do Programa Geral de Estudos e Atividades para 1949).

— aos adjuntos tecnicos a questão apresentada será: OS ADJUNTOS TECNICOS EM FACE DO ASSISTENTE ECLESIASTICO, DO DIRIGENTE LEIGO E DO DIRETOR DO ESTABELECIMENTO.

— o problema do Clero será: A A. C. E O ASSISTENTE ECLESIASTICO.

DAS 14 1/2 ÀS 17 1/2 HORAS, nos locais indicados: — as Diretorias Diocesanas das Organizões Fundamentais examinarão o tema: AS DIRETORIAS DIOCESANAS EM FACE DAS DIRETORIAS NACIONAIS.

— os assuntos para a A. C. especializada serão:

JAC e LAC: PROGRAMA DE AÇÃO ADEQUADO AO NOSSO MEIO RURAL.

JEC: QUE PODE FAZER DE FATO A JEC?

JOC e LOC: A JOC BRASILEIRA EM 1949.

JUC: A JUC EM FACE DA REALIDADE.

ASPIRANTES: ASPIRANTES EM AÇÃO.

PEQUENINOS: ATUAÇÃO JUNTO AOS PEQUENINOS.

Realisa-se, amanhã, ánoite, a imponente procissão eucarística fluvial

O MAGNIFICO DESFILE PELO GUAIBA, SERA' INICIADO A'S 20 HORAS — O SANTISSIMO SACRAMENTO SAIRA DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES, A'S 20,30 HORAS, FICANDO EXPOSTO NA IGREJA DAS DORES, NO GRANDE OSTENSORIO DO V CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL — ORDEM DOS BARCOS NO DESFILE — O TRAJETO DA PROCISSAO EM TERRA

A's 20 horas de amanhã, realizar-se-á a grande e solene Procissão Eucaristica Fluvial Noturna, pelo Rio Guaiba.

O Santissimo Sacramento sairá da Igreja de N.ª S.ª dos Navegantes, exatamente às 20,30 horas, levado pelo Emo. Senhor Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota e acompanhado dos Eminentissimos Senhores Cardeais, Exmos. Senhores Arcebispos e Bispos; seus respectivos secretários, das autoridades civis e militares, préviamente convidados e da Irmandade de N.ª S.ª dos Navegantes, embarcando na "Jenny Naval", unica embarcação que atracará no Trapiche da Arrozeira Brasileira Ltda. As demais embarcações que tomarão parte no desfile já deverão estar ao largo, no local e ordem indicadas, obedecendo ao comando do Ilmo. Sr. Capitão do Pôrto. Na frente irá uma embarcação, com uma Cruz luminosa; a seguir as embarcações com o Revmo. Clero, com o Santissimo Sacramento, com as autoridades civis e militares, com as Irmandades e representações da Ação Católica e das Associações Religiosas, e em seguida as demais embarcações, com os Clubes Náuticos, de acôrdo com a ordem preestabelecida.

Só embarcarão pessoas préviamente convidadas. O povo assistirá ao majestoso desfile ao longo de todo o cáis do pôrto.

O Santissimo Sacramento desembarcará no Portão Central do cáis, formando-se em seguida a procissão, que rumará para a Igreja das Dores, percorrendo o seguinte trajeto: Avenida Sepulveda, Praça Senador Florencio (lado da Caixa Econômica) e rua dos Andradas.

Na Igreja das Dores o Santissimo Sacramento ficará exposto no grande Ostensório do V Congresso Eucaristico Nacional, até a tarde do dia 31 de outubro. Todos os dias, á meia-noite, serão celebradas Santas Missas nessa Igreja, e distribuida a Sagrada Comunhão aos fiéis.

COMPANHIA DE SEGUROS

ALIANÇA DA BAHIA

SEGUROS CONTRA OS RISCOS DE INCÊNDIO, TRANSPORTES E ACIDENTES PESSOAIS

CAPITAL REALIZADO	Cr$ 18.000.000,00
RESERVAS DIVERSAS	Cr$ 99.693.488,80
RECEITA BRUTA, em 1947	Cr$ 96.135.219,70

Cerca de Duzentos e Quatorze Milhões de Cruzeiros

ao serviço dos seus encargos anuais

Oferece as maiores garantias aos seus segurados

Agentes: Manlio Agrifoglio S/A.

Rua Coronel Vicente 174 Telefones: 4892/4805 Pôrto Alegre

RETIRO DO EPISCOPADO

Expressivos telegramas recebidos pelos eminantes retirantes

Indubitavelmente o episcopado nacional deu um magnífico exemplo do espírito universal da Igreja no recente 1.º Retiro Espiritual, realizado em São Leopoldo, cuja memória ficará assinalada na história da Igreja no Brasil.

E' grato registrarmos neste espaço dois telegramas de alta expressão remetidos aos eminentes retirantes.

O primeiro foi enviado por S. Emcia. o Cardeal Montini, Secretário do Estado Substituto, do Vaticano:

"Vaticano, 25 22 14,00

CARDEAL CAMARA

Sua Santidade invocando abundantes graças excelentíssimos retirantes envia-lhes bem como a Vossa Eminência e ao Eminentíssimo pregador paternal bênção apostólica. MONTINI, Substituto."

O segundo foi enviado por Mons. André Pedro Frank, Vigário Geral da Arquidiocese:

"Exmo. Arcebispo Dom Vicente Scherer. [illegible] Em nome Clero e fiéis rogo Vossência [illegible] transmitir Eminentíssimos Senhores Cardeais, Excelentíssimos Arcebispos Bispos respeitosos cumprimentos e profundos agradecimentos pelo emocionante exemplo com que nos edificaram, acorrendo [illegible] elevado número de todos os recantos para o mesmo grande sacrifício para participar primeiro retiro espiritual Episcopado Brasileiro. Mons. André Pedro Frank. Vigário Geral".

Peregrinação ao Santuário

Na. Sa. de LUJAN

A Milagrosa Santa Padroeira da Rep. Argentina

COM VISITA AS CAPITAIS

MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

Partida em 1.º/11/48

Regresso em 11/11/48

NÃO PRECISA PASSAPORTE

PREÇO POR PESSOA

Cr$ 4.000,00

inclue estadia e despesas

EXPRINTER

Andradas, 1079 . Tel. 4225

EDITAL

O Dr. Eurico de Souza Leão Lustosa, Juiz de Direito da quarta vara, desta cidade de Pôrto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem que, por parte da COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA PREVIDENCIA DO SUL, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte:

Petição

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito, Jurisdição Civel — (Consignação em pagamento). A COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA PREVIDENCIA DO SUL, com sede nesta cidade, à rua dos Andradas n.º 1048, por seu bastante procurador no fim assinado (vide instrumento procuratório — incluso, doc. n.º 1), advogado inscrito no quadro «A» da Ordem dos Advogados do Brasil, secção dêste Estado, sob n.º 558, e qual receberá tôdas as intimações nesta cidade, à rua dos Andradas n.º 1073 — 1.º andar vem, muito respeitosamente, dizer e requerer a V. Excia. o seguinte: 1. que aos dezenove (19) dias do mês de agôsto do corrente ano, faleceu, nesta capital, o snr. JOSÉ EMILIO DE OLIVEIRA, funcionário da Prefeitura dêste município (doc. n.º 2); 2. que o «de cujus» era segurado da suplicante na importância de quinze mil cruzeiros (Cr$ 15.000,00), como componente do «Seguro em Grupo», mantido pela Prefeitura dêste município, consoante apólice n.º 013 — certificado n.º 684; 3. que o «de cujus» instituiu beneficiária dêste seguro D. «DORALICE CARDOSO, filha de João Felipe Cardoso e Maria da Conceição Cardoso (falecidos)» (doc. n.º 3); 4. que, entretanto, em data de vinte e oito (28) do corrente mês de setembro, a suplicante foi cientificada por D. CELINA PEREIRA FLORES DE OLIVEIRA, representada por seu advogado snr. Felix S. Martins, de que, na qualidade de esposa legítima do falecido, impugnava o pagamento da quantia segurada à beneficiária instituída, por ser ela concubina de seu marido, e, como tal, estar proibida de receber dita quantia, a teor do disposto pelos artigos 1.474 e 1.177 do Código Civil, devendo caber a ela impugnante, em tal qualidade, a totalidade da quantia segurada, de vez que o segurado não deixou descendentes nem ascendentes (docs. n.ºs 4, 5 e 6); 5. que, consequentemente, sôbre a quantia segurada, a ser paga pela suplicante em razão do falecimento do segurado, existem pretenções diferentes, por parte de pessoas que mutuamente se pretendem excluir; 6. que, assim, consoante o disposto pelo artigo 938 do Código Civil, impedida se acha a suplicante, em razão da impugnação oposta, de efetuar o pagamento da quantia segurada à beneficiária instituída pelo segurado, não lhe cabendo, entretanto, decidir a quem assiste direito de recebê-la; 7. que, desejando a suplicante se desonerar da obrigação assumida pelo dito seguro, quer consignar, judicialmente, como lhe faculta a lei civil em seu artigo 973 — inciso IV, a importância devida, para o que, REQUER se digne V. Excia. de designar dia e hora para a audiência de que trata o Código de Processo Civil no artigo 318, na qual êsse Juizo determinará o depósito, por via de recolhimento à agência do Banco do Brasil nesta cidade, mediante guias a serem extraídas pelo snr. Escrivão do feito, da quantia acima referida de quinze mil cruzeiros (Cr$ 15.000,00), acrescida dos juros de cinco por cento (5%) ao ano, computados de 2/8/1948 a 19/8/1948, na importância de um mil seiscentos e setenta e oito cruzeiros e trinta centavos (Cr$ 1.678,30), num total, pois, de dezesseis mil seiscentos e setenta e oito cruzeiros e trinta centavos (Cr$ 16.678,30), valendo êsse depósito, uma vez efetivado, para a suplicante como exoneração e pagamento, ex vi do artigo 972, do Código Civil; REQUER, mais, a suplicante que, para essa audiência, sejam citadas pessoalmente as interessadas: a) D. DORALICE CARDOSO, residente e domiciliada nesta cidade, à rua Cel. Lucas de Oliveira n.º 2.782; b) D. CELINA PEREIRA FLORES DE OLIVEIRA, residente e domiciliada nesta cidade, à rua Piauí n.º 230; e, ainda, c) seja feita a citação, por edital, de quaisquer herdeiros do segurado que, na forma do disposto pelo Decreto-lei federal n.º 5.348, de 8/4/1943, possam ter direito à quantia segurada, bem como de outros possíveis interessados no pagamento da dita quantia; não só para tomarem ciência dêsse depósito, como, também, para os demais efeitos legais, prosseguindo-se, após, o rito da lei até final e custas. Nestes têrmos, paga a taxa judiciária sôbre a importância a ser consignada, isto é, sôbre Cr$ 16.678,30, D. e A., P. e A. deferimento. Pôrto Alegre, 29 de setembro de 1948. pp. Gastão Loureiro Chaves.

DESPACHO

Aut. Cite-se. E publique-se a citação edital, com o prazo de vinte dias, observadas as formalidades legais. V. conclusos após. Int. Pôrto Alegre, 30—9—48. Lustosa.

DESPACHO

Designo o dia dezesseis de novembro p. para o recebimento, às catorze horas, em audiência. Pratique-se as diligências já determinadas à fls. 2. Tudo conforme o requerido na inicial. Intime-se. P. Alegre, 15—10—48. Lustosa.

ENCERRAMENTO

E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume. Pôrto Alegre, aos vinte e um dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, José Pessôa de Mello, escrivão, subscrevo.

EURICO DE SOUZA LEÃO LUSTOZA
Juiz de Direito da 4.ª Vara

Metropole

Uma Chapelaria Organizada

CHAPEUS

CAMISAS

GRAVATAS

CINTOS

MEIAS

e Artigos Finos para HOMEM.

Agente dos Chapéus BORSALINO

Avenida Borges de Medeiros n.º 327
Fone: 9-1811

SE V. S. DESEJA OBTER UM BOM CAFE' PEÇA AO SEU FORNECEDOR O CONCEITUADO

"CAFE' ECONOMIA DOMESTICA"

RUA ERNESTO ALVES N.º 94 — FONE: 4331

O 1.º voto de minerva na Camara -- Testada minima

O PRIMEIRO VOTO DE MINERVA

No Legislativo foi dado ontem o primeiro VOTO DE MINERVA. Este coube ao sr. Derly Chaves que, presidindo os trabalhos, aplicou-o quando da votação de urgência solicitada pelo vereador José Carlos Dandt ao seu projeto de Lei que proibia a colocação de letreiros nas ruas e muros da Capital, quaisquer que fossem os motivos. O Sr. Dandt com êste seu projeto, ao que consta, desejava que a cidade não fôsse infestada, de uma hora para outra, com inscrições de tôda sorte, no momento em que elevado número de peregrinos aqui estão aportando, a fim de assistirem ao 1.º Congresso Eucarístico Nacional. Êste projeto foi encaminhado à Comissão de Petições, Reclamações e Redação, tendo o vereador Antonio Achutti, relator, sido contrário à urgência solicitada. Colocado em votação a urgência requerida, verificou-se um empate, havendo, o sr. Derly Chaves desempatado de acôrdo com o parecer, dando assim o voto de minerva.

O CASO DA TESTADA MINIMA DOS TERRENOS

Conforme noticiamos, o vereador udenista Ladolfo Boehl apresentou um Projeto de Lei que dispõe sôbre a testada mínima dos terrenos. Este Projeto recebeu a aprovação da Câmara e foi vetado pelo Executivo, sob a justificação da inconveniência desta redução para os interêsses do Município. Deverá opinar sôbre a razão do veto à Comissão da Casa Popular, cabendo ao Vereador Buteli apresentar seu parecer, o que se verificará em Plenário na sessão de hoje. Ao que nos consta, o Vereador Ladolfo Boehl, autor do projeto inicial, sustentará a oportunidade da redação e perfeita concordância com interêsse social.

CALÇADOS EM GERAL

E ARTIGOS PARA HOMENS

CASA GLORIA

Rua Benjamin Constant, 101
Bonde "Floresta"

Distribuiremos finas Lembranças aos Congressistas.

CHURRASCARIA SÃO JOSÉ

SUA INAUGURAÇÃO, SABADO ULTIMO, NA AVENIDA JOÃO PESSOA, 623

Aspécto do ato inaugural da CHURRASCARIA SÃO JOSÉ, realizado às 12,30 horas de sábado passado, com a presença de altas autoridades e de pessôas gradas, as quais foram obsequiadas com suculento churrasco regado a finos líquidos. A CHURRASCARIA S. JOSÉ é de propriedade do Snr. Oswaldo Blum e está magnificamente instalada em amplo terreno sito à Avenida João Pessôa, 623, de môldes, aliás, a melhor atender o público em geral e, em especial, os snrs. congressistas.

Grande Campanha Pró Novos Assinantes do «Jornal do Dia»

PORTO-ALEGRENSE! CHEGOU A' TUA HORA DE ENTRAR EM AÇÃO NA GRANDE CAMPANHA DO "JORNAL DO DIA" — CONTEMPLADO COM UMA ASSINATURA GRATIS O SR. WILY BURGER, DESTA CAPITAL — ONDE TOMAR SUA ASSINATURA DO "JORNAL DO DIA"

Aproxima-se com rapidez incrível os dias do V Congresso Eucarístico Nacional, reunindo em Pôrto Alegre, capital espiritual do Brasil, peregrinos de todos os recantos da imensa pátria brasileira.

Oportunidade como esta, jamais se oferecerá aos leitores do "JORNAL DO DIA", residentes nesta Capital, para que possam tornar cada vez mais conhecido o nosso diário católico, pois, nessa imensa quantidade de peregrinos que ora nos visitam, muitos há que nem sabem da existência de um jornal católico no Rio Grande do Sul, ainda que moradores de localidades vizinhas de nossa Capital, quanto mais os residentes em locais mais distantes, onde nossa propaganda ainda não chegou, apesar de todos os esforços que temos empregado.

PORTO ALEGRENSE! Estás mais uma vez convidado a tomar parte ativa na grande campanha do JORNAL DO DIA", fazendo com que os peregrinos que ora nos visitam, voltem daqui com uma assinatura de nosso diário, o que será sem dúvida um passo decisivo para a vitória da Boa Imprensa sôbre os inimigos de Deus e de sua Santa Religião. Neste momento em que a Ação Católica de todo o país se encontra reunida em nossa Capital, traçando normas para a sua luta na defesa da doutrina de Cristo e consequente recristianização dos costumes, não podemos recomendar melhor arma do que esta, um JORNAL CATÓLICO. Portanto, membros da Ação Católica que vos reunis em Pôrto Alegre, que um dos principais rumos a serem traçados na III Semana Nacional, ora em realização, seja o de auxiliarem com tôdas as fôrças a propagação do "JORNAL DO DIA", em atenção às palavras do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano e dos Exmos. Snrs. Bispos das demais Dioceses gaúchas.

Premiando o esfôrço e a dedicação daqueles que nos honram com sua colaboração nesta grande campanha "pró novos assinantes do JORNAL DO DIA", instituímos o sorteio de uma ASSINATURA GRATIS, que é realizado tôdas as semanas e cujo contemplado tem direito a receber gratuitamente o "JORNAL DO DIA" pelo espaço de um ano, seja êle assinante ou não de nosso jornal, pois, que para aqueles que já possuem assinaturas, o premio entra em vigor na data em que terminar a que está paga atualmente.

Ontem efetuamos mais um sorteio, e nêle foi contemplado o Snr. WILLY BURGER, residente à rua Gal. Vitorino, 164 ap/41.

Aguardando a honrosa visita dos que quizerem tomar uma assinatura do "JORNAL DO DIA", estamos ao inteiro dispor nos seguintes pontos:

REDAÇÃO DO "JORNAL DO DIA" — rua Duque de Caxias, 920

LIVRARIA SÃO PAULO — rua Dr. Flores, 239,

e em qualquer das PARÓQUIAS desta Capital, com os Revmos. Vigários.

O melhor propagandista do "JORNAL DO DIA" é o leitor que entusiasma um amigo para uma assinatura! — (Prof. José Hansel)

Concurso para eleição

DA RAINHA DOS FERROVIARIOS

VOTO NA SRTA.: ....

NUCLEO: ....

Recorte e preencha este coupon e coloque na urna de seu núcleo ou envie ao JORNAL DO DIA.

Mais um assinante para o "Jornal do Dia"

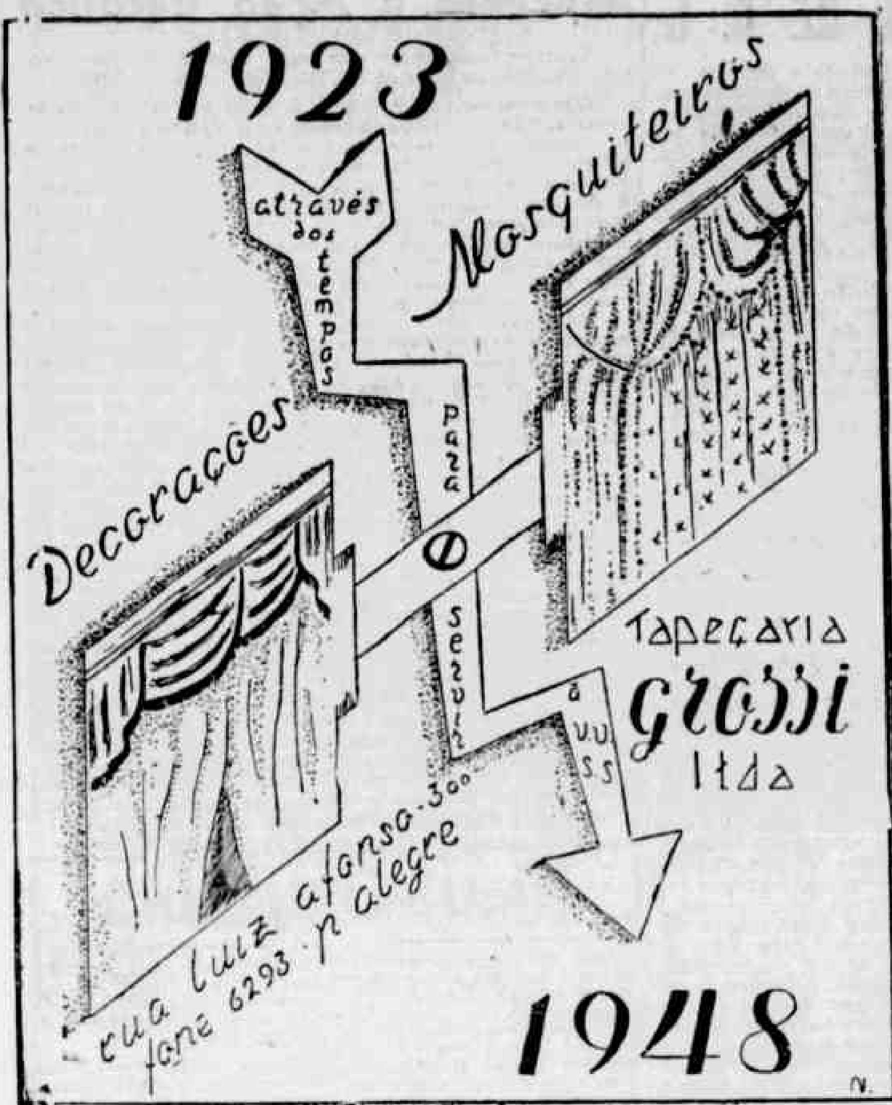
Apresento o Sr.: ....

Residente á Rua: .... N.º ....

Localidade: ....

Indicado por: ....

Endereço: ....



Prosseguem com entusiasmo e brilhantismo os trabalhos da Terceira Semana Nacional de Ação Católica

A SESSÃO SOLENE DE DOMINGO A' NOITE, NO PARQUE FARROUPILHA — PRESENTES AS ALTAS AUTORIDADES ECLESIÁSTICAS, CIVIS E MILITARES — DESFILE DA AÇÃO CATÓLICA DE PÔRTO ALEGRE, EM HOMENAGEM AO EPISCOPADO NACIONAL — OS DISCURSOS E CANTICOS — HOJE, SESSÃO DE GALA NO TEATRO SÃO PEDRO, EM HOMENAGEM AO CARDEAL LEGADO — COMUNHÃO GERAL DOS SEMANISTAS — OUTRAS NOTAS

Vêm se realizando com grande entusiasmo e brilhantismo os trabalhos da III Semana Nacional da Ação Católica Brasileira instalada domingo, precedendo ao V Congresso Eucaristico Nacional. Tanto nas sessões gerais, que se realizam pela manhã, como nas sessões especializadas, realizadas á tarde, nota-se o extraordinário interesse despertado no seio dos militantes e simpatizantes da A. C. As sessões para as organizações fundamentais da A. C. tiveram como temas, respectivamente domingo e ontem, o conhecimento do meio, problema vital para a A. C., e formação á luz da "Mediator Dei".

SOLENE SESSÃO NO PARQUE FARROUPILHA

Para ás 20 horas de domingo, estava prigramada sessão solene, no Parque Farroupilha e altar-monumento. Sendo um dos atos constante do programa da abertura da 3.ª Semana Nacional de A. C., atraiu áquele local as mais altas autoridades eclesiásticas, civis e militares. Já desde cedo, apesar da temperatura haver baixado sensivelmente, grande massa acorreu ao local, ovacionando entusiasticamente o Emo. Sr. Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Carlos Carmelo Mota, presidente da sessão, o Emo. Sr. Cardeal Caggiano, da Argentina, o Exmo. Sr. Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, Dom Augusto Alvaro da Silva, os demais Srs. Arcebispos, Bispos e Prelados bem como as Exmas. autoridades civis e militares, ao escalarem os degraus do altar-monumento. Ao microfone, irradiando a solenidade pela Rádio Gaúcha e através de grande rêde de emissoras deste Estado e de São Paulo, estava o Revmo. Cônego Caládio Colling, secretário da comissão do Congresso.

DESFILE DA A. C.

Antes de ser iniciada a sessão, os quatro ramos da A. C. de Pôrto Alegre, com os Aspirantes, vindos desde a Universidade Católica, em colunas de 4, cerca de 3.000 sócios e sócias da A. C. de Pôrto Alegre, acompanhados de suas bandeiras, entoando canticos e vivas, desfilaram em frente ao altar-monumento, em apresentação e homenagem ao Episcopado Nacional.

Inicialmente, foram cantados pela assistência os Hinos Nacional e o Pontificio e o Credo. Em seguida, o prof. dr. Armando Dias de Azevedo, reitor magnifico da Universidade Católica, saudou o episcopado e os semanistas. Pelo Côro Polifônico dos Ginásios N.ª S.ª da Glória e Dom Feliciano, foi cantado o "Hino a Cristo Rei", do dr. José Schlatter. "A Ação Católica e a opinião publica" foi a substanciosa tese desenvolvida pelo deputado federal Daniel Fáraco encarecendo a imprescindivel necessidade de se cuidar dos meios que influem e formam a opinião publica, principalmente a imprensa.

A PALAVRA DO CARDEAL CAGGIANO

Depois de mais um cantico, "Cantate Domino", o Emo. Cardeal Caggiano, com precisão doutrinária e clareza de conceitos, sôbre o conhecimento e a conquista, pela A. C., dos meios que formam e constituem a opinião publica, a fim de dar aos homens o ambiente de que necessitam para se aperfeiçoarem e viverem cristãmente.

Após mais um cantico, foi ... cerrada com o Hino do Congresso, pela assistencia, que mais uma vez, ovacionou os Emos. e Exmos. Principes da Igreja e Pastores das almas.

AS SESSÕES PARA A JUVENTUDE UNIVERSITARIA CATÓLICA

Para a Juventude Universitária Católica, com a presença de delegações jucistas de Rio, S. Paulo, Campinas, Fortaleza, Recife e Belo Horizonte, realizaram-se, domingo e ontem à tarde, reuniões especializadas de estudos, no salão nobre da Universidade Católica. Domingo, foi apresentada a tese "O meio universitário brasileiro", defendida por um jucista da delegação de São Paulo, e objeto de acalorados debates. Ontem, com a mesma vibração, encarou-se o problema da Formação do lider universitário", tese exposta por um membro da representação carioca, e amplamente debatida pelo plenário.

Hoje, às 14 horas, e no mesmo local, serão estudados os objetivos da "JUC em face da realidade", tese a cargo do Rio Grande do Sul. Serão examinados ainda os pontos fundamentais de um programa de ação e de estudos para a JUC em 1949.

J. E. C.

Na sessão especializada de domingo último, para a Juventude Estudantil Católica, pelo sr. João Bosco Lana, de Belo Horizonte, foi abordada a tese "A J.E.C. e os vários tipos de colégio" e, ontem, pelo jecista Wilson Kuhn, desta capital, foi explanado o tema "A formação de dirigentes". Ambos os temas provocaram acalorados debates.

O PROGRAMA PARA HOJE

O programa que será seguido hoje é o seguinte:

SESSÕES GERAIS: Às 9,30 horas: PARA O CLERO — A Ação Católica geral e especializada. PARA RELIGIOSOS LEIGOS E RELIGIOSAS — Os adjuntos técnicos em face do assistente eclesiástico, do dirigente leigo e do diretor do estabelecimento. PARA AS ORGANIZAÇÕES FUNDAMENTAIS — A Ação Católica em ação.

SESSÕES ESPECIALIZADAS: Às 14,30 horas:

JAC e LAC — Programa de ação adequado ao nosso meio rural. JEC — Que pode fazer de fato a JEC? JOC e LOC — A JOC brasileira em 1949. JUC — A JUC em face da realidade. ASPIRANTES JMC e JFC — Aspirantes em ação. PEQUENINOS DA A. C. — Atuação junto aos pequeninos.

SESSÃO PARA AS DIRETORIAS DIOCESANAS — As Diretorias Diocesanas em face das Paróquias e da Junta Diocesana.

MISSA E COMUNHÃO GERAL

Os semanistas, hoje, assistirão Missa e farão sua Comunhão Geral, nos seguintes locais, ás 7,30 horas:

1 — H.A.C. — Igreja São José. Celebrante o Exmo. Sr. D. Benedito Zorzi, Bispo de Ilhéus, Baía.

2 — S.A.C. — Colégio Sevigné. Celebrante o Exmo. Sr. D. Manoel da Silveira Delboux, Bispo de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo.

3 — J.M.C. — Colégio do Rosário. Celebrante o Exmo. Sr. D. Idilio Soares, Bispo de Santos, Estado de S. Paulo.

4 — J.F.C. — Catedral. Celebrante o Exmo. Sr. D. Frei Cândido de Caxias, Bispo-Prelado de Vacaria, Rio Gr. do Sul.

SESSÃO DE GALA NO TEATRO SÃO PEDRO

Às 20,30 horas, realizar-se-á, no Teatro São Pedro, uma Sessão de Gala em homenagem ao emo. sr. Cardeal Legado, aos emos. srs. Cardeais e ao episcopado nacional, sendo realizado um grande concêrto.

ELETRICIDADE

MOTORES — GERADORES — NACIONAIS E ESTRANGEIROS
TRANSFORMADORES — FIOS — CABOS — CANOS
— CHAVES AUTOMATICAS, ETC.

LUZ FLUORESCENTE — APARELHOS DOMESTICOS — CATAVENTOS — BATERIAS — ACESSORIOS PARA RADIOS
RADIOS "PREDOMINANT"

Consulte:

H. AECKERLE

ATACADO: Av. Mauá 1979 - Fone: 9-1091
VAREJO: Gal. Vitorino 87
CAIXA POSTAL 1394 — PORTO ALEGRE — Telegr. "AECKE"

A exibição do filme «Monsieur Vincent»

O filme Monsieur Vincente foi exibido em Porto Alegre, em avant-première, dedicado ás obras do "Centro Internacional da Espiritualidade e Cultura Cristã" e do Instituto Santa Luzia, no dia 16 do corrente, no Cine Vera Cruz, patrocinado pela embaixatriz João Neves da Fontoura.

Uma comissão de senhoras encarregou-se da organização do espetáculo beneficiente, tendo recebido valiosa colaboração das firmas locais e do povo que afluiu áquele cinema.

Ontem à tarde foi feita uma reunião, verificando-se a receita de Cr$ 119.470,00, de onde foi pago Cr$ 5.000,00 à British Films do Brasil Ltda. Do liquido foi entregue um cheque de Cr$ 64.470,00 a ... para o Instituto Santa Luzia. Uma comissão de senhoras levou ao sr. Arcebispo Metropolitano outro cheque no valor de Cr$ 50.000,00 para ser enviado à Obra da "Agua Viva", Lar Internacional da Espiritualidade Cristã, fundada em Paris, a Saulchior à Etioles, a uma hora de Paris, e dirigida pelo superior da faculdade dominicana Père Philippe Thomas.

Aos Assinantes

PEDIMOS AOS SRS. ASSINANTES DA CAPITAL O OBSEQUIO DE COMUNICAREM PELO TEFONE 4858, QUAISQUER IRREGULARIDADES NA ENTREGA DE SEUS JORNAIS, PARA SEREM ATENDIDOS IMEDIATAMENTE.

A GERENCIA

Revolução no Paraguai

O PRESIDENTE NATALICIO GONZALES TER-SE-IA REFUGIADO NO BRASIL — PERMANECE CONFUSA A SITUAÇÃO DO PAIS

BUENOS AIRES, 25 (U.P.) — Noticias procedentes de Campo Grande, no Brasil, anunciam que o presidente do Paraguai, sr. Natalicio Gonzales, refugiou-se naquela cidade brasileira, em virtude da irrupção de um movimento revolucionario contra o seu governo. De Campo Grande, o presidente paraguaio enviou uma mensagem aos seus compatriotas sobre os acontecimentos das ultimas horas, em seu pais.

Por outro lado a rede paraguaia de emissoras informou, esta noite, que as forças leais da aviação e o Quarto Regimento de Infantaria dominam completamente a situação.

Acrescentou que cerca de 30 lideres politicos tinham sido detidos, como coniventes no movimento de rebelião contra o governo.

Outra transmissão ouvida pelos circulos paraguaios de Buenos Aires informou que a escola militar havia-se rebelado contra o presidente Gonzalez; no entretanto, a embaixada paraguaia, nesta capital declarou que os cadetes da referida escola estavam lutando em defesa do governo.

Disse ainda que a policia se mantem leal a Gonzalez e que repeliu a oferta de auxilio, feita por 20 mil membros do grupo colorado. O comunicado da emissora paraguaia informa que o capitão Escobar e o Ministro da Economia, Mallorquin, foram detidos; ignorando-se a sorte do coronel Carlos Montanaro, comandante da Escola Militar.

MÓVEIS
"CASA SOL"
A Mais Antiga do Estado
Não tem Filial
Osv. Aranha, 612 - Fone: 6311

LEIA O LIVRO

AOS IRMÃOS SEPARADOS

DE AUTORIA DO PROF.

EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

(Presidente do Departamento Nacional de Defesa da Fé e da Moral da Ação Católica)

LIVRO CARIDOSISSIMO, ELOGIADO ENTUSIASTICAMENTE PELAS MAIS ALTAS EXPRESSÕES DO EPISCOPADO, DO CLERO E DO LAICATO.

DESTINADO A IMUNIZAR OS CATÓLICOS E A RECONQUISTAR OS DISSIDENTES DE BOA FÉ.

PREÇO: CR$ 20,00

À VENDA NA EXPOSIÇÃO DO LIVRO CATÓLICO INSTALADA NO JARDIM DA INFANCIA, AO LADO DO ALTAR MONUMENTO, E NA LIVRARIA AMERICANA.

Dedicado aos enfermos o dia de amanhã

Continuando o programa de preparação proxima ás grandes solenidades do V Congresso Eucaristico Nacional, Pôrto Alegre celebrará amanhã o «Dia dos Enfermos».

Em todos os Estabelecimentos Hospitalares da Capital e na Colonia Itapoã, serão celebradas, por Exmos. Srs. Bispos, Santas Missas pelos enfermos, aos quais será distribuida, solenemente, a Sagrada Comunhão.

Em todas as Igrejas Matrizes serão celebradas Santas Missas na mesma intenção e levada, solenemente, a Sagrada Eucaristia aos enfermos, em suas residencias.

CHURRASCARIA

A melhor e mais completa da Capital
Fim da linha Floresta, PASSO DA AREIA, 728

CABANA DOS SANTOS

Fone 2-1344

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 8.ª Região

EDITAL

Pelo presente Edital torno público que o sr. CLEMENTE RAMIRO VALLI requereu a este Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura uma licença a titulo precário para o exercicio profissional de CONSTRUTOR para o municipio de SANTA CRUZ DO SUL, no Estado do Rio Grande do Sul, de acôrdo com o § único do artigo 3.º do Decreto n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933. Ficam, pois, convidados os profissionais interessados, já registrados nesse CREA, a se pronunciarem a respeito, para o que lhes é facultado o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação do presente Edital.

Pôrto Alegre, 21 de setembro de 1948.

ENGENHEIRO LELIS ESPARTEL
Presidente

LÃS DE BORDAR
Casemiras e Tecidos de Lã

Fábrica RIO GUAHYBA S. A.

Endereço Telegr.: "GUAHYBA"
Caixa Postal n.º 282
Fone: 2-2601
Códigos: "Mascotte" e "Ribeiro"

"GUAHYBA" GARANTE O QUE FABRICA, PORQUE FABRICA O QUE E' BOM.

Rua México n.º 19 - PORTO ALEGRE - Rio G. do Sul - Brasil



COFRE ARROMBADO ?

ABRA SUA CONTA
e PAGUE COM CHEQUES

Banco Agrícola-Mercantil S. A.

FUNDADO EM 1904

PAGA E RECEBE ATÉ ÀS CINCO E MEIA DA TARDE, NA CARTEIRA DE

CONTAS LIMITADAS

MENSAGEM AOS SEMANISTAS DA III SEMANA NACIONAL DE A. C.

O Emmo. sr. Cardeal José Pizzardo, presidente da Comissão Pontifícia de Ação Católica, dirigiu aos semanistas da Terceira Semana Nacional de Ação Católica a seguinte MENSAGEM que o exmo. sr. Arcebispo Metropolitano D. Vicente Scherer leu, domingo último, á hora do evangelho, na missa inaugural dos trabalhos da Semana:

Roma, 14 de Outubro de 1948.

Ao exmo. e revmo. sr. Vicente Scherer,
Arcebispo de P. Alegre.
Excelência Reverendíssima

Trouxe-nos muita alegria a grata notícia do V.º Congresso Eucarístico Nacional, a realizar-se este mês em Pôrto Alegre, precedido de oportuno Retiro espiritual sob a direção do Exmo. Sr. Cardial Caggiano, e integrado por um Congresso Nacional de Ação Católica.

Vossa Excelência Revma. não pode imaginar com quanta solicitude e com quanta esperança olha-se o Brasil daqui do Palácio de S. Calixto, onde tem sede a "Obra Pontifícia das Vocações Sacerdotais e a "Actio Catholica".

O Brasil, território imenso, com o privilégio de possuir tôda sorte de riquezas, se nos apresenta como grande e nobre País, destinado pelo Sagrado Coração — que, do Corcovado, o protege, — a ser no mundo um fator decisivo de civilização cristã, um exemplo daquilo que pode operar a Religião católica num povo que lhe é fiel. O Todopoderoso enriqueceu-o de tesouros materiais e espirituais, e os Representantes desse povo fiel, por seu turno, não hesitaram, mesmo em Assembléias Internacionais, em proclamar as verdades basilares de nossa santa Fé, e, em ocasiões solenes e memoráveis, reafirmaram publicamente sua adesão sincera á Igreja e ao Vigário de Cristo.

Confessamos porém, que esta visão magnífica que temos

DIRIGIDA PELO PRESIDENTE DA COMISSÃO PONTIFICIA DE AÇÃO CATÓLICA, EMMO. SR. CARDEAL JOSE' PIZZARDO E LIDA NA MISSA INAUGURAL DOS TRABALHOS DA SEMANA

de pleno triunfo da causa de Deus é, por vezes, empanada por um temor, certamente excessivo e sem fundamento. Ouso expressá-lo. Temos que a escassez do clero — justo no momento em que mais e mais se firma o desenvolvimento do País, e agravam-se os perigos a que está exposta a cristandade, — nos apresenta esta questão: daqui a cinquenta anos, esta nobilíssima Nação, tão rica de recursos espirituais, intelectuais e materiais, será profunda e inteiramente cristã; ou infestada e ameaçada por zonas neutras, zonas escuras, como nos países europeus, em que domina a indiferença, e onde Jesus Cristo e sua santa lei são ignorados? Será um país decisivamente cristão, a mostrar em tôda sua beleza a eficacia dos ensinamentos e dos exemplos de Nosso Senhor e da doutrina católica, aplicada nos diversos setores da vida privada e pública; ou será vítima de contínua agitação, como um mar tempestuoso, e perigosamente disputado pelos amigos e inimigos de Cristo, á semelhança destes pertubados países da Europa, que vivem sob a ameaça de naufragio, em meio á corrupção que domina?

A solução do angustioso problema está nas mãos do Episcopado, do clero secular e regular e da Ação Católica. Feliz e consolador auspicio é vosso Congresso, que, agrupando num bloco indestrutível tôdas essas preciosas forças do clero e do laicato católico, servirá para lançar decisivamente as bases graníticas do grande Estado cristão que todos nós desejamos.

Particularmente nos militantes da Ação Católica — homens e senhoras, moços e moças, — é que a Hierarquia, por amável designio da Providência Divina, encontrará operosos auxiliares daquele apostolado que, infelizmente, por deficiência de sacerdotes, não pode desdobrar-se em todos os setores, conforme é preciso. Antes, a própria Ação Católica ha-de saber e querer incrementar a Obra das Vocações Sacerdotais, proporcionando á Igreja, num futuro próximo, sacerdotes numerosos e como os quer o Papa: anjos de pureza, de luz, de sacrifício, de conselho, de graça.

O Sagrado Coração, do alto do Corcovado, vos abençoe!

Com sentimentos de profunda veneração sou
De Vossa Excelência Revma.
devmo. no Senhor
(a) J. Cardeal Pizzardo.

Brilhante Conferência do Cardeal Caggiano, na manhã de ontem, no Colégio Anchieta

"PROBLEMAS DA AÇÃO CATÓLICA" FOI O TEMA ESCOLHIDO PELO EMINENTISSIMO PURPURADO ARGENTINO — RESUMO DA MAGNIFICA CONFERENCIA PRONUNCIADA AO CLERO

Para o repórter que, na lida diária, muitas vêzes é envolvido pelo trabalho acomodador da rotina, é sempre grato falar sôbre cousas e assuntos que fogem ao seu hábito. Conferências, entrevistas, comentários, tudo se contamina dêste espírito de inércia, deste modo truistico de ver as cousas e os fatos.

A conferência pronunciada por S. Emcia. o Cardeal Caggiano, Bispo de Rosário, Argentina, na manhã de ontem, no Colégio Anchieta, foi, por isso, sumamente grata ao repórter.

É digna de ser ouvida esta fluência, esta facilidade de expressão que caracteriza o eminente conferencista. O auditório, composto exclusivamente de sacerdotes, pareceu sentir, com nitidez, êste brilho.

O assunto era "Problemas da Ação Católica", e dividiu-se em três partes. Aliás, a de ontem foi a segunda de uma série de três conferências do ilustre príncipe da Igreja.

Primeiramente, S. Emcia. falou da gravidade dos problemas do angustiado mundo atual. Do problema comunista e do problema protestante. Acentuou que, antes de ser o comunista um adversário da Igreja, é ele adepto de um sistema filosófico bem organizado. É preciso opor a esta doutrina a divina doutrina da Igreja. A melhor e a mais eficiente arma a se opor a êle, é a idéia de Deus, de sua Religião, a luz que levamos na alma e que jorra, sobre nós, da fonte do Infinito.

Este trabalho tenaz e implacável de cristianização do mundo cabe à Ação Católica.

Ele começa, como acentua Pio XI, de saudosa memória, na própria paróquia, com o próprio pároco. Começa com a obra singela de levar ao coração das criancinhas, o seu Jesus. Com a boa vontade e o espírito de luta, com a caridade e o exemplo daquele que está em contato com o povo e leva até ele a sua mensagem maravilhosa. Muitas vezes, envolvido pela rotina da missão de cada dia, o pároco perde a noção de sua sublime tarefa. O pároco é a vida de sua paróquia, a vida das pequenas células da Religião. Ele deve ser foco de divina luz, que irradie sôbre todos os corações os fulgores do Amor e da Fé. Como outros Messias, a sua missão é divina. O Senhor está com êle. É preciso que êle conduza o Senhor para os seus paroquianos, e faça com que Ele reine sôbre todos os lares.

Para isto, o Pároco necessita de estudo, de conhecimento das almas com as quais trata. Necessita de trabalho, ânimo constante, que êle pode ter de Deus, pelo culto à virtude. Deve ser psicólogo e operário, trabalhar racionalmente, para que, do seu trabalho resultem os melhores frutos.

Uma visita a um lar onde reina a desolação pela morte de um ente amado, um lar onde o infortúnio, a indecisão, a desesperança bateram á porta: eis aí momentos em que os corações sintonizam com Deus. Eis aí o momento em que uma palavra de confôrto produz milagres.

Não podem ser desprezados o trabalho e o auxílio do leigo. Quantas idéias boas e eficientes não perde o pároco, únicamente por ignorar a utilidade de iniciativas que não vêm de ministros de Deus, mas do seio do povo!

S. Emcia. citou alguns exemplos e quanto pode este valioso auxílio. Um estreito laço de união deve unir a ação do pároco e de seus paroquianos. Desta ação mútua resulta um nitido progresso.

Nenhuma boa obra, nenhuma oportunidade de chamar a si a simpatia e o apreço do povo deve ser menosprezada.

Vivendo e sentindo os problemas de cada um, a cada um levando sua doce mensagem de caridade e fé cristã, o sacerdote ganha a amizade de todos, e seu exemplo, por si só, já significa muitas conversões. O povo sente que alguém vive, com êle, suas angústias. Ele será um verdadeiro degrau do caminho para o céu.

Por último, S. Emcia. o Cardeal Caggiano acentuou a necessidade do constante cultivo das virtudes, da oração e da caridade, para o aperfeiçoamento próprio, como fundamento seguro à tarefa sublime de ligar o céu com a terra.

Em vibrante final, êle conclamou a todos os sacerdotes do Brasil a um trabalho incessante e consciente, por meio da Ação Católica, em prol da

Continua na 6.ª página

Imprensa e Ação Católica

Estamos preocupados com esta urgente problema da Ação Catolica, no dizer de Pio XI, urgente e insubstituivel.

Queremos conquistar, levedar a massa que se vai corrompendo, e, não ha duvida, já temos feito alguma coisa.

Todavia, não temos imprensa, esta imprensa que chega ao povo, forma opinião, dirige e orienta as massas. Nossa imprensa, já vos provei, é de uma inferioridade desoladora. A sua voz não encontra eco nas multidões. Não tem capacidade para formar opinião. O fim da Ação Catolica é a recristianização da sociedade, é um trabalho de conquista, entregue em mãos do laicato. Ora, é possivel hoje chegar ao povo, falar ao povo, orientar, esclarecer a massa, penetrar no seu meio, sem imprensa, sem o jornal?

Ouçamos o genial organizador e poderiamos chamar o creador da Ação Catolica o saudoso Pio XI — «*Uma das atividades da Ação Catolica, a que se deve atender com especial cuidado é encaminhar, fomentar, e difundir a boa imprensa e particularmente a imprensa diaria.*» (Carta de 10 de novembro ao Patriarca de Lisboa) — A imprensa disse o Papa em discurso no Congresso dos jornalistas catolicos de 1929, — *a imprensa é a pregoeira e fiel interprete da Ação Catolica e ha de ser uma das mais importantes funções das atividades e energias da Ação Catolica.* Notai bem as expressões do Pio XI: *uma das mais importantes funções das atividades da Ação Catolica.*

Ora, num país sem uma imprensa catolica á altura, uma imprensa vencida e superada até pela imprensa heretica, haverá maior campo de atividade mais urgente e mais necessaria tarefa da Ação Catolica que a difusão da boa imprensa?

Senhores, ha muita queixa, muita gente desanimada porque a Ação Catolica é incompreendida, sofre tantos revezes. Pergunto, se ao invés de tantas campanhas, aliás, algumas com resultados maravilhosos e consoladores frutos, mas se ao invés de tantas campanhas de atividades dispersivas às vezes nossa Ação Catolica tomasse a peito uma grande campanha nacional pela imprensa, por uma força organizada que fizesse ouvida a nossa voz em todo país numa cadeia de diarios e de emissoras, não teriamos já lucrado mais de cem porcento no campo do apostolado?

Mons. Ascanio Brandão.

MEU CANTINHO

Está em pleno desenvolvimento a Terceira Semana Brasileira de Ação Católica.

Antrontem, com aquela linda noite estrelada, ACARICIADA por aquele ventinho sul cortante, grande multidão encheu o Parque Farroupilha onde está ereto o Altar Monumento, para ouvir os oradores e aquecer os corações um pouquinho mirrados pela algidez pampeana.

Essa algidez daquela noite se me fez tiritar a princípio e eu estava metido em roupa de verão, não a maldigo, apesar de me chamarem de maldizente, muito pelo contrario, a bendigo, ela foi a saudação do Rio Grande, a sentinela avançada da Pátria, no extremo sul, ao nosso Egregio Episcopado do norte. Foi também o cartão de visita da gleba gaúcha ao colendo Episcopado do resto do Brasil, apresentando o clima rijo com o qual tempera a energia de sua gente. Depois as palavras o aqueceram, apesar do vento continuar desrespeitoso a bater na cara de nós todos. Tudo muito bonito, tudo muito bom. Mas eu fiquei com os calos doidos. É que meu amigo e terrasano Deputado Daniel Faraco sustentou a tese que as nossas armas devem ser superiores às dos adversarios, devemos opôr ao canhão, outro canhão maior, não devemos atirar num tanque com uma espingarda pica-pau. Embora Meu Cantinho muitas vezes assemelhe-se a uma modernissima bomba atomica e outras a uma guilhotina, refletindo melhor, a dôr dos calos passou e terminei concordando com o Faraco, apesar da figura biblica do gigante Golias esborrachado com uma pedrinha certeira desprendida da funda do pequenino David.

Faraco você me desculpe desta discordancia fugaz, quanto ao mais, ou melhor no todo enfim estamos de pleno acôrdo.

É que pensei, talvez como você também, no nosso querido JORNAL DO DIA.

Ele nasceu pequeno, debilzinho ainda, flor de estufa, acalentado pela energia masculá e inquebrantavel da nossa formidavel Armando Camara e pela serenidade objetiva de Rui Cirne Lima a empurrarem para a frente os Nicodemus ainda aturdidos com os resultados de uma dura experiência...

Verdade é que milagre ou não, JORNAL DO DIA está aí, pequeno no formato, mas grande no acervo de sua existência. Sem ser orgão oficial da Igreja Católica é um jornal de arrojada orientação católica que surgiu para esclarecer as inteligências e alertar os espiritos desprevenidos e incautos que se obnubilam e se desorientam com a fumaça e os gases deleterios emanados das cavernas de Satanaz e que contaminam o mundo.

Pergunto eu agora, meu caro Faraco, que fazem os catolicos riograndenses pelo JORNAL DO DIA que procura cumprir, como leigo, na sua missão, o mandamento do Divino Mestre: — IDE E ENSINAI!

Você meu caro Faraco, fará um gesto de surpresa ou dará uma piscada, ficando calado, mas eu lhe respondo: — Nosso JORNAL ainda não entra em todos os lares católicos, nem todos os católicos lêm o JORNAL DO DIA. É que o jornal não informa falsamente, nem faz sensacionalismo, nem deturpa fatos para escandalizar, porque fazer isso seria desvirtuar o mandamento divino, seria trair a sua missão e o que é mais grave, falharia á sua finalidade. Venha, Faraco, venha aqui na redação e lhe será mostrado o cadastro dos seus assinantes, eles não chegam ainda a cinquenta mil, num estado de quatro milhões de habitantes cuja maioria se diz católica; se essa maioria fosse mesmo católica, mas católica de direitos, JORNAL DO DIA certamente, teria dois milhões e meio de assinantes. Mas qual nada, uma bôa parte de nossos católicos ainda não vivem a época do Pontificado Pio XI e por isso está um pouquinho paquidermizada. A obra é de todos os católicos, mas poucos colaboram. Você não imagina como são fortes, grandes e numerosissimas as tremendas IRMANDADE DOS BRAÇOS CRUZADOS e a CONFRARIA DE OMBROS ENCOLHIDOS. Contra estes estafermos, as metralhadoras de você e de sua Eminência Revma. o sr. Cardeal Antônio Caggiano talvez tenham o dom de alertá-los, assustando-os para que arregalem os olhos e vejam a triste e dura realidade. Não será isso também Ação Católica?

ANTONIO BOTTINI

AVISO

O SINDICATO DOS BANCOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL comunica que todos os BANCOS locais não darão expediente nos dias 29 (sexta-feira) e 30 (sábado), dêste mês, e 1.º e 2 de novembro próximo, em comemoração ao Congresso Eucarístico Nacional, ora em realização nesta Capital, e também em acôrdo com a lista de feriados bancários prèviamente organizada para o corrente ano.

Assim, os estabelecimentos bancários encerrarão seu expediente quinta-feira, dia 28, á hora habitual, para reabri-lo na quarta-feira, dia 3 de novembro, no horário do costume.

HOJE

300

MIL CRUZEIROS

LOTERIA DO ESTADO

FAÇAM SUAS COMPRAS NA

DROGARIA "RAMOS"

AV. OTAVIO ROCHA, 54 — PORTO ALEGRE
FONE: 6548

MEDICAMENTOS EM GERAL
PERFUMARIAS, ETC.

NOS PRODUTOS QUALIDADE — NOS PREÇOS LEALDADE

ACEITAMOS ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL

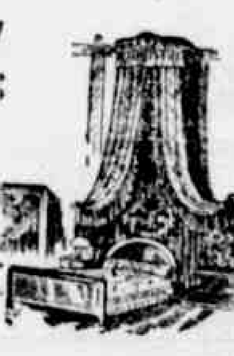
DR. PEDRO BARBOSA
ADVOGADO
Residencia:
AV TERESÓPOLIS N.º 3000

Cortinados - Docéis

Fábrica Nelly

Agora em seu novo edificio
ROSARIO esq. RIACHUELO

	Cr$
Mosquiteiros desde	90,00
Cortinados desde	250,00
Colchas de Seda	130,00
Cretone casal mt.º	21,00
Tecidos para CORTINAS luxuoso sortimento desde	7,00



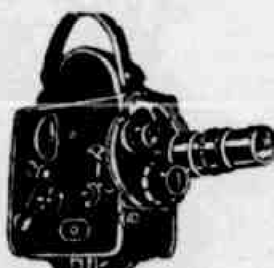
FÁBRICA NELLY
Rosário esquina Riachuelo
FONE: 7407

BRIXNER S. A.
INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS

Cumprimenta respeitosamente o Revmo. Clero e os Congressistas em Geral, e tem a honra de oferecer os seus estabelecimentos industriais, para a confecção de MÓVEIS ESCOLARES — CADEIRAS — CAMAS E ALTARES.

Coube á nossa firma a grata incumbência de executar as obras do ALTAR MONUMENTO ao V Congresso Eucarístico Nacional.

ESCRITÓRIO CENTRAL: Porto Alegre — Rua Garibaldi, 352
FABRICA MATRIZ: Pôrto Alegre — Travessa São José
FABRICA FILIAL: Olaria — Bom Jesus do Triunfo



FILMADORES
de
8 — 9½ e 16 mm.

CASA BLACK

SOC. INSTRUMENTAL MÉDICO-CIENTIFICO LTDA.

Rua Dr. Flores n.º 197
Fone: 4415

BICICLETAS SUÉCAS
AS MAIS BONITAS E AS MAIS BARATAS NA

CIA. T. JANER - Comércio e Indústria

RUA RAMIRO BARCELOS, 118
VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO

Sensacional distribuição de radios "Philips"

BASTA COMPRAR NA

CASA MILTON

de 100 cruzeiros para cima para concorrer ao concurso que lhe dará direito a 3 (três) valiosos Rádios "PHILIPS".

CALÇADOS PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS

CASA MILTON - O MAIOR EMPORIO DE CALÇADOS DO 4.º DISTRITO

RUA SÃO PEDRO N.º 651 — Bem defronte á CAIXA ECONÔMICA

LEMBRANÇAS DO V CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

ROSARIOS
PORTA-CHAVES
BLOCK-NOTAS
MEDALHAS
MEDALHÕES
CINZEIROS
SANTOS PARA CABECEIRA
QUADROS COM ESCUDO

JOIAS FINAS
RELOGIOS E
ARTIGOS PARA PRESENTES

Joalheria CRUZEIRO

UM DIA DE DUPLO REGOZIJO



No dia 23 do corrente o casal Dr. Antonio Pinheiro Machado e Da. Yeda Telles Pinheiro Machado festejou seu 30.º aniversário de casamento. Essa data foi porem, de duplo regozijo, por isso que ainda assinalou-a o contrato de casamento de sua filha Eda Pinheiro Machado com o sr. Nelson Kraemer.

Em sua residência, à rua Dr. Florêncio Ygartua, n.º 400, apartamento n.º 2, na noite daquele dia, o casal Pinheiro Machado recepcionou o vasto circulo de suas relações sociais, enchendo-se sua fina e aprazivel residência do que há de fino e de seleto na sociedade local.

Aos presente foi servida profusa mesa de doces, salgadinhos, chope, "bowle", seguindo-se animada reunião dançante, que se prolongou até altas horas.

Num ambiente da máxima cordialidade, de grande alegria, entre expansões de simpatia e de amizade de todos os amigos do casal e dos jovens noivos, a festa se distinguiu pela sua elegancia, alacridade e entusiasmo.

O casal dr. Antonio Pinheiro Machado, a srta. Eda e seu noivo, sr. Nelson Kraemer, foram incansaveis em prodigalizar atenções para com os presentes, cativando, mais uma vez, seus amigos e admiradores.

Um ato tocante, nota destacada da festa, foi, sem duvida, o da benção das alianças do casal Pinheiro Machado, pelo Conego Mathias Wagner, da Paróquia de Nossa Senhora da Piedade, o mesmo que, há trinta anos passados, deu o "Conjugo Vobis" à felicidade matrimonial dos que comemoraram, tão auspiciosamente, o seu trigésimo aniversário de casamento.

Tanto o casal aniversariante como os noivos receberam inúmeros presentes, telegramas e cartões de felicitações, numa prova eloquentissima de seu prestigio na sociedade portoalegrense, do quanto são apreciados e admirados em nosso meio.

São filhos do casal Pinheiro Machado os Tenentes Danton Pinheiro Machado e Pedro Pinheiro Machado e as Srtas. Eda e Yone Pinheiro Machado.

Cinema

Sagrado e Profano

(Metro) — Uma produção indiscutivelmente marcada por muitos pontos altos. Greer Garson (e o filme é só dela) dentro de um desempenho magnifico, reproduz uma figura bem natural. Seu comportamento pode ser real e suas reações são como de esperar. Está bem tambem aquele retrato da aldeia onde tudo se sabe; otima a atitude do pároco; excelente aquela consulta ao médico que vale por uma aula de psiquiatria. Isto tudo se eleva por um elogio implicito da vida familiar e do amor, do valor do trabalho e da Justiça. Uma régia moldura natural que a filmagem reproduz com técnica e beleza incomuns, completa a obra. Não obstante a historia mesma é bastante artificial. A fuga absurda numa guerra improvisada, a paixão doentia do soldado e outros detalhes são impingidos à força. Não faltam as marcas da padronização: trovões ribombando nos momentos dramáticos, ondas em furia traduzindo luta interior e musica de fundo reforçando emoções. Muitas vezes o silencio seria mais expressivo. Os defeitos de ordem moral são apresentados como tais. Constituem: assassinio intencional, odio, covardia e cenas de morte em legitima defesa. Excetuam-se uma tentativa de desculpa "em principio" do soldado Jean, de fundo determinista, feita pelo médico, já no final do filme, embora "de fato" esse mesmo final o condene. O tema permite sugestão sensual e envolve um pouco de sentimentalismo. Alem disso, o titulo (em tradução) é bem mal compreendido. — ACEITAVEL PARA ADULTOS. — O.M.E.

O fim do rio

Film rodado no Brasil e que apresenta as aventuras de um índio. O enredo é isso, nada contendo de extraordinário. Mas o filme não é só isso, pois de uma historia deficiente algo se conseguiu. Vejamos. O desenvolvimento do filme foi bem urdido e apesar dos longos periodos de narração verbal chega a prender a atenção. Mas o ponto alto é sem duvida a fotografia que foi muito bem cuidada, escolhendo angulos estrategicos e fazendo movimentos bem cuidados. Paralelamente ha um punhado de tipos bem descritos e há tambem o valor regional muito feliz e bem apanhado. Na parte moral ha certo sentimentalismo, assassinio, vidas desregradas, apresentadas como tais. — ACEITAVEL PARA ADULTOS. — O.M.E.

Cartaz do Dia

RIO — Cia. de Comédias Jayme Costa — Carlota Joaquina.

VERA CRUZ — vesperal e noite — Monsieur Vincent com Pierre Fresnay e complementos.

CAPITOLIO — Monsieur Vincent e Querida com Gill Storm.

IMPERIAL — vesperal e noite — Sagrado e Profano com Greer Garson e Robert Mitchum.

REX — vesperal e noite — O Misterio de Beatriz Cenci com Giulio Donadio e o Discurso do Papa à Humanidade.

CENTRAL — vesperal e noite — Uma Nação em Marcha com Joel Mc Crea.

ROXY — vesperal e noite — Bonita como Nunca com Rita Hayworth e complementos.

MARABÁ — vesperal e noite — O Fim do Rio com Bibi Ferreira e Sabú.

CARLOS GOMES — vesperal e noite — Segredo de Ouro com Roy Rogers e Herdeira a Prova.

COLISEU — vesperal e noite — Atrás da Cortina de Ferro com Rossano Brazzi e Oprimidos com Alida Valli.

APOLO — vesperal e noite — Odio e Paixão com Marlene Dietrich e Sublime Abnegação com Gaby Morlay.

IPIRANGA — A valsa do adeus de Chopin com Sybille Schmitz.

COLOMBO — belo sexo — Torpedo Fatal com Bill Elliott e Encontro de Amor.

ORFEU — Este mundo é um Pandeiro com Oscarito e Arco-Iris no Céu.

ELDORADO — vesperal e noite — Canção do Sul — desenho colorido e Casanova Jor. com Gary Cooper.

ROSARIO — dia da Moçada — Cara de Marmore com Bela Lugosi e O Coração não tem Fronteira com Ann Sten.

AMERICA — belo sexo — Bandoleiros contra Bandoleiros com Bill Elliott e Façanha Incrivel com Eddie Albert.

NAVEGANTES — Melodias em desfile com Jack Oackie e Bandoleiros do Vale com Roy Rogers.

TALIA — belo sexo — Luiz XIV e as Mulheres e Aventuras na Africa.

RIVAL — Na casa dos fantasmas com o Gordo e o Magro e Luz dos meus Olhos.

PETROPOLIS — Não haverá função — Descanso.

RITZ — somente à noite — Bonita como Nunca com Rita Hayworth e complementos.

RIO BRANCO — belo sexo — Paraiso dos Pecadores com John Corredine e A Cobra de Shangai com Sidney Toler.

BALTIMORE — somente à noite — O Fim do Rio com Bibi Ferreira e Sabú.

BRASIL — Caricia Fatal com Lon Chaney e Centauros Vingadores com Bill Elliott.

GLORIA — Não haverá função — Descanso.

CASTELO — vesperal e noite — Dia das margaridas — Irmão Infame com Lon Chaney — O Rei da Jaula com Clyde Beaty e Este nosso Amor com Deanna Durbin.

AVENIDA — dia da Camaradagem — A filha do Corsario Verde com Rossano Brazzi — Precisam-se 13 mulheres e Filhos do Deserto com o Gordo e o Magro.

TEATRO DE EMERGENCIA — sensacionais lutas de catch para amadores.

GARIBALDI — belo sexo — A mulher de Verde com Basil Rathbone — A Fera de Londres e Trapaceiros do Texas com Johnny Mc Brown.

ANCHIETA — Não haverá função.

Classificação de Filmes

A I — Aceitável para todos.

A II — Aceitavel para adultos.

B — Aceitavel com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).

C — Condenavel.

Aventuras de Robin Hood	AII
Brutalidade	AII
Cada qual com seu destino	AII
Canção do sul	AI
Calcutá	AII
Caricia fatal	AII
Condenado	B
Idade Nova	—I
Confissão	AII
Covil do diabo	B
Corpo e alma	AII
Cruz de um pecado, A	B
De ilusão tambem se vive	B
E os anos passaram	AI
Em cada coração 1 pecado	AII
Entre o amor e o pecado	B
Esse encanto irresistivel	B
Eterno marido, O	B
Exilado, O	AI
Fantasma apaixonado	B
Extase de amor	B
Fim ou o principio, O	AI
Fatalidade	B
Fuga ao passado	AII
Gondola do diabo	AII
Grandes esperanças	AI
Homem dos meus amores	AII
Homem sem coração	B
Ilha encantada, A	AI
Indiscreção	B
Luz é para todos, A	AII
Luz nas trevas, Uma	AII
Maldita ambição	AII
Mansão da loucura	B
Mão do diabo, A	B
Mascara de Sangue	AII
Melhores anos de nossa vida, Os	B
Meu pecado	AII
Miragem dourada	AI
Monsieur Vincent	AI
Morro voraz	AII
Mulata de Córdoba	AII
Narciso negro	AII
Neste mundo e no outro	AII
Noite de angustia	B
Orquidea branca	AII
Pérola, A	AII
Ponte dos suspiros, A	B
Prisioneiro do passado	AII
Professora se diverte, A	AI
Recordações	AII
Roma, cidade aberta	B
Rua das almas perdidas	B
Segredo da porta fechada	AII
Safo	B
Sentença, A	B
Singapura	B
Sonata de amor	AI
Suprema decisão	AI
Terra de paixões	AII
Tum que ser você	B
Vida intima de Marco An-	

Artefatos Esmaltados Ltda.
ESMALTAÇÕES EM GERAL
Placas esmaltadas para todos os fins
AV. FABRICA, 370 PÔRTO ALEGRE

Conferência na Sociedade Libanesa

Para assistir ao Congresso Eucaristico, encontram-se em nossa capital o sr. David Saadi, enviado do sr. Ministro do Libano junto à Colonia Libanesa local, e sua distinta filha, a senhorita Minerva Saadi, intelectual libanesa. A senhorinha Minerva Saadi proferirá, hoje à noite, com inicio às 20,30 horas, na sede da Sociedade Libanesa, à rua Dona Leopoldina, n. 313, uma interessante conferencia em português, denominada «O Libano através dos Séculos».

CASA CARLITOS
de CARLOS HARRES

Morins — a partir de	Cr$ 2,50
Zefires — idem de	" 3,90
Brins — idem idem de	" 3,90
Chitas — idem idem de	" 2,80
Cretones com 1,40 — a partir de	" 14,80
" para casal — idem de	" 22,00
" Vaticano — idem idem de	" 55,00
" Percal — idem idem de	" 90,00
" linho com 2,20 fabr. européa	" 120,00

Rua Vig. José Inácio, 494 (quase esquina Andradas)

LUSTRES DE CRISTAL MODERNOS E GRANDE VARIEDADE DE GLOBOS
BAZAR MARIA
Patrocinador e Distribuidor de Chaves do Certame "A VOZ DO POVO"
Av. Osv. Aranha, 1390 - Fone: 8210 (Def. Pr. Socorro)

BEBA SAÚDE
ADEGA CESA
Antonio Prado - R. G. do Sul - Brasil
VINHOS CESA

Notas Sociais

Fazem anos hoje:

AS SENHORAS — Diva Alves da Costa Gama, esposa do dr. Eurico da Costa Gama; Maria Laner, esposa do sr. Luiz Laner; Iara C. Marques Pereira, viuva do prof. Marques Pereira; Ema Nitschal, esposa do sr. Evaldo Nitschal.

AS SENHORITAS — Ester Casemiro Behar; Jandira da Silva Andrade, irmã do dr. R. Ferreira da Silva; Natalina Melo, filha do sr. Antonio Pereira de Melo.

OS SENHORES — Dr. Izidro Heredia; Francisco Antonio Caputo; Direeu R. Lopes; Rafael Mendonça; Sylvio Sieigleder.

OS MENORES — Breno, filho do sr. João Cortez Campomar; Flavio Antonio, filho do nosso colega de imprensa Ernesto Corrêa, Diretor do "Diário de Notícias"; Lidia, filha do sr. Antonio Dias Melo.

MENINA MIRIAM — Está de aniversario, nesta data, a menina Miriam, dileta filha do sr. Romario Costa, funcionário da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, e de sua exma. esposa d. Gilda Calcagno da Costa.

NASCIMENTOS — Nesta capital e no Interior do Estado ocorreram os seguintes nascimentos:

Véra, filha do sr. Edo Spalding e d. Helga Mayer Spalding (Beneficência Portuguesa); Rosa Maria, filha do sr. Avelino Maia Teixeira e d. Lygia Caputo Teixeira (Hosp. São Francisco); Vilmar, filho do sr. Juvenal Santos e d. Ermosila Santos, Maria Lucia, filha do sr. Percio Nogueira Filho e d. Silvia Dias Nogueira (Beneficência Portuguesa), Beatriz, filha do sr. Anastacio Orlikonski e d. Evly Gauss Orlikonski (Hosp. Moinhos de Vento), Juçara Terezinha, filha do sr. Walter Lima e d. Jocy Lima. Julio Cesar filho do dr. Italo Araujo e d. Eliah Pigozzi Araujo. Francisco, filho do dr. Adamastor da Cunha Guimarães e d. Augusta T. da Cunha Guimarães (Beneficência Portuguesa), Ana Lucia, filha do dr. Ruy Alves Zago e D. Zilah Zago de Alves Zago (Beneficência Portuguesa). Jerson, filho do sr José Lanziotti e d. Eny Maria Lanziotti. Virginia Beatriz, filha do sr. Jacyr Ramos Lago e d. Maria Pedroso Lago (São Jeronimo). Miriam Ingrid, filha do sr. Oswaldo Emilio Buss e d. Waldy Roese Buss (Erechim), Adalberto, filho do sr. Almiro Magalhães dos Santos e d. Signe Christina dos Santos (Santo Angelo) Paulo Antonio, filho do sr. Romeu Oliva dos Santos e d. Zita Lozano dos Santos (Caxias do Sul).

NOIVADOS — Contrataram casamento:

Srta. Lori F. Spinato e o sr. Moacyr L. J. Torrisini (Galopolis). Srta. Marina Mercia Schuck e o sr. Arlindo Schuck. Srta. Dora Kunz e o dr. Altair F. Portella (Nova Prata). Srta. Maria Francisca Batista e o sr. Julio Azambuja (São Borja). Srta. Hilda Bazzeggio e o sr. Silvio Paulo Marques. Srta. Ondina F. Pedrozo e o sr. Leonardo Sotufa. Srta Celina A. de Souza e o sr. Placido Cunha dos Santos (São Jeronimo). Srta. Ruth Emeralda Ruggeri e o sr. Eugenio Alves (Novo Hamburgo).

CARNET

SOCIEDADE CASEMIRO DE ABREU — Sábado, baile, e apuração do concurso para a escolha da "Rainha da Graça".

SOCIEDADE GONDOLEIROS — Sábado grande baile cadenciado pelo Jazz Tipica Real.

VIAJANTES — Procedentes de Veranopolis, acham-se nesta Capital, os srs. Fidel e José Zanchetta, proprietários do Hotel Zanchetta daquela cidade.

Acha-se nesta Capital, o sr. Timothy S. Valtses, secretario da Companhia Swift do Brasil S. A. em Rosario. Procedente de Pelotas, acha-se nesta Capital a sra. Mercêdes Quadro Leite, esposa do sr. Eurico Leite, secretário da Associação Comercial daquela cidade.

A fim de assitirem as cerimonias do 5.º Congresso Eucaristico Nacional, acham-se nesta Capital as srtas. Iara, Ieda e Neley filhas do ilustre médico carioca dr. Girondino Esteves.

MISSAS FUNEBRES

HOJE: As 8,30 horas na Igreja N. S. dos Navegantes, 30.º dia do falecimento de Maria d'Andrade Horta. As 8,30 horas na Igreja de N. S. do Rosario, 1.º ano do falecimento de Helena M. Zanini.

AMANHÃ: Às 8 horas na Igreja de N. S. da Conceição, 1.º ano do falecimento de Ilka Beck Paglioli. Às 7 horas na Igreja de N. S. da Conceição, 7.º dia do falecimento do Pe. Carlos Born Mergener S. J. Às 7 horas na Capela de Santa Elisabeth, no Passo d'Areia, 7.º dia do falecimento de Anna Grubler.

Consulte o médico oculista
E PREFIRA
A ÓPTICA DE CONFIANÇA
OPTICA Rangel
UNICA ESPECIALIZADA
ANDRADAS 1712 - P. ALEGRE

AOS NOSSOS AGENTES E CORRESPONDENTES
CONVITE

TEMOS O PRAZER DE CONVIDAR NOSSOS AGENTES E CORRESPONDENTES, QUE ESTIVEREM EM PORTO ALEGRE POR OCASIÃO DA REALIZAÇÃO DO 5.º CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL, A VISITAREM A REDAÇÃO DO «JORNAL DO DIA» A 27 DE OUTUBRO CORRENTE, ÀS 20 HORAS, A FIM DE CONHECEREM NOSSAS INSTALAÇÕES E TRATARMOS DE ASSUNTOS DE RECIPROCO INTERESSE.

A DIREÇÃO

† CONVITE PARA MISSA

Elyseu Paglioli, esposa e filhos, convidam os parentes e pessoas de suas relações para assistirem à Missa que, por alma de sua inesquecivel filha e irmã

ILKA BECK PAGLIOLI

será celebrada às 8 horas do dia 27 do corrente na Igreja de N.ª S.ª da Conceição por motivo do primeiro aniversário de seu falecimento.

Antecipam agradecimentos.

CONSERTOS PERFEITOS de qualquer óculos
CORRÊTO LTDA.
RUA MAL. FLORIANO

Confie-nos A RECEITA DO SEU MÉDICO OCULISTA
Somos Especialistas no preparo cientifico de OCULOS
OPTICA MODERNA Foernges Irmãos
FUNDADA EM 1909
ANDRADAS 1504



APRESENTA
Modas Ravel
VESTIDOS — COSTUMES — SOIREES E SEUS COMPLEMENTOS
"ESTRELA DAS SEDAS" — ANDRADAS N.º 1247 — TELEFONE: 8432

EMBORA TEM...

Continuação da 7.ª Página

cotejo quando Zipe, aproveitando-se de uma pixotada de Mustafá — que surgira o couro — assinalou o tento n.º 1 do Floriano.

Aos [illegible] minutos, Huguinho [illegible] um ótimo passe para Zipe que, [illegible] para a esquerda, passou como quis por Vitino e assinalou mais um tento para o "[illegible]".

Nova pifada da zaga bagoense deu ensejo para Bardu enveredasse sozinho área a dentro, aos [illegible] minutos. Mustafá, caído, em último recurso segurou as pernas do atacante alvi-azul, sem que o sr. Aparicio Viana e Silva punisse essa falta... Tal atitude do juiz — não sabemos — talvez fôsse para "compensar" o primeiro tento florianista, que nasceu de uma jogada duvidosa.

Cinco minutos depois, isto é aos 35, de fora da área, Bardu vence Mustafá com um tiro alto e bem colocado: Floriano 3, Guarani 0.

O primeiro contrapeso do Guarani nasceu aos 37 minutos, recebendo Valdir de Rubilar, após bonita trama e consignando um tento de bela feitura.

Aos 43 minutos da etapa inicial, Zipe visivelmente impedido recebe o couro passando-o para Bardu, que não teve dificuldade em assinalar o quarto golo para os seus.

Na etapa derradeira apenas um golo foi assinalado, obra do veterano e ainda clássico "colored" platino Rubilar, ao receber uma bola muito bem centrada por Cabocio. Esse tento, o último do cotejo, foi assinalado no primeiro minuto dos 45 finais.

OS MELHORES

Na equipe vencedora destacaram-se Periquito, sempre firme e oportuno; a zaga Miro e Zulfe atuou dentro de sua habitual característica: firmeza e precisão; da linha média apenas Mirão merece destaque; no ataque Bardú, Zipe e Malinho foram os mais destacados. Os dois ponteiros, Vitor e Huguinho, quase nada de útil fizeram em benefício de seu onze.

No Guarani o ponto alto residiu no ataque, onde brilharam Edgar, Valdir, Rubilar e Rui. Olimpio não justificou sua escalação. Na linha média Cabocio realizou um segundo tempo meritório, justificando em parte o cartaz que goza na capital, já que na primeira etapa foi uma das muitas figuras nulas do quadro. Valenciano realizou justamente o contrário de Cabocio, apareceu no primeiro tempo, para desaparecer completamente no segundo. Azaide

sempre esforçado e trabalhador, foi o mais regular da defesa. Sôfoi [illegible] zaga, ao resta di-

[illegible] que foi o maior culpado da derrota do Guarani. Algo se passou com o "colored", pois foi ele o maior colaborador da vitória florianista... Garcia firmou-se na etapa final e Mustafá, de quem dissemos maravilhas antes do jôgo, apenas desmentiu o que dêle afirmamos em letra de fôrma.

O ARBITRO

Juiz dos mais capacitados do novo quadro de apitadores da F.R.G.F., o sr. Aparicio Viana e Silva, não repetiu suas boas atuações. Foi, pelo contrário, um árbitro péssimo, verdadeiramente irreconhecível. Teve erros gravíssimos que redundaram em golpes e aí residiu seu maior descalabro.

BRILHANTE CONFERENCIA...

(Continuação da 4ª pagina)

conta de Deus e da sua Santa Igreja. O Brasil ganhará com isto, o Mundo inteiro precisa disto.

A oração do cardeal Caggiano foi, indiscutivelmente, uma obra-prima de simplicidade e bom senso. Com grande visão psicológica e oportunidade, cortava a aridez e a seriedade do assunto com tiradas de um bom humor admirável. Sempre se mostrou um otimista, ainda que não um desvirtuador da realidade.

Esta conferência deu ao repórter a certeza de que o Cardeal Caggiano deslumbrará o povo nos dias do Congresso, e que tão cêdo não será esquecida da sua eloquência e sua extrema simplicidade.

★ ★ ★ ★ TANNHAUSER & CIA. LTDA. SAÚDAM O V CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL ★ ★ ★ ★

Muito mais confortaveis os pijamas de cós elástico

O cós elástico TA-CO, de superior borracha silvestre do Pará, exclusivo dos pijamas TANNHAUSER, torna estas peças mais confortaveis. O corte anatômico dos pijamas TANNHAUSER assegura-lhe conforto absoluto.



CAMISARIAS RIO BRANCO
• Av. Octavio Rocha, 106
• Rua Voluntarios da Patria, 272

Tannhauser lhe oferece...

ELEGANCIA! CONFORTO! SEGURANÇA!



Camisas de corte anatômico, com os indeformaveis colarinhos TRUBENIZED.





Pijamas de cós elástico e pressões TA-CO para seu maior conforto.



Cuecas práticas, com cós elástico e pressões TA-CO.

Tannhauser DESDE 1893

CAMISARIAS RIO BRANCO
Av. Octavio Rocha, 106
R. Voluntarios da Patria, 272

muito mais elegantes

OS COLARINHOS

TRUBENIZED!

Inimitaveis na sua elegancia, os colarinhos TRUBENIZED oferecem estas vantagens:



★ São inalteraveis.
★ Semi-duros, sem ser engomados.
★ Porosos, absorvem a transpiração e não quebram.
★ As suas pontas não enrolam nem se dobram.
★ Faceis de lavar e passar.

As camisas TANNHAUSER, de colarinho TRUBENIZED, vestem bem e marcam um ponto alto na elegancia masculina



CAMISARIAS RIO BRANCO
Av. Octavio Rocha, 106 • R. Voluntarios da Patria, 272 •

MUITO MAIS PRÁTICAS

...as cuecas de cós elástico...

TA-CO!

Cós elástico TA-CO com revestimento interno de malha flexivel.

Durabilidade e conforto caracterizam as cuecas TANNHAUSER, de cós elástico TA-CO. Muito mais práticas, apresentam as pressões TA-CO, que substituem com vantagem os botões.

As pressões TA-CO substituem com vantagem os botões.

Tannhauser DESDE 1893

CAMISARIAS RIO BRANCO
Av. Octavio Rocha, 106 • Rua Voluntarios da Patria, 272

Churrascaria São José

Recem inaugurada à AV. JOÃO PESSOA N.º 623

Além de suculento Churrasco gaúcho, especialidades diversas: Chopp, Cerveja, Vinhos, Doces, Pasteis, Sandwiches, Etc., Etc.

A ALFAIATARIA MOMO

Variado Sortimento de Tecidos Nacionais e Estrangeiros.

Rua Crist. Colombo, 1658 defronte Igreja S. Pedro

A CIDADE HOSPEDA, DESDE ONTEM, A...

Continuação da 5.ª página

da Cia. de Navegação Baiana, sr. Duval Neves da Rocha, que, juntamente com sua esposa, vem participar das solenidades do V Congresso Eucaristico.

CARAVANAS DA CAPITAL FEDERAL

Chegaram ontem à nossa capital seis aviões, procedentes do Rio de Janeiro, entre os quais um Constellation, com 48 passageiros, conduzindo numerosa caravana de peregrinos cariocas.

Uma media de seis aviões tem chegado diariamente a P. Alegre, e deverão chegar ainda grande numero deles, conduzindo peregrinos ao Congresso Eucaristico.

CARAVANAS MINEIRA E PAULISTA

Deverá chegar amanhã ao nosso porto o navio do Lloid «Com. Capela», que integrava a flotilha organizada pela Exprinter, que ontem chegou a nossa capital, e que por motivos de força maior, sofreu um atraso. O «Com. Capela» conduz perto de 400 peregrinos. Tambem amanhã deverá atracar no cais de Porto Alegre o navio «Rodrigues Alves», que conduz a bordo uma grande caravana de mineiros e paulistas.

VISITA A CIDADE

Para amanhã à tarde, quarta-feira, a Exprinter organizou uma visita à cidade para os peregrinos que viajaram nos navios que hoje chegaram. A caravana partirá às 13 horas do cais do porto, devendo percorrer varios pontos da cidade, realizando visitas ao sr. Arcebispo, ao sr. Governador do Estado e ao sr. prefeito municipal, engenheiro Ildo Meneghetti. Dia 27, a caravana irá a Caxias, onde visitará as cantinas e a Metalurgica Eberle.

HOMENAGEM DA J. F. C. E S. A. C. ÀS JOVENS E SENHORAS DA AÇÃO CATOLICA, ORA NESTA CAPITAL

Amanhã, quarta-feira, a J. F. C. e as S. A. C. oferecerão às senhoras e moças da A. C. que nos visitam, uma festa gaucha de confraternização. O local escolhido foi a Vila Betania, onde se encontra a casa de retiro dos ramos femininos da A. C. em nossa cidade, a qual tem sido um dos grandes objetivos de suas atividades neste ano. Oferecendo assim uma oportunidade de encontro entre as socias da A. C. de todo o Brasil, desejam as organizadoras desta festa tambem dar a conhecer mais de perto as suas realizações, bem como alguma coisa dos tradicionais costumes da terra: churrasco, chimarrão, cantos regionais, etc.

As interessadas poderão dirigir-se, a partir das 9 horas, para o local, devendo para tal servirem-se do bonde Gloria, desembarcando no fim da linha, onde haverá caminhonetes à disposição.

O CENTRO GAUCHO DE S. PAULO FAZ-SE REPRESENTAR

O dr. Paulo Emilio Acioli, subsecretario do Governo, recebeu o seguinte telegrama de S. Paulo:

«Reunidos delegamos prezado amigo incumbencia representar Centro Gaucho solenidades magno acontecimento Quinto Congresso Eucaristico Nacional, rogando eminente coestaduano participar autoridades eclesiasticas nossa presença excepcionais solenidades. (a) Gilberto Chaves, presidente».

SAUDAÇÃO DOS CONGRESSISTAS DO ESPIRITO SANTO

A delegação do Estado do Espirito Santo endereçou, ontem, o seguinte telegrama ao governador do Estado:

«Congressistas Capichabas ao pisarem primeira vez solo gaucho cumprem grato dever apresentar Vossencia expressões sinceras sua grande estima particular, admiração pelo nobre povo Rio Grande e seu digno Governador, fazendo votos realização Congresso Eucaristico assegure copiosas bençãos a este valoroso Estado e toda terra brasileira. Atenciosas saudações. (a) Desembargador João Manoel — presidente Comissão Diocesana».

AÇO SUECO ESPECIAL

Para pronta entrega 2" x ¾ e Ferramentas agrarias. Benjamin Constant 363. Bonde Floresta.

CASA MASCARELLO

A Casa dos bons vinhos. Rua Gal. João Manoel n.º 197 — Pôrto Alegre.

CAMISAS — CUECAS — CALÇAS — PIJAMAS — SLAKS — BOMBACHAS: — A Firma HENRIQUE SAUTE, Av. Oswaldo Aranha n.º 898, Fone 4317, possue estoque permanente para pronta entrega. Vendas exclusivamente para o atacado.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COME'RCIO

SECÇAO DE INFORMAÇÕES E PUBLICIDADE AGRICOLA

CONCORRÊNCIA PUBLICA PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA SUPER ESTRUTURA DE MADEIRA

Chamamos a atenção dos srs. interessados para o Edital que abriu concorrência pública para a construção de uma super-estrutura de madeira para uma ponte de vão livre sôbre o lajeado Caa-Iari, no Município de Três Passos. O Edital foi publicado no "Diário Oficial" do Estado, em sua edição de 16 de outubro de 1948, e fixa o prazo de até 18 de novembro, p. futuro, para recebimento das propostas, que deverão obedecer às especificações detalhadas no Edital.

Pôrto Alegre, 26 de Outubro de 1948.

FORTUNATO PIMENTEL
Chefe da Sipa

SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COME'RCIO

SECÇAO DE INFORMAÇÕES E PUBLICIDADE AGRICOLA

CONSTRUÇAO DE UMA HOSPEDARIA

Chamamos a atenção dos srs. interessados para o Edital n.º 10, que abriu concorrência pública para a construção de uma hospedaria na Estação Experimental de Pomicultura, em Taquari. O Edital foi publicado no "Diário Oficial" do Estado, em sua edição de 20 de outubro de 1948, e fixa o prazo de até 16 de novembro para recebimento das propostas, que deverão obedecer às especificações detalhadas no Edital.

Pôrto Alegre, 20 de outubro de 1948.

FORTUNATO PIMENTEL
Chefe da Sipa

Depois de ter raspado um susto, o Internacional fez valer a tabela dos 7 contra o Riograndense

IMPRESSIONOU BEM O ONZE COLORADO DE RIO GRANDE — GHIZZONI, O GOLEADOR DO CAMPEONATO ESTADUAL — COMO FORMARAM AS EQUIPES — OS 9 TENTOS E SUA HISTÓRIA — PERFEITA ATUAÇÃO DO SR OSWALDO ROLLA — ÓTIMA RENDA: CR$ 72.758,00

O embate principal de domingo pelo certame estadual de futeból profissional, realizado no distante "ground" zézinha, no Passo da Areia, reuniu as equipes do Internacional, bi-campeão metropolitano, e do Riograndense, campeão da cidade litorânea de Rio Grande.

Após um primeiro tempo bastante equilibrado e no qual os riograndinos realizaram jogadas de vulto, impressionando favoravelmente, luziu o Internacional, fazendo valer sua velha e nunca desmentida classe. Diante do que afirmamos poderá parecer injusto o placarde arrazador e tabelar — 7 x 2 — com o qual o Rolo Compressor" deixou o gramado com as honras de vencedor inconteste. Tal não se dá, entretanto, nem isso desmerece a atuação dos rapazes de Rio Grande. Os colorados da "Noiva do Mar" mostraram que seu futeból está bastante evoluido, jogam com discernimento e sua marcação é quase perfeita.

Assim, a vitória do Internacional, por tão dilatado escore, diante de um adversário de categoria, avulta de mérito, pois que conseguiu-a após 90 minutos de um jogo movimentado e empolgante e no qual teve que empregar tôdas as suas reservas de energias.

COMO FORMARAM AS EQUIPES

Colorados de Pôrto Alegre e de Rio Grande apresentaram-se com as seguintes constituições: INTERNACIONAL — Ivo, Nena e Ilma; Alfeu, Viana e Abigail; Tesourinha, Ghizzoni, Vilalba, Roberto e Carlitos. RIOGRANDENSE — Mário, Canelão e Rui; Arnaldo, Osmar e Canhoto; Galego, Jaci, Ivo, Cleto e Quida.

OS 9 TENTOS DO COTEJO

O escore foi aberto pelo Riograndense, aos 18 minutos, quando Quida recebeu um passe de Galego em ótimas condições e não teve dificuldade em vencer a perícia de Ivo que, aliás, se encontrava com a visão coberta por Ilmo que, ao invez de ir ao encalço do atacante riograndino preferiu correr para o arco, tirando qualquer possibilidade de defeza ao guardião colorado.

Aos 30 minutos Ghizzoni recebeu de Carlitos e concretizou um tento de bonita confecção, empatando o cotejo.

Aos 33 minutos, Tesourinha, após uma série de fintas espetaculares colocou o Internacional em vantagem no marcador: 2 x 1.

Novo empate surgiu, aos 37 minutos, obra de Quida que, de cabeça assinalou o tento que, ao final, seria o último de seu bando.

O desempate decisivo para os locais surgiu exatamente aos 40 minutos, tento assinalado por Ghizzoni, ao receber um ótimo passe de Tesourinha.

Aos 11 minutos da fase derradeira Vilalba leva o couro até o risco branco da grande área, chuta, ficando o balão de posse de Rui que, inexplicavelmente, passa-o aos pés de Carlitos para êste marcar o quarto tento do "Rolo Compressor".

Corner aos 21 minutos, favorável ao Internacional. Cobra Tesourinha e Ghizzoni de cabeça assinala mais um tento: Internacional 5, Riograndense 2.

Aos 38 minutos Ghizzoni novamente faz funcionar o placarde: Internacional 6, Riograndense 2.

Carlitos, aos 44 minutos, só à frente do arco preferiu passar para Tesourinha que de posse do "merengue", fulminou Mário inapelavelmente. Estava construida a "tabela" e findo o encontro.

ARBITRO E RENDA

Na arbitragem funcionou o sr. Osvaldo Rolla. O popular "Foguinho" cumpriu destacada atuação. Foi preciso e seguro nas punições. Nada lhe escapou do que ocorreu dentro do gramado e sua atuação merece nota alta, uma vez que foi a mais destacada de quantas presenciamos do correto árbitro.

A renda dos jogos de domingo último pelo certame estadual, foi das maiores do ano, já que foi de Cr$ 72.758,00. Entre pagantes e não pagantes, assistiram o cotejo 6.919 pessoas.

JORNAL DO DIA Esportivo

ANO II — PÔRTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1948 — N.º 531

Vê-se acima os vencedores da rodada de domingo ultimo, pelo certame estadual de futebol profissional; no alto a equipe do «Rolo Compressor», que após um primeiro tempo bastante apertado conseguiu, no final, reprizar a «Tabela dos 7» frente o Riograndense, campeão de Rio Grande que, apesar de goleado, convenceu plenamente pelo bom futebol apresentado. Em baixo, o onze do «Campeoníssimo», Floriano, de Novo Hamburgo, que construiu uma comoda vitoria sobre o Guarani, tetra-campeão de Bagé, por 4x2.

Á margem do Campeonato Estadual

1 — Valenciano, o centro medio platino que o Guarani apresentou nesta capital como eixo de sua intermediaria, domingo ultimo frente ao Floriano, acertou-se com o Cruzeiro, onde fará uma temporada de «aclimatação».

2 — Sábado proximo, em Rio Grande, dois clubes já eliminados do certame estadual promovido pela «Mater» — Guarani, de Bagé, e Riograndense, da cidade praiana jogarão uma partida amistosa.

O INTERNACIONAL PARTICIPARÁ NO PRÓXIMO CAMPEONATO DE VOLEIBOL

Uma nova alvissareira para os voleibolistas é a resolução dos colorados participarem no próximo Campeonato da cidade dêste elegante esporte. O concurso do Esporte Clube Internacional virá trazer grande realce ao certame que terá ainda a participação do Cruzeiro, Inco, Sogipa, Navegantes-São João e o Grêmio, devendo, pelo número de concorrentes tornar-se o mais emocionante dos campeonatos realizados.

TRANSFERIDO PARA O PRÓXIMO DOMINGO O QUADRANGULAR DE BASQUETE

Torrencial chuva caida no momento em que davam inicio ao Torneio Quadrangular de Basquete, os clubes Cruzeiro e Sogipa, determinou a transferência do certame para o próximo domingo. Grande é o interêsse que vem despertando o certame que conta com o concurso, além, do Eberle, promotor do Torneio, do Internacional, Sogipa e Cruzeiro, desta capital.

Quarenta e cinco minutos que não precisavam ser jogados...

O GREMIO SANTANENSE DEFENDENDO-SE COM UNHAS E DENTES, TRANSFORMOU SEU REDUTO FINAL NUM VERDADEIRO "WATERLOO", CONSERVANDO INCOLUME SEU ARCO — O DESTINO DO BRASIL BEM PODIA SER OUTRO, SE O ARBITRO ASSINALASSE UMA PENALIDADE MAXIMA COMETIDA POR CHICO

Finalizou, ontem, à tarde, no "Estádio Tiradentes" o embate entre as equipes do Brasil, de Pelotas, e do Grêmio Santanense, de Livramento. Suspenso à tarde de sábado último, em virtude da impraticabilidade do gramado, os 45 minutos finais da contenda foram jogados ontem perante assistência das mais numerosas, uma vez que os portões foram franqueados ao público.

O embate findou com o mesmo escore da fase inicial, isto é 1 x 0, pró-Grêmio Santanense, uma vez que, apezar da pressão ininterrupta do Brasil, o placarde se manteve inalterado. O tento do Grêmio Santanense foi obra de Ari, nos quarenta minutos da fase inicial, sábado último.

As equipes assim alinharam-se para os 45 minutos finais da contenda: GRÊMIO SANTANENSE — Sales, Chico e Davi; Edi, Podão e Ivo; Rui, Polaco, Fiorelli, Cordeirinho e Ari. BRASIL — Italiano, Chico Fuiero e Dario; Tibiriçá, Garcia e Tavares; Morteza, Manuelzinho, Darci, Galego e Plinio.

Como amostra da pressão exercida pelos pelotenses, nos 45 minutos finais, basta dizer que o arqueiro santanense praticou nada menos de 9 defesas enquanto Italiano apenas interveio duas vezes.

A atuação do árbitro, sr. Alfredo Cezaro, não foi a mesma de sábado último, uma vez que deixou de apitar uma penalidade máxima contra os santanenses, aos 23 minutos, quando Chico, em último recurso soqueou o couro com a mão. Se tal penalidade fosse apitada, possivelmente bem outro seria o resultado do cotejo.

IMOVEIS — P. BAPTISTA PINTO — CORRETOR — P. ALEGRE — Compra, vende e hipoteca

Embora sem merito para tal, o Floriano construiu um comodo triunfo frente o Guaraní, de Bagé

POR 4 X 2, O "CAMPEONISSIMO" ABATEU OS "INDIOS" DA "RAINHA DA FRONTEIRA" — DO GUARANI APENAS A LINHA ATACANTE CONSEGUIU CONVENCER — PESSIMA ARBITRAGEM CUMPRIU O SR. APARICIO VIANA E SILVA — EQUIPES — MARCHA DO PLACARDE — OS MELHORES EM CAMPO

O encontro Guarani, tetra-campeão de Bagé, versus Floriano, "Campeonissimo" de Novo Hamburgo, que prometia transcorrer animado e de dificil prognóstico foi o mais monótono da tarde de ante-ontem, no esplêndido gramado do Passo da Areia. Para tanto contribuiu a exibição abaixo da crítica, na primeira fase, por parte dos "indios" fronteiristas e, também, a atuação falha do sr. Aparicio Viana e Silva que à tarde de domingo último, não voltou a reprisar suas anteriores e convincentes arbitragens.

Jogando com uma defesa completamente aberta, atabalhoada e sem a mínima noção de marcação, o Guarani colocou seu arco ao dispor dos atacantes florianistas que se mais não conseguiram foi porque, também êles, exibiram um futebol pobre de técnica. Na verdade, algo estranho se passou com os rapazes do reduto final alvi-rubro. Mustafá indeciso, inseguro sempre nas intervenções, foi o culpado do tento florianista que abriu caminho fácil aos demais, já no primeiro minuto da contenda; Garcia, atabalhoado, embora procurando acertar, o que só no segundo tempo conseguiu, e Totino um verdadeiro descalabro. Pode se dizer mesmo que êste defensor do Guarani parava no gramado para facilitar a ação do adversário!... Assim, enquanto a linha média dos bageenses andava erradamente, também, procurando acertar, mas errando sempre, a linha de onze fronteiriça foi o ponto alto, convencendo amplamente pelo entendimento e poder de infiltração, embora assesso Olimpio como elemento completamente nulo. Já na fase final todo o onze do Guarani entrou como que tonificado, pressionando com insistência o reduto final florianista. Já era tarde, entretanto. A péssima atuação da primeira fase aliada a certos erros clamorosos do árbitro, haviam decretado o afastamento do excelente esquadrão fronteiriço [illegible]ta do máximo certame da "Mater".

O "Campeonissimo" embora não atuando como estamos acostumados a ver, aproveitou com inteligência as falhas do Guarani e do árbitro, construindo uma vitória cômoda. Mesmo nos momentos prementes para sua defesa, os novo-hamburguenses tiveram seu ponto alto em Periquito, Miro, Zulfe, Mirão e nos demais integrantes da retaguarda alvi-azul. Foi o Floriano mais coordenado e embora não luzisse todos os predicados, deixou o gramado vitorioso: 4 x 2.

EQUIPES EM CAMPO

"Indios" fronteiriços e novo-hamburguenses assim alinharam em campo suas equipes: FLORIANO — Periquito, Miro e Zulfe; Mirão, Inao e Cresco; Vitor, Ebenezer, Maltcho e Ruguinho. GUARANI — Mustafá, Garcia e Totino; Cabelo, Valenciano e Atalino; Olimpio, Edgar, Valdir Salduro, Rubilar e Rui Garrastazu.

OS TENTOS

Transcorria o minuto inicial do

(Continua na 6ª pagina)

Brilhante atuação da Navegantes-São João

Constituiu um espetáculo dos mais interessantes o Campeonato de Ginástica, promovido pela FARG, e que contou com o concurso das luzidas representações da Navegantes-São João e Sogipa, desta capital, e da briosa equipe da Sociedade Ginástica Santa Cruz, da "Capital do Fumo".

As provas que tiveram sempre disputa das mais parelhas, apresentaram ginastas de elevado nível, propiciando aos que afluiram a cancha da Sogipa uma magnifica demonstração do dificil esporte. O certame feminino teve como vencedora, Ilse Blaschke, da Navegantes-São João, com 109,35 pontos, seguida de Maria Wieg, de Santa Cruz, com 107,20.

Coletivamente, triunfou no naipe feminino a Navegantes-São João, com 315 pontos, seguida da Sociedade Ginástica Santa Cruz, com 312,80 pontos e da Sogipa, com 297,20 pontos.

Na parte masculina, sagrou-se campeão Hugo Gottschow, da Sogipa, com 150 pontos; para vice-campeão classificou-se Elais Gollert, da Navegantes-São João, com 148,70, e, com 147,70 conseguiu o terceiro lugar Arno Teche da Navegantes-São João. No naipe masculino triunfou a Navegantes-São João, com 424,50 pontos, contra 421,30, da Sogipa.

Num final dramatico — Galopando venceu o Premio A. J. Peixoto de Castro -- Domingo nos Moinhos de Vento

EXCEPCIONAIS PERFORMANCES DE CAMOATY E HALLAFI, QUE ESCOLTARAM O VENCEDOR — RESULTADO GERAL DA REUNIÃO E DOS CONCURSOS DE PALPITES E CUNHA RASGADO

Uma grande assistência compareceu, ante-ontem, ao tradicional hipódromo dos Moinhos de Vento para assistir mais uma reunião organizada pelo Jockey Club do Rio Grande do Sul. Foi desdobrado um excelente programa de nove carreiras, das quais destacava-se o "Prêmio A. J. Peixoto de Castro", um dos maiores criadores de puro sangue no Brasil e que a entidade local presta anualmente esta singela homenagem. Essa importante carreira disputada na distância de 1.800 metros teve como vencedor Galopando, um excelente filho de Galeon e La Astuta de propriedade da srta. Eja da Rosa Bianchini. Procede do "Haras Jaguarão Grande" do criador patrício Paulo Martins da Silva. Ladislau Nunes, o popular "Alemãozinho" diretor do Stude Bianchini apresentou seu pupilo na plenitude de sua forma. M. Vallim imprimiu ao filho de Galeon magistral direção, (também, pudera, os ares de São Paulo lhe fizeram bem...).

Tôdas as provas foram disputadas sem qualquer "arranhão" por parte dos concorrentes, a não ser o resultado da última carreira que deixou muito a desejar pelo imprevisto "fracasso" dos favoritos [illegible], à primeira vista, os três primeiros colocados "suaram de fato" (graças a Deus...) pois Canto que a 3 do corrente vencera uma prova na mesma distância com 58 ks, marcou o excelente tempo de 1.43"4/5 e ontem, com mais dois quilos, caiu batido por vários corpos para Banfield para o tempo de 1.51". Isto não é nada comparado com Acheron, que ainda domingo, dia 10, correndo com 58 kilos bateu por quatro corpos a Banfield, Sadyck e Valenton para o excepcional tempo de 1.43"2/5 para a milha. E agora seu moço? Se a digna C. de Corridas aplicasse em vez da "multinha" de 1.000 cruzeiros, suspensão do animal por seis meses, os "outros" abririam os olhos e voltaria a calma novamente nos Moinhos de Vento. Enfim, são coisas que sòmente acontecem "nesta leal e valorosa cidade de Pôrto Alegre".

M. Vallim agradecendo alguns ensinamentos adquiridos em São Paulo soube levar as direções de sentença ao valoroso Galopando, graças a sua calma e perícia demonstrada no dramático final da carreira.

Pedro Lopes com duas vitórias conquistadas — (Laia e Fornalha) — foi o herói entre seus colegas.

Galopando, o vencedor do Premio A. J. Peixoto de Castro.

RESULTADO DA DOMINGUEIRA

Primeiro pareo em 1.600 metros — Cr$ 8.600,00 — «STREAM» — Tempo: 1.45"2/5

1.º Stream, T. Vieira ... 52 ks
2.º Chico Chispa, A. Machado ... 53 ks
3.º Balancina, J. Quadros ... 51 ks

Correram mais: Lena e Tarad[illegible] — Tempo: 1.45"2/5. Rateios: do vencedor — (3) — 41,00; do 2.º — (3) — 18,00; Dupla — (33) — [illegible]. Diferenças: dois e meio corpos e dois corpos — Proprietário: [illegible] Farcia de Gerale — [illegible] Oswaldo Kreff — [illegible] — Tratador: [illegible] — Filiação: Sandwich e Souza — Mariatiwa — Idade: 5 anos. Mov. do páreo: 41.770,00.

Segundo pareo em 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — «LAIA» — Tempo: 1.18"4/5

1.º Laia, M. Rossano ... 52 ks
2.º Inquilinda, J. Quadros ... 52 ks
3.º Tes, G. Cunha ... 52/53 ks

Correram mais: Coral III, Perdilo, Kinguara e Parnasseu — Tempo: 1.18"4/5. Rateios: do vencedor — (8) — 18,00; do 2.º — (1) — 18,00; Dupla — (11) — 21,00. Diferenças: um corpo e um corpo — Proprietário: Sra. Eddy L. e Silva — Criador: Zelia P. de Castro — Stude Três Marias — Tratador: Pedro Lopes — Filiação: Tallho e Bambuina — Idade: 4 anos. Mov. do páreo: 77.790,00.

Terceiro pareo em 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — «POPOVA» — Tempo: 1.18"2/5

2.º Safira, G. Cunha ... 52/53 ks
1.º Popova, A. Rosa ... 50 ks
3.º Epalin, A. Reyna ... 53 ks

Correram mais: Hidro, Chico Dinuma, Carumbé e Parceiro — Não correu Pamir — Tempo: 1.18"2/5 — Rateios: do vencedor — (1) — 18,00; do 2.º — (3) — 22,00; Dupla — (13) — 33,00. Diferenças: um corpo e dois corpos — Proprietário: R. I. Mergulhão e Possidonio A. Soares — Criador: Fausti no E. Santos — Stude Minas — Tratador: Vasco Minssarck — Filiação: Popoff e Gala — Idade: 4 anos. Mov. do páreo: 101.970,00.

Quarto pareo em 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — «RUIVO» — Tempo: 1.40"4/5

1.º Ruivo, J. Quadros ... 53 ks
2.º Tisico, G. Cunha ... 53 ks
3.º Don Antonio, T. Vieira ... 53 ks

Correram mais: Mesquita, Heliofira, Chica Brema, Alvinita, Acidalia e Morávia — Tempo: 1.40"4/5. Rateios: do vencedor — (3) — 58,00; do 2.º — (2) — 30,00; Dupla — (24) — 22,00. Diferenças: três corpos e um corpo — Proprietário: Eduardo Guaspari — Criador: Lauro P. Oliveira — Stude Brasileiro — Tratador: X. X. — Filiação: Snorer e Paladina — Idade: 3 anos. Mov. do páreo: 114.560,00.

Quinto pareo em 1.700 metros — Cr$ 8.000,00 — «FORNALHA» — Tempo: 1.54"2/5

1.º Fornalha, G. Cunha ... 53 ks
2.º Iruby, A. Rosa ... 53 ks
3.º Serra Branca, A. Rey na ... 52/53 ks

Correram mais: Fausta, I. Serra em Flor, Acegua e Horn — Tempo: 1.54"2/5. Rateios: do vencedor — (1) — 25,00; do 2.º — (8) — 22,00; Dupla — (14) — 30,00. Diferenças: quatro corpos e um corpo — Proprietário: Dr. Augusto Maria Sisson — Criador: Oswaldo Kroeff — Stude Cruz de Lorena — Tratador: Pedro Lopes — Filiação: Fierro Chilla e Bonita — Idade: 7 anos. Mov. do páreo: 185.790,00.

Sexto pareo em 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — «AGATA» — Tempo: 1.45"2/5

1.º Agata, O. Altermann ... 58/48 ks
2.º Bien Vista, R. Gomes ... 50 ks
3.º Aurifera, G. Cunha ... 56 ks

Correram mais: Satanas e Tijerudo — Não correu Economia — Tempo: 1.45"2/5. Rateios: do vencedor — (2) — 22,00; do 2.º — (3) — 43,00; Dupla — (23) — 48,00. Diferenças: um e meio corpos e dois corpos — Proprietário: Dr. Aluisio Ribeiro — Importador: Attilio Irulegui — Stude Jaguarense — Tratador: Clodoaldo Dutra — Filiação: Cardeus e Agathaupa — Idade: 7 anos. Mov. do páreo: 101.970,00.

Setimo pareo em 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — «STRENUA» — Tempo: 1.40"

1.º Strenua, R. Gomes ... 51 ks
2.º Lone Star, M. Rossano ... 51 ks
3.º Jaguary, A. Reyna ... 53 ks

Correram mais: Xairel, Montebello II, Bandoleiro, Vibora, Sallette, Baile Bretão e Perfilindo — Tempo: 1.40". Rateios: do vencedor — (1) — 36,00; do 2.º — (4) — 82,00; Dupla — (12) — 80,00. Diferenças: pescoço e um e meio corpos — Proprietário: Fernando Kessler — Criador: Bruno Caldas — Stude Morador II — Tratador: D'Amore D'Avila — Filiação: Stefan e Quatloba — Idade: 3 anos. Mov. do páreo: 131.960,00.

Oitavo pareo «PREMIO A. J. PEIXOTO DE CASTRO» em 1.800 metros — Cr$ 20.000,00 — «GALOPANDO» — Tempo: 2.0"1/5

1.º Galopando, M. Vallim ... 58 ks
2.º Camoaty, L. Pereira ... 56 ks
3.º Hallafi, C. Souza ... 58 ks
4.º Balancin, M. Rossano ... 53 ks

Correram mais: Lacon, Galvo, Linda Dona e Alvor — Não correu J. Rateios: do vencedor — (1) — 21,00; do 2.º — (3) — 24,00; Dupla — (13) — 28,00. Diferenças: meio corpo e mais corpo. Proprietário: Eja R. Bianchini — Criador: Paulo Martins da Silva — Stude de Bianchini — Tratador: Ladislau Nunes — Filiação: Galeon e La Astuta — Idade: 4 anos. Mov. do páreo: 151.182,00.

Nono pareo em 1.700 metros — Cr$ 11.000,00 — «BANFIELD» — Tempo: 1.51"

1.º Banfield, M. Oliveira ... 53 ks
2.º Cipriano, T. Vieira ... 52 ks
3.º Valenton, O. Altermann ... 48/46 ks

Correram mais: Cloro, Quilio, Caisol, Acheron, Greziano e Grey Hound — Não correu Night Song — Tempo: 1.51". Rateios: do vencedor — (2) — 23,00; do 2.º — (2) — 48,00; Dupla — (22) — 284,00. Diferenças: dois e meio corpos e varios corpos — Proprietário: Cyro E. Echabe — Importador: Nicolas Belonia — Stude Brasileiro — Tratador: X. X. — Filiação: Menestrello e Bolsa — Idade: 6 anos. Mov. do páreo: 172.500,00. Movimento geral das apostas: 1.276.559,00.

CONCURSO CUNHA RASGADO

Correio do Povo	45	12	57
Rádio Farroupilha	45	11	56
JORNAL DO DIA	47	7	54
Diário de Noticias	44	9	53
Fôlha da Tarde	42	10	52
Rádio Difusora	44	2	46
Tribuna Gaucha	42	6	48
A Voz do Turf	45	8	43
O Reporter	35	8	43
Dia Econômico	38	3	41
Rádio Gaucha	35	3	38

CONCURSO DE PALPITES

TRIPLICE GRANDE — Centena 112 — 80 Vencedores — Liquido — Cr$ 58.833,00.

TRIPLICE PEQUENO — Centena 812 — 134 Vencedores — Liquido — Cr$ 27.146,20.

TRIPLICE DUPLO — Um Vencedor — Liquido — Cr$ 22.586,20.

«POPULAR»

SIMPLES — Com 7 pontos — 5 Vencedores — Liquido — Cr$ 72.941,00.

DUPLO — Com 14 pontos — Um Vencedor — Liquido — Cr$ 14.132,20.

TRIPLICE — Centena 121 — 80 Vencedores — Liquido — Cr$ 8.390,50.

O CARDEAL MOTTA FALA SOBRE O RETIRO DO EPISCOPADO

EXCEDEU A'S EXPECTATIVAS — AMBIENTE DO MAIS ABSOLUTO SOSSEGO — O DESEJO DE TODOS E' QUE SE POSSA REPETIR IGUAL ACONTECIMENTO — COMPETENCIA TEOLÓGICA-FILOSÓFICA E PIEDADE PESSOAL DO CARDEAL CAGGIANO — A UNIÃO FRATERNA QUE LIGA O EPISCOPADO BRASILEIRO — EXPRESSÃO CONTINENTAL - RECEPÇÃO AO CARDEAL LEGADO - A CATEDRAL DE P. ALEGRE - SANTA INVEJA DOS GAUCHOS



O Cardeal Motta quando falava ao "JORNAL DO DIA"

Sábado ultimo pela manhã, encerrou-se o primeiro Retiro Espiritual fechado do Episcopado Nacional, realizado em São Leopoldo, no Sanatório Santa Elizabeth. Foi um acontecimento inédito talvez no mundo inteiro. Dele participaram... Prelados, inclusive S. Eminências os Senhores Cardeais Arcebispos do Rio de Janeiro e de São Paulo, respectivamente, Dom Jayme de Barros Camara e Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, e S. Eminência o Cardeal Dom Antônio Caggiano, Bispo de Rosário, na Argentina, e que foi o pregador do retiro.

A propósito dêsse retiro, quisemos colher as impressões de S. Emcia. o Senhor Cardeal Motta, que amavelmente recebeu o representante do JORNAL DO DIA.

ALEM DAS EXPECTATIVAS

A' nossa primeira pergunta, S. Emcia. foi logo dizendo:

— O Retiro pregado por S. Emcia. o Senhor Cardeal Caggiano, que falava quatro vezes ao dia, não só correspondeu mas excedeu a nossa expectativa quanto ao êxito esperado. Podemos afirmar que o contentamento foi de todos. Além disso, a nossa hospedagem nada deixou a desejar, tanto sob o ponto de vista de todas as instalações do prédio, quanto pelo ambiente do mais absoluto sossego, necessário para a concentração espiritual dos retirantes.

O DESEJO DE TODOS

O Senhor Cardeal Motta, depois de esclarecer que o Retiro foi exclusivamente retiro, isto é, que nos não constou de debates, fala sôbre as impressões deixadas nos seus participantes, acrescentando:

— O desejo manifesto por todos os retirantes é de que se possa repetir igual acontecimento para o futuro e que possamos, das outras vezes, tambem ter um pregador de tanta competência teológica e filosófica e de tanta piedade pessoal.

UNIÃO FRATERNA

Perguntado sôbre os reflexos do Retiro sôbre o fortalecimento da unidade de pontos de vista e de ação do Episcopado, assim se pronunciou S. Emcia.:

— O fato mesmo do Retiro já é de per si uma meta de união fraterna que liga todo o Episcopado brasileiro, e todo o ambiente criado durante os dias do Retiro só poderá corroborar por fortalecer esta união, da qual decorrerão, naturalmente, os melhores efeitos espirituais para todo o país. A convivência de tantos prelados, cheios de benemerência, foi motivo da mais viva edificação mútua para todos.

Ainda a propósito da extensão dos reflexos do Retiro, assim fala o Senhor Cardeal Motta:

— Essas consequências espirituais do Retiro envolvem não só o clero nacional, mas também o próprio clero sul-americano, exponencialmente representado pelo Cardeal Caggiano e por outras expressivas figuras sacerdotais.

RECEPÇÃO AO CARDEAL LEGADO

Referindo-se à recepção, sábado ultimo, ao Eminentissimo Senhor Cardeal Legado, diz o Ilustre Cardeal Arcebispo de São Paulo:

— Congratulo-me com o clero e o povo do Rio Grande, pela magnificência da recepção oferecida ao Emo. Cardeal Legado, na noite de sábado, e também pela obra esplendorosa que estão realizando com a construção da catedral, já quase pronta, e realmente digna da sua altíssima finalidade religiosa e do ambiente social em que vai figurar. Quase que se poderia dizer que a solenidade realizada sábado ultimo, na recepção ao Cardeal Legado, já constituiu uma inauguração prévia da igreja metropolitana de Pôrto Alegre.

SANTA INVEJA DOS GAUCHOS

— Senti uma santa inveja dos gauchos — conclue S. Emcia. — vendo que estão na frente dos paulistas na concretização da sua igreja arquiepiscopal, matriz das outras matrizes.

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA E O V CONGRESSO EUCARISTICO

A presidente da Cruz Vermelha Brasileira neste Estado, sra. D. Odila Gay da Fonseca, pediu-nos tornar publico que, em vista da solicitação do revmo. sr. presidente da Comissão Central, Cônego Luiz Vitor Sartori, ficou a Cruz Vermelha Brasileira encarregada do Serviço de Socorros e Assistência durante as concentrações oficiais no Parque Farroupilha, e promovidas pelo Congresso, de acordo com o programa geral.

Os serviços de Socorros e Assistência, ficarão subordinados à orientação seguinte: Coronel Médico Bonifacio Borba, na parte militar; dr. Ricardo Weber, diretor da Escola de Samaritanas da CVB — Chefia dos Serviços Medicos; monitora-chefe srta. Jandira Rocha; assistente-geral dos Serviços Medicos. (Um grupo de Medicos e Doutorandos da Faculdade de Medicina ofereceu os seus serviços de cooperação nas barracas de Socorros Urgentes da CVB). Sra. D. Wanda Alvares Crespo — secretaria-geral da CVB; sra. D. Luiza Barnewitz Mueller — diretora-tesoureira; coronel Francisco Bitencourt — presidente do Conselho; pela Diretoria da Cruz Vermelha, prof. Thiago M. Wuerth, da Diretoria da CVB, na Chefia do Serviço de Coordenação.

FUNCIONAMENTO

1. — Todos os Serviços de Socorro e Assistência, durante as concentrações oficiais do Parque Farroupilha, ficarão sob responsabilidade e a cargo da Cruz Vermelha Brasileira;

2. — Haverá 5 Postos de Socorro e em cada um uma ambulancia e 10 Samaritanas. Cada ambulancia terá uma Samaritana acompanhante.

3. — Todo e qualquer acidente, sem exceção, será comunicado ao Posto de Socorro mais próximo. O acidentado será transportado por um carrinho-padiola, a pedido. Os carrinhos serão conduzidos por padioleiros do 3.° B. S. ou por escoteiros.

4. — A Federação dos Escoteiros do RGS manterá escoteiros em numero suficiente, à disposição para este serviço.

5. — O acidentado será atendido no Posto de Socorro. Caso necessite hospitalização, o que será resolvido pelo médico de plantão e pela samaritana-chefe, será evacuado para o Hospital do Pronto Socorro, pelo serviço de ambulâncias.

6. — O Serviço do Pronto Socorro Municipal não atenderá a chamados de espécie alguma, a não ser por intermédio da Samaritana-Chefe da Cruz Vermelha.

7. — Em caso de acidente de grande envergadura, que exigisse maior concentração de recursos, e após mobilização das 5 ambulâncias militares, é que será pedido auxilio ao Pronto Socorro Municipal. Será responsável por este pedido, a Samaritana-Chefe da CVB.

8. — No dia 29, por ocasião da grande concentração das crianças, virá cooperar com a Cruz Vermelha Brasileira o Serviço de Assistência da Secretaria da Educação, que atenderá especialmente as crianças, junto aos serviços da CVB.

Estas determinações têm caráter absoluto e são resultado de entendimentos previos com todos os setores competentes.

Horário do funcionamento dos Serviços de Socorro da CVB: Dia 28 de outubro, das 6 às 12 horas, e das 20,30 às 23 horas. Dia 29 de outubro, das 6 às 12 horas, e das 20,30 às 23 horas. Dia 30 de outubro, das 6 às 12 horas, e das 20,30 até dia 31, às 2 horas. Dia 31 de outubro, das 6 às 12 horas e das 16 hs. às 20 hs.

JORNAL DO DIA

ANO II — PÔRTO ALEGRE, 26—10—1948 — N.° 580

A cidade hospeda, desde ontem, a grande caravana da Exprinter e numerosos peregrinos do Rio e da Bahia

ESPERADOS, AMANHÃ, 400 CONGRESSISTAS DE SÃO PAULO E MINAS GERAIS — HOMENAGEM DA J.F.C. E S.A.C. A'S JOVENS E SENHORAS DA AÇÃO CATÓLICA, ORA NESTA METRÓPOLE — REPRESENTAÇÃO DO CENTRO GAÚCHO DE SÃO PAULO — SAUDAÇÃO DOS CONGRESSISTAS DO ESPIRITO SANTO

Porto Alegre hospeda, desde ontem, a grande caravana organizada pela Exprinter, graças aos esforços do sr. Guilherme Melecchi e de seus dignos auxiliares, caravana que viajou nos navios do Lloid Brasileiro, «Pará», «Campos Salles», e «Comandante Ripper». No «Pará» viajaram peregrinos de Sergipe, Pernambuco, Ceará e Alagoas, que vieram sob a direção espiritual do Arcebispo de Maceió, acompanhados pelo representante do governo de Alagoas.

No «Campo Salles» vieram caravaneiros do Rio e no «Comandantes Ripper», peregrinos do Ceará, Maranhão, Pará e Amazonas.

A' chegada da caravana estiveram no porto D. Vicente Scherer, dd. arcebispo metropolitano, D. Augusto Alvaro da Silva, dd. arcebispo Primaz da Bahia, cônego Luiz Vitor Sartori, presidente da Comissão Central Organizadora do V Congresso Eucaristico, engenheiro Ildo Meneghetti, prefeito municipal e outras autoridades civis, militares e eclesiasticas. Nessa ocasião, teve lugar uma cena verdadeiramente apoteótica, quando milhares de peregrinos entoavam entusiasticamente o Hino do Congresso e cantos sacros, ao mesmo tempo que vivavam os nomes de SS. o Papa, do Cardeal Legado, do arcebispo de Porto Alegre, do prefeito da capital e à cidade de Porto Alegre e ao Rio Grande do Sul.

Viajou, tambem, no «Comandante Ripper» o jornalista Stênio Azevedo, representando o «Unitario», de Fortaleza, que de Porto Alegre enviará reportagens para aquele jornal dos «Diarios Associados».

CARAVANA DA BAHIA

Chegou ontem ao nosso porto o navio «José Marcelino», da Cia. de Navegação Baiana, conduzindo 110 peregrinos ao V Congresso Eucaristico, procedentes da Bahia.

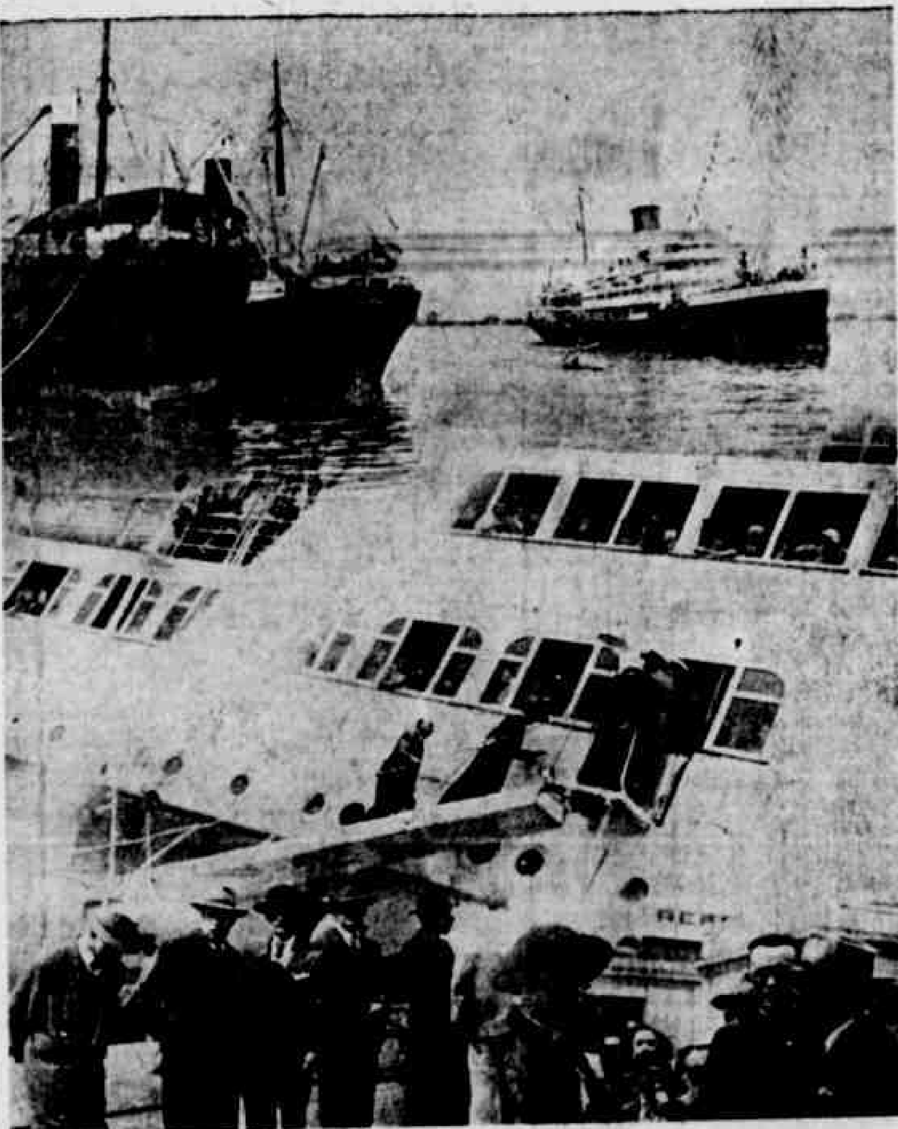
Ontem à tarde, nossa reportagem esteve em visita ao navio, entrando em contacto com varios oficiais de bordo e peregrinos. Acompanhados pelo academico Mario Mendes, estudante de direito da Universidade da Bahia, tivemos oportunidade de visitar todo o navio e colher inumeras informações.

O navio que conduziu a caravana baiana, tem o seu nome em homenagem ao governador baiano José Marcelino Gonzaga, cujo centenario de nascimento transcorreu no dia 15 pp., dia em que o navio foi entregue à companhia, e em que foi inaugurado oficialmente. Como se vê, esta é a primeira viagem do «José Marcelino».

A caravana, que vem chefiada pelo padre Francisco Doria Reis, trouxe consigo uma imagem do Senhor do Bonfim, reprodução fiel da que é venerada no famoso Santuario da Bahia, e varias «medidas» do Senhor do Bonfim, isto é, pequenas f i t a s multicores que foram postas em contacto com a imagem e que tem, como medida, a distancia que vai de uma chaga a outra.

Entre os peregrinos encontra-se a sra. Maria Mercedes de Souza, filha do governador José Marcelino Gonzaga e madrinha do navio, que viaja como convidada especial do Governo baiano. Viajou tambem no «José Marcelino», o diretor

(Continua na 6ª pagina)



A foto fixa varios flagrantes da chegada dos navios, vendo-se ao centro s. excia. revma. D. Vicente Scherer, dd. arcebispo metropolitano, quando subia a bordo, em companhia do sr. Prefeito Municipal, dr. Ildo Meneghetti

Congresso Noelista Nacional

As Noelistas Gauchas convidam a todas noelistas que estejam de momento na cidade para comparecerem amanhã, 26 e 27 ao IV Congresso Noelista Nacional que se realizará no Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho com inicio ás 8 horas da manhã. As sessões de estudos, serão presidenciadas pelos digníssimos srs. Bispos: D. José da Matta, D. Alano Du Noday, D. Carlos Coelho, D. Frei Henrique Trindade etc.

"FORMIGOL" E' FORMIDAVEL

MANEJO PRÁTICO E GRANDE EFICIÊNCIA

"Formigol" é a grande arma para a defesa dos pomares e jardins. Acondicionado em latinhas tipo-fóle, próprias para a pulverização é, desta forma, o mais prático dos formicidas.

Quando o terreno está seco pulveriza-se "Formigol" sôbre o carreiro das formigas. Seu efeito é surpreendente. As formigas assim pulverizadas, conduzem o formicida para o interior do formigueiro onde, então, são "liquidadas" pelos gases produzidos.

"Formigol" — o inimigo n.° 1 das formigas, encontra-se à venda em tôdas as boas casas do ramo.

ESPIRITO DE PORCO



ELETRICIDADE EM GERAL

INSTALAÇÕES EMBUTIDAS, EXTERNAS, FLUORESCENTE. CONSERTOS.

APARICIO G. FONTOURA

RUA SÃO PEDRO N.° 890 — PORTO ALEGRE

FONE 2-28-92

COM O WALDEMAR E' ASSIM...



UM POUCO DE PARIS EM NOSSA CAPITAL: CASA RELDA

AVENIDA BORGES DE MEDEIROS N.° 1033

RENDAS - CRIVOS

LINGERIE - ENXOVAIS

Cachoeira e Grêmio Santanense darão prosseguimento, amanhã, ao Campeonato Estadual de Futeból

JORNAL DO DIA Esportivo

ANO II — PÔRTO ALEGRE, DE OUTUBRO DE 1948 — N.º 531

SINTESE ESPORTIVA

Número recorde de competidores no Estadual de Basquete

O BANDEIRINHA

Levanta-se nesta capital uma nua ur opiniões sobre as funções dos bandeirinhas nos jogos de futebol. Eles são iguais a espia "linguas", na expressão do povo, que "a brisa encrespa e que já se julga oceano..."

O reformismo futebolista emprestou a êstes bandeirinhas um valor de tal natureza que êles, hoje, chegam a se julgar superiores aos próprios juizes! Já assisti, aqui mesmo nesta capital, rebelarem-se alguns contra a decisão de juizes, quando êstes não atenderam à sua marcação, atirando a bandeira no gramado e, sem mais aquela, abandonarem suas funções.

Como acima frisamos, as inovações que surgiram no futebol moderno deram aos bandeirinhas uma tal autoridade cuja razão de ser ainda desconheço. O futebol não é um esporte novo; bem antigo êle o é, no entanto, os juizes sempre atuaram sem necessitarem de outros juizes para os seus atos, nem de intromissões nas suas decisões. Eles atuaram sempre, correndo de um lado a outro, acompanhando a linha da bola ou colocando-se em posição que abrangesse todo o quadrado, sendo reservado, única e exclusivamente aos bandeirinhas a missão de assinalarem a saida lateral da bola e os escanteios. Hoje, — santo Deus! — está tudo mudado, pois os bandeirinhas têm autoridade para marcarem "fouls" "penaltyes", "offsides" "hands" e "tutti quanti", ficando reservado ao juiz o quê?... E nesta questão de "penaltyes", então, o absurdo chega ao seu grau, quando... não estou laborando em erro a regra diz que "o juiz é a única autoridade em campo capaz de julgar a intencionalidade de falta grave que é o "penalty". E uma regra internacional e que, pelo que me parece, ainda não foi revogada. E, convenhamos, não é plausivel caber também aos bandeirinhas o direito de julgarem a intencionalidade de uma falta. Enfim! A "Tout seigneur tout honneur"... E... le monde marche"... — A. TOTTA RODRIGUES.

Livramento engalana-se para recepcionar no próximo mês as delegações que comparecerão à disputa do Campeonato Estadual de Basquete. O certame conta no ano em curso com número recorde de competidores. Agora, foi Santa Cruz que viu decidido seu titular ao referido campeonato com a conquista do tri-campeonato pelo Corintians que, desta maneira deverá desfilar no magno certame que terá por local a cidade fronteirista.

INVULGAR INTERESSE PELA PROXIMA REGATA — Os clubes locais preparam-se ativamente para a proxima regata que terá lugar no estuário do Guaiba e que marcará a abertura da temporada aquática. G.P.A., Barroso, União, Vasco, Duque e Gaúcho não têm poupado esforços para que suas representações se apresentem em magnifica forma.

O "CAMPEONATO DA SAUDADE" VEM AI — No proximo mês, no Estádio José Carlos Daudt, terão lugar interessantes competições atléticas, dentre as quais destacamos o "Campeonato da Saudade", que reunirá os "cacos-velhos" do nosso esporte-base e, noutra, os juvenis fortes. Para ambos os concursos estão se preparando ativamente as equipes dos clubes filiados á FARG.

PERDE TODAS AOS SABADOS... — São Paulo, 25 (Asapress) — O Santos F. C. que juntamente com o São Paulo marcha na liderança do certame principal de futebol da FPF, até o momento perdeu 5 pontos e por curiosa coincidencia, em prélios realizados nos sábados. Senão vejamos: 2 contra o Ipiranga, 2 contra o São Paulo, no Pacaembú e 1 contra o Juventus, no campo do clube avinhado, na rua Javari. Por isso, comenta-se que os seus dirigentes tudo farão para não jogar mais neste dia da semana, neste momento em que o clube não poderá mais perder pontos e a superstição do sábado impera entre a familia santista.

FINDOU UMA OLIMPIADA SUI-GENERIS... — Montenegro, 22 (Do correspondente) — Sábado último, na cancha do "E. C. 7 de Setembro" teve fim esta interessante olimpiada disputada pelos casados e solteiros empregados da importante firma local Hack, Renner & Cia. Ltda. Ás 14 horas, teve inicio a partida das bochas que foi uma das mais eletrizantes dos ultimos tempos, terminando com a vitória dos casados por 3 a 2. Após, teve inicio o jogo do pauzinho que foi vencido pelos solteiros por 3 a 0. Dessa maneira, os solteiros conseguiram se sobrepor aos papaisinhos nesse certame por 8 pontos contra 4, fazendo, assim jus ao churrasco pago pelos casados e que ali mesmo, foi devorado, confirmando-se aquele ditado que diz: "Morto e comido logo". Foi uma bela festa esportiva entre colegas, deixando a todos agradavel impressão. Para o proximo mês, será convidada a firma local J. C. Petry & Cia para outra serie de jogos.

Como preliminar uma grande atração: Grêmio Pôrto Alegrense x Brasil, de Pelotas

CHEIO DE ATRATIVOS O EMBATE ENTRE TRICOLORES METROPOLITANOS E CAMPEOES PELOTENSES — ALEM DA TORCIDA, DEVERÃO ESTAR A POSTOS AS "COLONIAS" PELOTENSE, CACHOEIRENSE E SANTANENSE

Magnífica tarde esportiva está programada para amanhã, no campo do Gremio. Preliminarmente, jogarão os conjuntos do valoroso Gremio Esportivo Brasil, de Pelotas, que vem de ser alijado do certame estadual, e o onze do Gremio Pôrto-Alegrense.

É, sem duvida, uma preliminar de vulto a que reune tricolores e rubro-negros. O "association" pôrto-alegrense em seu último confronto com os sulinos sofreu um sério revez. Cabe, pois, aos tricolores a honra de enfrentar uma equipe da "Princeza do Sul" a fim de desmanchar os 3 x 2 com que o Pelotas derrotou o Internacional.

A última excursão do Grêmio á Curitiba foi das mais desastrosas técnicamente: três embates e três derrotas. Assim, não só o Grêmio tem no embate de amanhã uma oportunidade para reabilitar-se dos seus insucessos como, também, a de demonstrar aos pelotenses a superioridade do nosso futebol. É pois, para o Clube local, imprescindivel um triunfo no jogo de amanhã.

Não é, entretanto, tarefa fácil a atribuida ao onze do Grêmio Pôrto Alegrense. Se no onze local pontilham elementos como Julio, Ribeiro, Tourinha e Geada, vemos no conjunto pelotense "players" como Chico Fuleiro, Tavares, Mortosa, Darci e outros que anseiam por demonstrar aos esportistas pôrto alegrenses suas verdadeiras possibilidades.

Atuando no primeiro tempo de seu compromisso frente o Gremio Santanense contra um forte vento, e entrando no gramado, para os ultimos 45 minutos de jogo com natural nervosismo pela marcha do cotejo e, ainda, prejudicado pelo árbitro, o onze do Brasil de Pelotas num confronto normal póde apresentar um elevado padrão que o fez merecer a honra de representar o futebol pelotense.

É, pois, o cotejo entre o Gremio Porto-Alegrense e o Brasil, de Pelotas, uma grande atração.

Plinio, extrema-esquerda do Brasil, de Pelotas, uma das atracões do embate que seu onze travará com o Grêmio Pôrto Alegrense, à noite de amanhã, no "Fortim da Baixada".

Paraguaio, um dos mais positivos valores do onze do Cachoeira, que amanhã, terá pela frente a aguerrida representação do Gremio Santanense.

CACHOEIRA X GREMIO SANTANENSE

Como se não bastassem os atrativos do cotejo preliminar, teremos no embate principal o confronto pelo Campeonato Estadual de Profissionais, entre o Cachoeira e o Gremio Santanense.

Os primeiros em sua exibição de estreia afastaram do certame um dos mais importantes centros esportivos do Rio Grande do Sul: Santa Maria. Dai os rubro-verdes irem ao gramado dos Moinhos de Vento ostentando um grande cartaz que o torna merecedor da simpatia da numerosa "colônia" cachoeirense que tudo envidará para ver triunfante a terra do arroz, nesta semi-final. Já o Gremio Santanense tem um sério compromisso. Sua atuação aqui ainda não convenceu. Jogou dominado no primeiro tempo, sábado ultimo, conseguindo o ponto que lhe deu o triunfo de escapada. Na fase final, teve uma atuação atabalhoada, parecendo mais onze principiantes. Salva-se seu arqueiro, a zaga, e na linha Ruy, (sábado) deu demonstrações de alguma técnica. Os demais nada fizeram que justificasse figurar num onze de nomeada como o rubro de Livramento.

É, pois, um embate de dificil prognostico. Os cachoeirenses possuem nomes de menos projeção, são, entretanto, mais ardorosos e tudo farão para conseguir disputar as finais do Campeonato Estadual de 1948. E, os santanenses, nos 90 minutos de jogo envidarão os maiores esforços para confirmar a fama com que chegaram a Capital, de serem possuidores de um onze capaz de levar para a fronteira o titulo máximo.

CADEIRAS NA BAIXADA

Enorme é o interesse despertado em torno da tarde esportiva de amanhã, que terá por teatro o campo do Gremio, nos Moinhos de Vento. Desde ontem, a Diretoria do clube tricolor pôs á venda cadeiras em torno do gramado, tendo sido grande a procura das localidades.

ESPORTE NO INTERIOR DO ESTADO

Em um tento, Marcelinense e Olimpico, de Lagoa Vermelha, empataram

Marcelino Ramos, 12 (Do correspondente) — Depois de ter conquistado galhardamente a taça municipal em 7 de setembro, num renhido embate contra o valoroso esquadrão de Viadutos, 2.º Distrito, a convite do Esporte Clube Olimpico de Lagoa Vermelha, o "team" local do Grêmio Esportivo Marcelinense excursionou no dia 3 do corrente, àquela cidade para disputar uma amistosa com o esquadrão do Olimpico, campeão municipal. Após 5 horas de viagem, a comitiva chegava à cidade, com ameaça do mau tempo fracassar a partida, pois já ao meio dia começou a descarregar chuva torrencial que não cessou mais durante todo o dia. Apesar disto, as diretorias de ambos os clubes deliberaram realizar o jogo da mesma forma, e às 15 horas o trilo do apito dava o sinal da saida da pelota. Debaixo de chuva, tanto os nossos rapazes como os do Olimpico demonstraram sobejamente disciplina esportiva, cada qual defendendo com brio e ardor as cores do seu quadro. A atuação do juiz, que valha a verdade, nos desfavoreceu grandemente, apitando "fouls" vencidos, anulando cargas dos nossos sem justo impedimento, não foi nem sequer satisfatória. Mesmo assim os nossos craques, atacaram com ardor e entusiasmo, sobrepujaram na combatividade aos adversários, dominando moral e territorialmente todo o transcurso da segunda fase do jogo. Portaram-se como verdadeiros craques e se não conseguiram uma vitória espetacular, não foi por falta de classe e de fôrças, mas pela má vontade do árbitro e pelo fator chance que nos desfavoreceu em multiplas jogadas, pois só no primeiro tempo, os travessões da meta contraria foram alvejados três vezes por "tiros" dos nossos artilheiros. O primeiro tento conquistado foi do Olimpico, causado mais pela intervenção simultanea de nossos zagueiros do que pela atuação dos atacantes adversários. Findava a primeira fase com a contagem de 1 x 0 favoravel ao Olimpico. A reação não se fez esperar, e poucos minutos depois de reiniciada a peleja, o nosso esquadrão, num ataque cerrado e impetuoso igualou a contagem de 1 x 1 que se manteve até o final. Entre os rapazes do Grêmio Esportivo Marcelinense, merecem especial destaque Plinio, Osmar Rubens e Ivo, sem querermos desfazer os demais que não tiveram falhas.

GRANDE PREMIO BENTO GONÇALVES

Foram recebidas 13 inscrições para o Grande Premio Bento Gonçalves, a prova máxima do Jockey Clube do Rio Grande do Sul — na distancia de 3.200 metros e com a dotação de Cr$ 100.000,00 ao vencedor. A conformação dos disputantes desta magna prova será feita na próxima segunda-feira, dias 1.º de Novembro.

Concorrentes inscritos:

Ouropouco	10 kg
Brote	58 "
Zorro	58 "
Clóes ou	56 "
Acheron	53 "
Cipriano	56 "
Fiducia	56 "
Greciano	56 "
Pedantin	56 "
Piruli	56 "
Sans Argent	56 "
Marimôs	54 "
Maioral	53 "
Galopando	51 "

Ferragens Bragança

Mal. Floriano, 335-A — entre Riachuelo e Jerônimo Coelho. A casa que dispõe de formidavel estoque em copos, pratos, chicaras, aluminios e mais uma infinidade de artigos para embelezamento de seu lar, por preços baixos e ao alcance de todos.

FUTEBOL MENOR

Realizou-se sábado último, no gramado do São Salvador, a peleja amistosa entre os quadros do "Facit" e do Ideal, que terminou com a vitória dos primeiros pela contagem de 2 tentos a zero, que foram assinalados por Pedro e Jorge. A equipe vencedora, que teve ótima atuação, formou com a seguinte constituição: Otavio; Ulisses (Osvaldo) e Viegas; José I, José II e Odemar; Jayme, Geraldo, Pedro, Jorge e Adroaldo.

LINHOS — Importamos diretamente da Belgica, grande sortimento de Linhos puros para fatiotas costumes, para lençois com 2mts. 30 de larg., e para toalhas de mesa com 1mt. 60 de larg. Preços de Ocasião. Para revendedores preço especial. Visitem-nos sem compromisso de compra. Loja Central, Rua Uruguai nº 239.

O Governador Walter Jobim acompanha com interesse o Campeonato do Estado

DOMINGO ULTIMO O GOVERNADOR DO ESTADO ASSISTIU OS DOIS EMBATES REALIZADOS NO ESTADIO DO SÃO JOSE' — O RIO-GRANDENSE APRESENTOU UMA NOVIDADE PARA PÔRTO ALEGRE: CAMISETAS NUMERADAS — EM TRES LUGARES ANDARAM DESABANDO AS GERAIS DO PASSO DA AREIA

O governador do Estado, sr. O GOVERNADOR WALTER... Walter Jobim, cuja presença entre os aficionados do esporte das multidões já se tornou peculiar, ainda domingo último compareceu ao Estádio do São José prestigiando, assim, com sua figura, o máximo certame estadual de futebol promovido pela F.R.G.F.

ÚNICO CLUBE GAÚCHO QUE CUMPRE UMA DETERMINAÇÃO CEBEDENSE

O onze do Riograndense, a exemplo do que já estão fazendo os clubes do Rio e de São Paulo, apresentou-se em campo com seus jogadores devidamente numerados.

Essa é uma determinação da C.B.D. que, no Rio Grande do Sul, apenas está sendo cumprida pelo valente esquadrão riograndense. Será efeito do treinamento por correspondência dado por Gentil Cardoso?

EM TRÊS LUGARES DESABARAM AS GERAIS

Um fato grave, não que tenha ocasionado vitimas, mas pelo que encerra de vergonhoso para o "soccer" gaucho, ocorreu à tarde de domingo no estádio do S. José: Desabamentos em três lugares das gerais. Ocorridos em pequenas extensões e de pouca altura, tais desabamentos, felizmente, não acusaram vitimas. Até quando o assistente porto-alegrense continuará esperando por um estádio que lhe ofereça, pelo menos, a garantia de que sua integridade fisica não será ameaçada?

O Bolão constitue o esporte preferido em Cambará-Fábrica

Vila Ouro Verde fica localizada a 72 quilômetros de São Francisco de Paula, engastada no meio da selva. E' constituida pela Fábrica de Celulose Cambará que pelo vulto de suas realizações vem tornando o distrito de Cambará como um dos mais prósperos do rico municipio. Conta já com um grupo escolar, hospital, cooperativa, farmácia, clube e outros melhoramentos.

Como cronista esportivo não deixamos de visitar na pitoresca localidade o Clube Concórdia-Cambará que, fundado em 10—5—1945, constitue, hoje, o ponto de reunião dos moradores em Cambará-Fábrica, nome como vem sendo conhecido, agora, a Vila Ouro Verde. Administrado pelo sr. João Andrade e contando com cêrca de 80 sócios, o clube já possue sede própria, biblioteca, cinema e um excelente jazz que é a delicia dos seus associados. E' Presidente de Honra do Clube Cambará, o dr. Germano Haberland, administrador da fábrica, que nunca nega seu apoio e cooperação pelos melhoramentos que visem dar maior conforto a já numerosa população de Ouro Verde.

BOLÃO — O ESPORTE FAVORITO

Contando com nada menos de sete grupos, dos quais 3 são constituidos por senhoras e senhoritas, o Clube Concórdia-Cambará tem no bolão seu esporte preferido. Possuidor de uma cancha magnifica diariamente se preparam, à tarde, os grupos femininos e, à noite, os "braços-fortes".

Dos grupos femininos é o decano o "Grupo Sempre Alegre", que entre memoráveis triunfos destaca o que conseguiu frente ao Grupo das Teimosas, de São Francisco de Paula. Tem o grupo como madrinha a sra. Aenne Haberland, que tambem é a campeã da localidade com 115 paus. O grupo está integrado pelas senhoras: Aenne W. Haberland, Hilda Gleisner, Else Bohle, Ilse Radde, Betty Andrade, Olga Stepann, Anna Friedrich e Anne Hoebek.

Os outros grupos femininos são o "Sempre Unidas" e o "Juvenil", que estão envidando todos os esforços para tirar a soberania do "Grupo Sempre Alegre".

No naipe masculino destaca-se o Grupo Oriente, fundado em 15—5—1946, um dia antes do grupo "Sempre Alegre". E' constituido por Oskar Wuster, Reinoldo Wern, Oscar Stephan, João Andrade, Hans H. Bohle, Walter Hagemann, dr. Gustavo B. Bergoli, Hans Hoerner, Albino Krestan, dr. Germano Haberland e Heitor Dambros. E' braço forte no setor masculino o dr. Germano Haberland, com 122 paus.

Os outros grupos são o "Tiradentes", integrado por Julio, Waldemar, João Ari, Waldomiro Fristauer, Bruno Mietzi, Rodolfo Endres, Fritz Friedrich, Bruno Kichler, Galmendes Marques, Oscar Kauling e Nabor Viana. O "benjamin" Grupo Copeluta, integrado por elementos da cooperativa dos empregados da Fábrica é constituido por Alfredo Padde, Helmunth Mitzsche, Eugênio Bebba, Herbert Gleissner (o animador do Grupo), Zeferino Preca, Virgilino Alves da Rosa, Janir Morais, Mario de Souza, Avelino Avila de Oliveira, Nelson B. Mombach, Argemiro Rodrigues e Clara R. Viana.

Dado o entusiasmo reinante entre os componentes dos Grupos existentes dentro em breve Ouro Verde deverá constituir um dos redutos do bolão no Municipio de São Francisco de Paula.

PRIMEIRA OLIMPIADA ATLETICA DA F. A. B.

AOS GAUCHOS COUBE A VITORIA COLETIVA — RESULTADO GERAL DAS PROVAS EFETUADAS NO ESTADIO DO FLUMINENSE — A EQUIPE DO RIO GRANDE DO SUL DE POSSE PROVISORIA DO TROFEU "SANTOS DUMONT"

RIO, 26 (Asapress) — Encerrou-se sábado ultimo, a 1.ª Olimpiada Atlética Brasileira da F.A.B. Para esta capital vieram as equipes de atletas selecionadas nas 5 Zonas Aéreas.

As competições, entre oficiais, sargentos e praças foram realizadas no Estádio do Fluminense anteontem e ontem. Oos dois melhores classificados em cada uma das provas foram declarados campeão e vice-campeão olimpicos da F.A.B.

São os seguintes os vencedores: 800 metros rasos — campeão civil Bolivar, da 5.ª Zona, em 2'8,5''; vice-campeão — Sargento José Coelho, da 5.ª Zona; 200 metros rasos (Prova de Honra) — campeão cadete Zanoni, da Escola de Aeronautica, em 22,2''; vice-campeão — Sargento Edgar Santos, da Escola de Aeronautica; Arremesso de peso — campeão, soldado Bruno Romelço, da 5.ª Zona Aerea, em 11,58 mts.; vice_campeão, soldado Alberto Correia, da 5.ª Zona Aerea; 100 metros rasos — campeão, Ivan Esteves, da 2.ª Zona, em 11,5; vice_campeão, João Batista, da 1.ª Zona; 400 metros rasos — campeão, soldado Crispim Antônio, da 5.ª Zona, em 55,3; vice-campeão, cabo Alberto Matos, da 3.ª Zona Aerea; 1.500 metros rasos — campeão, Bolivar Messerschmidt, da 5.ª Zona, em 4'31,9''; vice-campeão, sargento João Ferreira, da 5.ª Zona; Revezamento 4x100 — campeã a equipe da 5.ª Zona, formada por Bolivar Messerschmidt, Crispim Antônio, [illegible] Coelho e Homero Oliveira; vice-campeã a equipe da 2.ª Zona, formada por Dionisio Faria Pi., Manuel Carvalho, [illegible] Hipólito e Aristides Bezerra; 3.000 metros rasos — campeão, soldado [illegible] Lima, da 2.ª Zona, em [illegible]; vice-campeão, soldado Pe.

Continua na 6.ª página.

Transferida a inauguração da Carriére «Cel. Timóteo»

Por motivos vários, foi transferida para o dia 6 de novembro p. vindouro, ás 15 horas, a inauguração da Carriére "Cel. Timóteo", bem como as provas hipicas que haviam sido programadas, pelo Clube Farrapos, par o dia 24 do corrente, na Chácara das Bananeiras.

Continuação da pág. 9

Não poderiamos desejar uma ocasião mais festiva e oportuna...

profunda gratidão. Encerra a encíclica "Mediator Dei" preciosos ensinamentos sôbre o movimento liturgico que, bem compreendido e orientado segundo as normas pontificias, pode e há de se tornar um instrumento poderoso de re-cristianização e de desenvolvimento da vida sobrenatural.

A suprema autoridade da Igreja não sòmente reconhece a importancia e a dignidade peculiares à liturgia, mas também lhe define a verdadeira natureza. Segundo a "Mediator Dei", a santa Missa, os sacramentos, o ofício divino e as celebrações anuais constituem a sagrada liturgia. Considerada na sua totalidade e na sua essencia e não sòmente em certos elementos superficiais, representa a liturgia uma atividade essencial á religião católica, porque assim a creou o seu divino Fundador. Fóra dos ritos por Ele instituidos e confiados á sua Igreja, fóra da liturgia, não há culto que possa agradar a Deus, nem salvação possivel para os homens.

DISTINÇÃO IMPORTANTE

A encíclica distigue, certamente, na Missa, nos sacramentos, nos ofícios mas demais solenidades, o substancial do acessório, os ritos principais, dos secundários, o que é de direito divino do que é de instituição eclesiástica, mas nem uma vez insinua que a denominação de liturgia se deve restringir exclusivamente às partes secundárias do cerimonial sagrado. A liturgia, portanto, é uma realidade bem diversa da soma de leis e preceitos com os quais a jerarquia eclesiástica ordena o cumprimento dos atos religiosos e erram os que pretendessem reduzi-la a um mero complexo de rubricas e decretos. Antes pelo contrário, claramente ensina o Pontífice que a Missa, os sacramentos, o ofício divino, que formam a liturgia, pertencem à essencia da Igreja de tal modo que algumas funções secundárias como os sacramentos (por ex. a dedicação das igrejas), as bênçãos, as ladainhas, as procissões apenas são mencionadas. A encíclica exalta a grandeza e a importância da sagrada liturgia por meio da qual continua a Igreja o ofício sacerdotal de Jesus Cristo. Consta, portanto, de elementos humanos e de elementos divinos que, instituidos pelo divino Redentor, não podem ser mudados pelos homens.

GRANDEZA DA LITURGIA

Tesouro preciosíssimo, a liturgia abrange o sacrifício eucarístico que representa e renova a imolação da cruz, os sacramentos rios de graça e de vida divina, os hinos que céus e terras elevam todos os dias a Deus. E' o culto público que o Divino Redentor, como cabeça da Igreja, tributa ao Pai; é o culto que a sociedade dos fiéis presta à sua Cabeça e por meio d'Ela ao Eterno Pai; é o culto integral do Corpo místico de Jesus Cristo, ou seja, da Cabeça e dos membros. Sem a liturgia assim compreendida não há vida cristã possivel. Como a Igreja, ela é indefectível, porque se chegasse a faltar teria desaparecido da terra o reino de Deus, qual o fundou Jesus Cristo.

IMPORTANCIA ESPECIAL

A encíclica dedica um cuidado particular à delicada questão de determinar minuciosamente o verdadeiro sentido da participação dos fiéis no sacrifício eucarístico. Na edição especial impressa pela Comissão Organizadora do V.º Congresso Eucarístico Nacional, de 58 páginas de encíclica, nada menos que oito (26 a 33), i. é a 2.ª parte, estudam o "sacerdócio leigo" e iluminam as diversas faces do problema, definindo a verdadeira doutrina sôbre o papel dos fiéis no santo sacrifício e dirimindo controversias surgidas sôbre o momentoso assunto, principalmente depois que a ação católica insistentemente chamou os fiéis a colaborar estrita e ativamente, sob a direção da hierarquia, nas obras de apostolado. O sacerdote na oblação do Corpo e do Sangue do Senhor faz as vêzes do povo fiel não porque seja delegado e deputado pelo povo para êsse fim, mas "porque representa a pessoa de Nosso Senhor Jesus Cristo, enquanto é Cabeça de todos os membros e se oferece a si mesmo por êles" (pg. 27). Os fiéis participam duplamente da oblação, primeiro como membros do Corpo de que Cristo é o Chefe, representado nesta oblação pelo sacerdote, sendo assim a Igreja tôda quem oferece a divina vítima, e, segundo, unindo pessoalmente suas orações e "os seus votos na intenção dos sacerdotes aliás do próprio Sumo Sacerdote, afim de que sejam apresentados a Deus Pai na própria oblação da vítima, embora com o rito externo do sacerdote (pg. 28).

Insiste ainda o Papa sôbre um outro aspecto da participação dos fiéis no Santo Sacrifício. Oferecendo com o sacerdote a Vítima Santa devem associar-se também a si mesmos, como vítimas e hóstias à sua imolação. E' um dever que recordam os Santos Padres, numerosos textos litúrgicos e o ensino dos Padres e Doutores, como Santo Agostinho e São Roberto Belarmino.

DIRETIVAS PRÁTICAS

Quanto à ordem prática, a encíclica faz ver a largueza de vistas com que a Igreja Hierárquica, única responsável, encara a questão e destrói as barreiras artificiais que aqui ou ali foram levantadas. Sua Santidade, desautoriza um superficialismo que se apega exclusivamente à forma, quer encorajar tôdas as almas que, de acôrdo com seus meios e sua capacidade, desejam unir-se ao sacrifício de Jesus Cristo. Por isso, a par dos louvores aos esforços feitos para associar diretamente os fiéis à celebração do santo sacrifício pela leitura do missal, mediante a resposta pública às orações do sacerdote na missa dialogada, lembra que seria falsear a verdade pretender que tudo isto é indispensável para bem aproveitar os tesouros da Santa Missa. Reafirma a êste respeito a lição do bom senso e da teologia, lembrando que uns acharão mais fácil meditar piedosamente os mistérios da vida de Jesus, ou fazer exercícios de piedade e outras orações que, diferindo embora dos ritos sagrados pela forma, concordam entretanto com êles quanto à sua natureza.

EXAGEROS E DESVIOS

Depois de descrever a beleza da sagrada liturgia e encorajar o movimento litúrgico obediente a normas seguras e ortodoxas, ocupa-se a encíclica em corrigir paternalmente exageros e desvios ocorridos no pensamento e na vida eucarística com maior frequência, segundo minha opinião, na Alemanha, sob a influência de preconceitos protestantes já denunciados e proscritos pelo Concílio de Trento.

PIEDADE OBJETIVA E SUBJETIVA

Não há oposição entre a "piedade objetiva" e os exercícios da "piedade subjetiva" e da ascese pessoal: meditação, visitas ao SS. Sacramento, rosário, confissão frequente, exame de consciência, retiros espirituais etc. Ter na conta de supérfluos e sacrificar tais exercícios e formas de piedade à oração comunitária, seria falso, insidioso e imensamente prejudicial. A piedade e ascese pessoal preparam admiràvelmente clérigos e leigos para a santa e proveitosa celebração dos ritos litúrgicos. Mereceram especial recomendação a celebração dos meses consagrados a Nossa Senhora e ao Coração de Jesus, maio e junho, os tríduos, as novenas, a via-sacra. Fica reprovado o excesivo archeologismo e a pretendida primazia do culto a "Cristo pneumático e glorificado" sôbre a devoção a Cristo histórico. Incorreria em culpa quem tentasse introduzir novos costumes litúrgicos ou reviver ritos caidos em desuso, ou adotar sem autorização da Sé Apostólica a língua vernácula na celebração do sacrifício eucarístico, transferir festas, excluir dos livros de reza os escritos do Antigo Testamento. Sòmente a piedade subjetiva assegura à alma as disposições que requer a aplicação dos frutos da missa e dos sacramentos a cada alma individual. Daí a necessidade da meditação e das práticas de piedade. A encíclica restabelece luminosamente o verdadeiro sentido do axioma "lex orandi, lex credendi" que na realidade se deveria formular "lex credendi legem statuat supplicandi". (pg. 17).

Na encíclica "Mediator Dei", explanando princípios, fixando normas, desfazendo incertezas, corrigindo erros, reprovando abusos, o supremo magistério da Igreja fêz eloquente e calorosa apologia do apostolado litúrgico e condenou o prurido anarquico de novidades introduzidas sem a indispensável aprovação da hierarquia eclesiástica responsável.

APOSTOLADO CATEQUETICO

Esta rápida resenha de alguns ensinamentos pontifícios da "Mediator Dei" e a indicação de certos desvios condenados fazem ver, à saciedade, que o aproveitamento dos preciosíssimos tesouros de vida cristã e sobrenatural que a sagrada liturgia encerra, dependem de sólida e profunda instrução religiosa. Os erros cometidos devem-se, em grande parte, à ignorância da doutrina católica sôbre Cristo, os sacramentos, a Igreja e outros pontos fundamentais da santa religião. Muito acertadamente, pois, prevê, a Ação Católica Brasileira o apostolado catequético como principal atividade dos seus membros no próximo ano. Impossível participar devidamente do culto que a Igreja presta a Deus na sagrada liturgia sem conveniente e sólida formação religiosa.

ATIVIDADE APOSTÓLICA

Mas não esqueçam os membros da Ação Católica que a própria formação espiritual e a santificação individual pela liturgia e demais exercícios de ascese e piedade não constituem a única e última finalidade do seu providencial e insubstituível movimento. A Ação Católica é essencialmente apostólica: dedicando-se com seriedade e fervor ao árduo esfôrço de aperfeiçoamento da própria vida espiritual querem e devem os seus membros tornar-se arautos de Nosso Senhor, vexilários do grande Rei, colaboradores da hierarquia na propagação da fé para a glória de Deus e salvação dos homens.

HERESIA DA INAÇÃO

A cultura da vida interior e sobrenatural, segundo as sábias e inspiradas diretivas da "Mediator [illegible]" A Ação Católica procura [illegible] ação" que, com menosprezo dos [illegible] e meios sobrenaturais, tudo espera de febril e incessante atividade exterior. Da mesma forma, porem, tambem evitarão os sócios da Ação Católica o extremo contrario, igualmente vicioso e condenavel da "heresia da inação", dos que esquecem lamentavelmente que o apostolado, sendo uma decorrencia da lei da caridade, faz parte da vida cristã e das obrigações impostas pela lei de Deus. Uma vida de piedade individualista, dentro ou fóra de associações, não satisfaz aos [illegible] e apelos da Igreja que [illegible] para a atividade apostólica.

A Ação Católica procura [illegible] no justo meio entre as duas heresias e extremos condenaveis e adota esta formula segura e salvadora: "Vida interior com ação exterior e ação exterior com vida interior".

Um dos erros denunciados pelo Santo Padre na "Mediator Dei" é precisamente o da "heresia da inação" sob a aparencia de um falso quietismo que tem seus antecedentes e origens nos primeiros seculos da Igreja, nos hereges chamados Euquitas que tudo esperavam da oração, sem nenhuma atividade ou cooperação exterior.

RESSURGIMENTO DE ERROS ANTIGOS

Tais erros, reprovados na Idade Media pelo Papa João XXII e Inocencio XI, merecem de Pio XII a seguinte censura: "E' necessário que em todas estas coisas vigieis atentamente para que não se introduza o inimigo no campo do Senhor e semeie a cizânia no meio do trigo; isto é, para que não se infiltrem em vossa grei os erros sutis e perniciosos do falso misticismo e do pernicioso quietismo que como sabeis já anteriormente foram por nós reprovados". (Pg. 26 e 27).

COOPERAÇÃO HUMANA

Ainda sua Santidade à encíclica "Mystici Corporis" onde escreve contra o "quietismo disparatado": "Ninguem, em verdade, pode negar que o Espírito Santo de Jesus Cristo é a única fonte [illegible] de que provem à Igreja e aos seus membros toda a virtude sobrenatural. Pois, como diz o salmista, a graça e a gloria lhe dará o Senhor. Sem embargo, que os homens perseverem constantemente em suas obras santas, que progridam fervorosamente em virtudes, que não somente pratiquem com esfôrço ao cume da perfeição, mas que também estimulem outros, quanto possivel, a alcança-la, tudo isto o Espirito Celestial não quer faze-lo sem a cooperação dos homens, como diligencia ativa e quotidiana... Por isso quem afirmou: "Eu vivo, ou melhor, não eu vivo, mas Cristo vive em mim", não hesitou em afirmar: "Sua graça (de Deus) não ficou baldada em mim, mas trabalhei mais que todos; mas não eu, e sim a graça de Deus comigo".

O Apostolo São Paulo, cuja vida interior e união com Deus era [illegible], [illegible] em Deus [illegible], desenvolveu tão surpreendente atividade exterior que po-

Continua na pág. 11

ARROZEIRA RIO GRANDENSE S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA, A SER APRESENTADO A' ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DE ACIONISTAS, A REALIZAR-SE EM 30 DE OUTUBRO DE 1948

Srs. Acionistas.

Atendendo prescrições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o nosso Relatório, o Balanço Geral da Sociedade, e contas respectivas, tudo relativo ao periodo social encerrado em 30 de junho último.

A marcha dos negócios da nossa Sociedade, cujo êxito está diretamente ligado à produção, circulação e consumo do arroz em nosso país, sofre, naturalmente, a influência dos diversos agentes que determinam os fenômenos do mercado em geral, que, infelizmente, está longe de apresentar qualquer caracteristica de normalidade.

Assim, pois, estamos quase que ao sabor dessas variações, [illegible]

[illegible]

Aos Srs. membros do nosso Conselho Fiscal e aos nossos auxiliares em geral, agradecemos aqui pelos seus valiosos serviços e dedicação no transcurso do exercício findo em 30 de junho do ano corrente.

[illegible]

Barra do Ribeiro, 22 de Setembro de 1948.
JOSE' AFFONSO WAGNER
JOÃO JOSE' WIEST
Diretores

BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1948

ATIVO

I — DISPONIVEL			
Caixa		86.478,16	
Bancos		20.276,83	[illegible]
II — REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Arroz		473.842,82	
Farelo		2.[illegible]	
Aprovisionamentos		89.[illegible]	
Titulos a Receber		13.[illegible]	
Devedores		194.126,30	[illegible]
III — IMOBILIZADO			
a) Imobilizações Tecnicas			
Imoveis	871.480,70		
Engenho de Arroz	290.180,20		
Semoventes	748,00		
Moveis & Utensilios	13.372,00		
Veiculos da Administração	41.697,00		
Caminhões de Carga	91.[illegible]	1.321.[illegible]	
b) Imobilizações de Exercicio			
Lubrificantes	4.738,90		
Acessorios para Engenho	31.124,30		
Combustiveis	7.[illegible]	43.[illegible]	
c) Imobilizações Financeiras			
Obrigações de Guerra		[illegible]	1.371.[illegible]
IV — CONTA DE COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução			[illegible]
			2.171.741,[illegible]

PASSIVO

I — EXIGIVEL			
a) A curto prazo			
Credores		104.[illegible]	
Dividendo n.º 4		79.[illegible]	
Bonificação à Diretoria		[illegible]	
Debitos		[illegible]	[illegible]
b) A longo prazo			
Credores			[illegible]
			[illegible]
II — NÃO EXIGIVEL			
Capital		[illegible]	
Fundo de Reserva Legal		[illegible]	
Fundo de Reserva Estatutaria		[illegible]	
Fundo de Depreciações		[illegible]	[illegible]
III — CONTA DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			[illegible]
			2.171.741,[illegible]

BARRA DO RIBEIRO, 30 DE JUNHO DE 1948

JOSE' AFFONSO WAGNER — Diretor
JOÃO JOSE' WIEST — Diretor

WALTER HOFF
Guarda-Livros
Registro n.º 2.177

DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS & PERDAS", NO BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1948

DEBITO

Abono Provisório a/inciso VI do art. 157, da Constituição Federal		30.384,15
Acessorios para Engenho		21.124,40
Bonificação à Diretoria		2.322,80
Combustiveis		20.[illegible]
Despesas de Administração		38.400,00
Diversas Despesas		92.378,00
Dividendo n.º 4		79.200,00
Fundo de Depreciações		
Caminhões de Carga	16.212,70	
Engenho de Arroz	20.078,10	
Moveis & Utensilios	1.337,30	
Veiculos da Administração	12.[illegible]	49.[illegible]
Fundo de Reserva Estatutario		20.[illegible]
Fundo de Reserva Legal		1.[illegible]
Gratificação de Natal		21.400,00
Gratificação "Produção"		5.432,[illegible]
Impostos		61.[illegible]
Juros & Descontos		8.724,70
Lubrificantes		11.[illegible]
Seguros		44.744,90
		571.348,[illegible]

CREDITO

Aluguel de Imoveis	38.027,34
Arroz	225.[illegible]
Beneficiamento	96.[illegible]
Comissões	82.[illegible]
Farelo	123.[illegible]
Fretes	5.[illegible]
	571.348,[illegible]

BARRA DO RIBEIRO, 30 DE JUNHO DE 1948

JOSE' AFFONSO WAGNER — Diretor
JOÃO JOSE' WIEST — Diretor

WALTER HOFF
Guarda-Livros
Registro n.º 2.177

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Acionistas.

Em obediência às disposições estatutárias, examinamos o Inventário, o Balanço e as contas dos Srs. Diretores da Arrozeira Rio Grandense S/A., correspondentes ao exercício social encerrado em 30 de Junho do corrente ano.

Por tudo que nos foi dado examinar, constatamos a exatidão do Balanço e das contas da Diretoria, documentos que refletem a situação [illegible] dos negócios sociais.

Por isso, somos de parecer que o Balanço Geral de 30 de Junho último, bem como as contas e os atos da Diretoria, estão em condições de serem aprovados.

Barra do Ribeiro, 22 de Setembro de 1948.

JOSE' BENFARE'
HARRY HOFF
ALBERTO SCHULZ

Tecidos e Artefatos Fischer Sociedade Anônima

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 20 (vinte) de outubro de 1948. (Mil novecentos e quarenta e oito).

Aos vinte (20) dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948), nesta cidade de Pôrto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, na séde da Tecidos e Artefatos Fischer Sociedade Anônima, à avenida Júlio de Castilhos número cento e vinte um (121), às quatorze (14) horas, presentes os acionistas firmados no livro de presença, e em atenção à convocação feita nas publicações insertas no Diário Oficial, números setenta e seis (76), setenta e oito (78) e oitenta (80), respectivamente de 12, 14 e 16 do corrente, e no Diário de Notícias de 10, 12 e 16 do mesmo mês, o acionista sr. doutor Isaac Fischer declarou aberta a sessão de Assembléia Geral Extraordinária, especialmente convocada, e solicitou à Assembléia a indicação de um dos presentes para presidi-la. Tendo a unanimidade dos presentes aprovado a indicação do acionista doutor Gildo Russowsky para presidir a sessão, êste convidou para secretário o senhor Abél Moretto, que, imediatamente, assumiu o cargo. — A seguir o sr. Presidente determinou ao secretário a leitura do edital de convocação, do teôr seguinte: "Tecidos e Artefatos Fischer Sociedade Anônima — Assembléia Geral Extraordinária — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 20 (vinte) de outubro corrente, às 14 (quatorze) horas, na séde social, à avenida Júlio de Castilhos número cento e vinte um (121), a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) — Proposta da Diretoria para aumento do capital social; 2) — Leitura do parecer do Conselho Fiscal; 3) — Alteração do parágrafo único do artigo 20 (vinte), dos artigos 4 e 9 (quatro e nove) dos estatutos sociais. Chamamos a atenção dos senhores acionistas para o que dispõe o artigo 20 (vinte) dos nossos estatutos. — Pôrto Alegre, 10 (dez) de outubro de 1948. A Diretoria. — Continuando os trabalhos, ainda por determinação da presidência, é dada leitura à proposta da Diretoria para aumento de capital social, e que é feita nos seguintes têrmos: "Proposta da Diretoria: — A Diretoria da Tecidos e Artefatos Fischer Sociedade Anônima, em vista do desenvolvimento dos negócios da sociedade, oriundo da abertura de novas instalações e sua filial em São Paulo, propõe ao Conselho Fiscal e aos senhores Acionistas a elevação do capital social para Cr$ 5.000.000,00 (Cinco milhões de cruzeiros), pela emissão de 1.500 (Mil e quinhentas) novas ações, no valor de Cr$ 1.000,00 (Mil cruzeiros) cada uma. — No ato da subscrição deverão ser realizados, no mínimo, cinquenta por cento do seu valor, ficando a critério da Diretoria a integralisação do saldo, independente de chamada, e observadas as disposições do parágrafo primeiro (1.º) do artigo 74 (setenta e quatro) do Decreto-Lei 2627 de 26 de setembro de 1940. — Em face dêsse aumento propõe a Diretoria a modificação do artigo 4.º (quarto) dos estatutos, que passará a ter a seguinte redação: "O capital da sociedade é de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), divididos em 5.000 (cinco mil) ações de Cr$ .... 1.000,00 (Mil cruzeiros) cada uma, sendo 3.500 (Três mil e quinhentas) já integralizadas, e as restantes 1.500 (mil e quinhentas), também ao portador, e que só serão emitidas após a realização total do capital subscrito, tôdas elas numeradas em ordem crescente, a partir da unidade. — Propõe-se mais ao Conselho Fiscal e à Assembléia que a remuneração mensal de cada Diretor seja elevada para Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), retroagindo êsse aumento para 1.º (primeiro) de janeiro do corrente ano. — Modifica-se, dessa forma, a redação da parte final do artigo 9.º dos estatutos sociais, o qual passará a ser o seguinte: "Fixando-se em Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros mensais, a remuneração de cada Diretor, a partir de 1.º (primeiro) de janeiro de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — Propõe, ainda, esta Diretoria que se dê a seguinte redação ao parágrafo único do artigo 20 dos estatutos sociais: "Si o acionista quizer se fazer representar por procurador, dará poderes especiais a outro acionista, devendo a procuração ser depositada na séde da Sociedade com a antecedência determinada nêste artigo". — Finalmente foi dada leitura ao parecer do Conselho Fiscal da Sociedade, o qual tem o teôr seguinte: "Nós, abaixo firmados, membros do Conselho Fiscal da Tecidos e Artefatos Fischer, Sociedade Anônima, tendo apreciado e examinado detidamente a proposta apresentada pela Diretoria da Sociedade, no sentido de ser aumentado o capital social para Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), a fim de atender, dessa forma, ao crescente desenvolvimento dos negócios sociais, vimos manifestar nosso apôio à referida proposta, nos têrmos em que foi lavrada, recomendando-a à aprovação da Assembléia Geral. — Da mesma opinião somos com relação às demais alterações dos estatutos sociais constantes da proposta acima mencionada. — Pôrto Alegre, 9 (nove) de outubro de 1948. — Assinados: Pedro Chaves Garcia — Jean Haeberlin — Miguel Russowsky. — Finda a leitura o senhor Presidente da Assembléia pôs em discussão as propostas apresentadas; e não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, submeteu-as à votação, cada uma de per si, sendo todas aprovadas por unanimidade. Finda a votação pediu a palavra o acionista sr. Isaac Mazaltov o qual sugeriu que, em virtude de se achar representada na assembléia a totalidade do capital social, fôsse a sessão suspensa pelo tempo necessário à subscrição de novas ações e depósito de 10% (dez por cento), na forma da lei, proposta que foi unanimemente aprovada. — Reaberta a sessão foi constatado haver sido integralmente subscrito o capital, conforme se verifica do boletim de subscrição, e a importância de 10% (dez por cento) do seu valor, depositada no Banco da Província do Rio Grande do Sul Sociedade Anônima, cujo recibo é do teôr seguinte: Banco da Provincia do Rio Grande do Sul S. A. — Recibo n.º D-91/18915 — Cr$ 150.000,00 — Nos têrmos do item 3.º do artigo 38 do decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940, recebemos de Tecidos e Artefatos Fischer S.A., nesta capital, em depósito especial, a importância de Cento e cinquenta mil cruzeiros, correspondente à décima parte do capital subscrito em dinheiro, do aumento de capital autorizado pela sua Assembléia Geral Extraordinária, realizada nesta data. — Para os devidos efeitos passamos o presente recibo em duas vias, selado na forma do artigo 46 da Tabela do Decreto Lei n.º 4655 de 3 de setembro de 1942. — Pôrto Alegre, 20 de outubro de 1948. — Assinados: Jorge José da Silva Baethgen, sub-gerente. — Birnfeld — Caixa." O sêlo proporcional, foi pago por verba, nesta data, conforme conhecimento número 11032. — O Senhor Presidente disse, então, que em vista do capital estar inteiramente subscrito e o depósito de dez por cento já efetuado, declarava aprovado o aumento do capital para Cr$ 5.000.000,00 (Cinco milhões de cruzeiros), visto que, tendo consultado os presentes, o aprovaram por unanimidade, bem como aprovada estava a redação dos artigos 4.º (quarto), parte final do artigo 9.º (nono) e parágrafo único do artigo 20.º (vigessimo), como constava da proposta da Diretoria. — Em seguida o senhor Presidente deu a palavra a quem dela quizesse fazer uso e como ninguém o desejasse, suspendeu-se a sessão pelo tempo necessário à feitura desta ata, por mim, Abel Moretto, secretário da Assembléia, e que, depois de lida e achada conforme, vai por todos assinada. — Pôrto Alegre, 20 de outubro de 1948.

O presidente da Assembléia: *Gildo Russowsky*
O secretário da Assembléia: *Abel Moretto*

Marcos Fischer
pp. Mauricio Fischer
Isaac Mazaltov.
pp. Gregório Fischer
Isaac Mazaltov.
Isaac Fischer
Isaac Mazaltov.

Certificamos que esta é cópia fiél da ata de Assembléia Geral Extraordinária, lavrada a fls. 8 (oito) e 10 (dez) verso do livro competente, e que são autênticas as assinaturas acima transcritas.

Gildo Russowsky — Presidente.
Abel Moretto — Secretário,

(As firmas estavam reconhecidas na forma da lei).

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Junta Comercial do Rio Grande do Sul

CERTIDÃO — Certifico que "Tecidos e Artefatos Fischer Sociedade Anônima, com séde nesta capital, arquivou nesta Secretaria sob n.º 52420, por despacho da Junta em sessão de 21 de outubro de 1948, a ata da Assembléia Geral Extraordinária, de seus acionistas, realizada em 20 de outubro do corrente ano, na qual aumentaram seu capital social de Cr$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros) para Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) e alteraram alguns artigos de seus estatutos. — Eu, Sulema Capuano, auxiliar desta repartição, datilografei a presente certidão em vinte e três de outubro de mil novecentos e quarenta e oito. Dou fé. Pôrto Alegre, 23 de outubro de 1948. *Léo Silveira de Arruda*, Diretor Secretário.

R. BAPTISTA PINTO
IMÓVEIS — CORRETOR — P. ALEGRE
Compra, vende e hipoteca

PREFEITURA MUNICIPAL DE PÔRTO ALEGRE

Diretoria Geral de Obras e Viação

Edital N.º 342

FAÇO PÚBLICO, de ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, que no dia 22 de novembro do corrente ano, ás 16 horas, na Diretoria Geral de Obras e Viação, serão recebidas propostas para a construção e concessão para exploração de um "ABRIGO" espera de bonde e ônibus, a ser localizado na Estrada do Passo da Areia no fim da linha do bonde Floresta, sob os itens clausulares que se seguem:

I

O Abrigo, sob as ilustrações que se contem na Diretoria de Obras e Viação, obedecerá á construção de um projeto elaborado pela Diretoria de Arquitetura, com as esquadrias todas de ferro, sendo o resto de material, alvenaria e concreto armado.

O telhado de concreto será devidamente impermeavilizado (tijolo ôco, asfalto e duas membranas de rubeloid).

O reboco externo será de Cirex ou equivalente.

Os balcões dos boxes serão revestidos com chapas de mármore e verticalmente com azulejos de côr. Cada box levará um lavatório.

Os serviços sanitários serão revestidos com azulejos brancos e meio chanfrado de côr até uma altura de 1,70 metros.

II

Tôda a área de acesso ao público será pavimentada com ladrilhos de ceramica São Caetano (sextavado). Os cordões que circundam o Abrigo, tambem, serão colocados pelo concessionário.

III

O pé direito medirá 4,10 m (quatro metros e dez centimetros).

IV

Não se admitirão canalizações aparentes.

Serão aceitas sugestões apresentadas pelo concorrente.

V

A obra será entregue a utilização pública, perfeitamente equipada de instalações de água e esgoto (cloacal e pluvial).

VI

A Prefeitura garantirá livre e desembaraçadamente o espaço compatível com a execução da obra cujas propostas sob firma reconhecida e caução de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) feita na Tesouraria da Prefeitura, em garantia da assinatura do contrato serão entregues á Diretoria Geral de Obras e Viação, onde se prestarão quaisquer informes pertinentes á matéria.

VII

Constarão expressamente das propostas:

a) inicio e término da execução do conjunto.
b) lapso de tempo para a vigência da concessão, depois da qual o todo se incorporará, sem qualquer "ONUS", e por via automática, ao patrimônio público municipal.

VIII

A Prefeitura reserva-se o direito de:

1.º — aceitar a qualquer das propostas apresentadas ou recusá-las, sem que daí advenham indenizações eventuais em favor dos proponentes.

2.º — exercer a mais ampla fiscalização técnica sôbre o móvel da concessão desde a construção até a exploração que se subordinará á tabela de preços oficiais.

Pôrto Alegre, 24 de Outubro de 1948.

Eng.º PAULO DE ARAGÃO BOZANO
Diretor Geral de Obras e Viação

Projetor 16 m/m. sonóro "NATCO" — 1948... por todos os motivos, o melhor!

CASA BLACK

SOC. INSTRUMENTAL MEDICO-CIENTIFICO LTDA.
Rua Dr. Flores, 197
Fone: 4415

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

CONVITE

A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários tem a satisfação de convidar as autoridades civis, militares e eclesiásticas, empregadores, associados, entidades de classe e o povo em geral para a solenidade de inauguração de um grupo de 162 casas, integrantes do Conjunto Residencial em construção no bairro do Passo da Areia, a ser realizada ás 9 horas do dia 29 do corrente mês.

Pôrto Alegre, 27 de outubro de 1948.

BRASILIANO INDIO DE MORAIS
Delegado

AOS NOSSOS AGENTES E CORRESPONDENTES

CONVITE

TEMOS O PRAZER DE CONVIDAR NOSSOS AGENTES E CORRESPONDENTES, QUE ESTIVEREM EM PORTO ALEGRE POR OCASIÃO DA REALIZAÇÃO DO 5.º CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL, A VISITAREM A REDAÇÃO DO «JORNAL DO DIA» A 27 DE OUTUBRO CORRENTE, ÁS 20 HORAS, A FIM DE CONHECEREM NOSSAS INSTALAÇÕES E TRATARMOS DE ASSUNTOS DE RECIPROCO INTERESSE.

A DIREÇÃO

«Não poderiamos desejar uma ocasião mais festiva e oportuna»...

Continuação da pág. 10

de afirmar que trabalhou mais que os outros apostolos.

A PERFEIÇÃO CRISTÃ

Não consiste, pois, a perfeição cristã, só na vida espiritual e em devoções, por necessarias que sejam. E' o ensinamento de Pio XII em outra passagem da "Mystici Corporis": "Desejamos, pois, que todos os que reconhecem por Mãe a Igreja, ponderem seriamente que não só ao clero e aos que se consagraram ao serviço de Deus na vida religiosa, mas aos demais membros do Corpo Mistico de Jesus Cristo, cada um na sua esfera, incumbe a obrigação de trabalhar intensa e diligentemente na edificação e incremento do mesmo Corpo. Notem-se de modo particular, como aliás já o fazem já louvavelmente, os que militam nas fileiras da Ação Católica e colaboram com os bispos e sacerdotes no apostolado e os que, em pias associações, prestam o seu auxilio para o mesmo fim. Não ha quem não veja que a ação iluminada de todos estes é, nas presentes circunstancias, de grande peso e de suma importancia".

O ESPIRITO DA AÇÃO CATOLICA

A Ação Catolica promove essa vida mista, descrita nos citados textos, a mais completa e perfeita, porque fomenta a piedade como elemento basico e pratica o apostolado, buscando "o progresso espiritual dos fieis" e o "incremento de toda a Igreja".

E na honrosa Missiva que o Presidente da Comissão Pontificia de Ação Católica, o Emo. Sr. Cardeal José Pizarro, em data de 14 do corrente mês, dirigiu a esta nossa 3.ª Semana Nacional de Ação Catolica, recebemos novo apelo da Igreja: "Particularmente nos militantes da Ação Católica — homens e senhoras, moços e moças, — é que a Hierarquia, por amavel designio da Providencia Divina, encontrará generosos auxiliares daquele apostolado que, infelizmente, por deficiencia de sacerdotes, não pode desdobrar-se em todos os setores, conforme é preciso. Antes, a propria Ação Catolica ha de saber e querer incrementar a Obra das Vocações Sacerdotais, proporcionando á Igreja, num futuro próximo, sacerdotes numerosos e como os quer o Papa: anjos de pureza, de luz, de sacrificio, de conselho, de graça".

FINALIDADE DA III.ª SEMANA NACIONAL DE AÇÃO CATOLICA

E' esta precisamente a finalidade da Terceira Semana Nacional de Ação Catolica que ora tão promissoramente se inicia e sobre cujos trabalhos invocamos as bençãos do Espirito Santo. Queremos formar apostolos leigos, que cheios e abrasados de caridade, possuidores da plenitude de Deus, tornem-se arautos da fé, defensores da Igreja, e colabore com a hierarquia na atuação dos principios cristãos, para a felicidade dos homens e a realização dos designios de Deus. Antes que fosse designada esta capital como séde da III.ª Semana Nacional de Estudos sobre Ação Católica, incluimos na oração oficial do Congresso o desenvolvimento da Ação Católica como "uma das graças mais preciosas e desejadas: "Multiplicai em nossa Patria os apostolos leigos, auxiliares generosos e dedicados dos Pastores da Vossa Santa Igreja".

BATALHÕES EXPEDICIONARIOS

A magnifica Catedral que ora inauguramos, ergue-se no mesmo local em que durante 140 anos existiu a primitiva matriz de Pôrto Alegre, demolida em 1929. Na velha igreja, em 1865, reuniram-se os valentes soldados riograndenses, prontos a marchar, como voluntários da Pátria, afeitos ás duras lides guerreiras, para desagravar a honra nacional em terras do Paraguai. Trouxeram as bandeiras que cobririam de gloria, e meu preclaro antecessor o bispo Dom Sebastião Dias Laranjeira, dirigiu, lhes vibrante alocução, concitando-os a seguirem o nobre exemplo dos seus pais e antepassados, prontos sempre a oferecerem os peitos destemidos ás balas inimigas, pela Independencia do Brasil. Bateram-se heroicamente os brisosos bagualões e os soldados que não sucumbiram no campo da luta trouxeram novamente á igreja as bandeiras vitoriosas, crivadas de balas e enegrecidas pelo fumo das batalhas, entregando-as como preito de amor e gratidão a Nossa Senhora Madre de Deus, Padroeira da Catedral e da cidade de Pôrto Alegre. Figuram aqualmente entre as mais preciosas reliquias historicas desta catedral.

AS BANDEIRAS DO DIVINO REI

Na primeira solenidade que temos a ventura de realizar nesta Igreja, vejo tremular as bandeiras da Ação Católica, que junto ao altar de Deus e da Virgem imploram a proteção celeste para as cruzadas que empreenderão em todo o territorio nacional, visando a libertação das almas da tirania e da opressão do demonio e a conquista do mundo para Deus. Ardua será a luta, renhida a peleja porque "nós não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas sim, contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra os espiritos malignos pelos ares. (Ef. 6, 12)". Mas, sob a proteção da Virgem excelsa, unidos e aliados com Cristo, a vitoria sempre nos há de sorrir; nossas bandeiras, voltarão das campanhas, cobertas de gloria imarcescivel, conduzidas pelos soldados de Cristo Rei, que entoarão o cantico triunfal: "Christus vincit, Christus regnat, Christus imperat, aleluia!"

COLCHAS — por atacado e a varejo. Recebemos diretamente das fábricas colossal sortimento de Colchas, de Seda para casal desde Cr$ 120,00 até finissimas de Cr$ 450,00 (12 tipos diferentes), de algodão e linho desde Cr$ 30,80 até finissimas de Cr$ 168,00 (24 tipos diferentes). Para revendedores preços especiais. Visitem-nos. Loja Central, Rua Uruguai n.º 279.

Serviço Militar

CONVOCAÇAO GERAL DA CLASSE DE 1930

Todos os cidadãos não reservistas, nascidos no ano de 1930 e residentes no municipio de Pôrto Alegre, deverão comparecer ás sedes das Juntas de Alistamento Militar, para fins de inspeção de saúde,

— na Junta de Alistamento Militar n.º 1 (altos do Mercado Público) os residentes em:

— Centro — Floresta — São João — Independencia — Auxiliadora — Mont Serrat — Moinhos de Vento — Higienópolis — Petrópolis — Boa Vista — Três Figueiras — Chácara das Pedras — Bela Vista — Rio Branco — Passo da Mangueira — Passo da Areia — Vila Cristo Redentor — Vila Jardim — Vila Floresta — Vila Bom Jesus — Navegantes;

— na Junta de Alistamento Militar n.º 2 (Azenha, junto à 2.ª Delegacia de Policia) os residentes em:

— Cidade Baixa — Menino Deus — Azenha — Glória — Teresópolis — Tijuca — Agronomia — São José — Cristal — Tristeza — Pedra Redonda — Belém Velho — Belém Novo — Aberta dos Morros — Vila João Pessoa — Vila Conceição — Vila Assunção — Vila Nova — Balneário Ipanema — Balneário Palermo — Balneário Guaiba — Balneário Juca Batista — Balneário Espirito Santo — Balneário Guarujá — Ilhas Fronteiras!

Devem ainda comparecer a essa inspeção:

— os cidadãos das classes de 1928 e 1929, que foram julgados incapazes temporariamente (grupo C), na segunda inspeção de saúde (complementar) da convocação passada (janeiro de 1948) e

— os cidadãos das classes anteriores, incursos nos §§ 1.º e 2.º do artigo 56 da L.S.M.

BRIXNER S. A.

INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS

Cumprimenta respeitosamente o Revmo. Clero e os Congressistas em Geral, e tem a honra de oferecer os seus estabelecimentos industriais, para a confecção de MÓVEIS ESCOLARES — CADEIRAS — CAMAS E ALTARES.

Coube á nossa firma a grata incumbência de executar as obras do ALTAR MONUMENTO ao V Congresso Eucaristico Nacional.

ESCRITORIO CENTRAL: Pôrto Alegre — Rua Garibaldi, 352
FABRICA MATRIZ: Pôrto Alegre — Travessa São José
FABRICA FILIAL: Olaria — Bom Jesus do Triunfo

ELETRICIDADE

MOTORES — GERADORES — NACIONAIS E ESTRANGEIROS
TRANSFORMADORES — FIOS — CABOS — CANOS — CHAVES AUTOMATICAS, ETC.
LUZ FLUORESCENTE — APARELHOS DOMESTICOS — CATAVENTOS — BATERIAS — ACESSORIOS PARA RADIOS
RADIOS "PREDOMINANT"

Consulte:

H. AECKERLE

ATACADO: Av. Mauá 1073 - Fone: 9-1191
VAREJO: Gal. Vitorino 87
CAIXA POSTAL 1384 — PORTO ALEGRE - Telegr. "AECKE"

«Não poderiamos desejar uma ocasião mais festiva e oportuna para dedicar este edifício ao culto público do que os dias abençoados e gloriosos que estamos vivendo»

DISCURSO PRONUNCIADO POR S. EXCIA. REVMA. DOM VICENTE SCHERER, DD. ARCEBISPO METROPOLITANO, EM 24 DE OUTUBRO, DOMINGO ULTIMO, DURANTE A MISSA INAUGURAL DA TERCEIRA SEMANA NACIONAL DE AÇÃO CATÓLICA — RESUMO HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DA NOVA CATEDRAL DE PÔRTO ALEGRE — COMO DEVE SER ENCARADA A AÇÃO CATÓLICA

SAUDAÇÕES

Com viva satisfação apresento afetuosos cumprimentos de boas vindas ao revmo. clero aos religiosos de ambos os sexos, aos membros da Ação Católica, todos reunidos nesta capital já iluminada pelos primeiros resplendores do arrebol eucarístico, para a celebração da Terceira Semana Nacional de Ação Católica. Se a hospitalidade patriarcal e sem cerimoniosa sempre caraterizou o povo gaucho, nestes dias venturosos sobejam-nos motivos para abrir de par em par as portas da nossa cidade e dos nossos corações e receber carinhosamente os diletos irmãos pelo sangue e pelo ideal, procedentes de todos os recantos da imensa e estremecida pátria, para consertar planos de ação em prol da difusão do reino de Cristo e para glorificá-lo no mistério supremo do seu amor eterno pelos homens. Os documentos oficiais antigos, em seu estilo grave e solene, dão a Pôrto Alegre o expressivo título de "cidade leal e valorosa", merecido em inúmeras batalhas e guerras em que denodadamente se empenhou a sua gente, em defesa da integridade da Pátria e da estabilidade do torno. Nada desejamos mais ardentemente do que manifestar a mesma lealdade e comprovar idêntico valor nas lutas pacificas sob a bandeira de Cristo Rei, obedientes ao chamamento do Papa, lado a lado dos irmãos na fé, em tôda vastidão do território pátrio, do Amazonas ao Chuí.

INAUGURAÇÃO DA CATEDRAL

Esta solenidade de abertura da Terceira Semana Nacional de Ação Católica sobre cujos trabalhos invocamos as luzes celestes, reveste-se de particular significação para a Arquidiocese de Pôrto Alegre. Pois, esta santa Missa assinala o início do serviço religioso que, desde 1929, foi celebrado provisoriamente na espaçosa cripta desta catedral, e dóra avante se realizará neste amplo recinto que assim fica entregue à sua elevada finalidade. Nesta hora feliz, nosso pensamento saudoso evoca a memória do meu pranteado antecessor Dom João Becker que durante trinta anos dedicou incessantes esforços e inexauriveis energias a esta obra monumental por ele iniciada e que, embora não concluida, temos hoje a ventura de inaugurar e dedicar ao culto publico. Na mansão dos eleitos, sentirá plenamente a alegria que empolga o clero e o povo católico da Arquidiocese que, no decurso dos dois últimos anos, não pouco bom termo à magna tarefa que amorosamente me recomendou ainda no seu leito de morte, do prosseguimento e conclusão das obras deste empreendeu para levar a te majestoso templo. Dom João Becker, que considerou esta construção como menina dos seus olhos, seja hoje intercessor junto ao trono do Altissimo para impetrar escolhidas bençãos e generosas recompensa aos inúmeros colaboradores que, com seu esforço, sacrifício, trabalho e ofertas, ergueram este monumental edifício "ut nomen Domini ibi jugiter invocetur, para que nele seja peremente invocado e glorificado o nome do Senhor".

OS PRIMEIROS BISPOS RIOGRANDENSES E A CATEDRAL

Em carta pastoral publicada em 3 de maio de 1919 lançou Dom João oficialmente a idéia da construção de nova e difinitiva catedral metropolitana, em substituição à antiga matriz de Pôrto Alegre, concluida em 1793, e que, por ocasião da criação do bispado de São Pedro do Rio Grande, em 7 de maio de 1848, fôra elevada à categoria de igreja mãe provisória, conforme os dizeres da Bula de ereção "dumodo alia ecclesia commodior atque praestantior nobis videatur". Dom Sebastião Dias Laranjeira e Dom José Gonçalves Ponce de Leão, ilustres e venerandos bispos do Rio Grande do Sul, já se preocuparam com o problema da construção de uma nova catedral, afirmando deixarem para o sucessor a concretização de tão nobre e árduo empreendimento.

Realmente, afirma Dom João à página 6 da referida pastoral, "o benemérito prelado Dom Sebastião mandou confeccionar um projeto de estilo gótico, para um novo templo, ainda existente, mas que s. excia. revma. não chegou a executar, em consequência dos seus afanosos labores no principio do seu fecundo episcopado, e sua já avançada idade mais tarde. Por isso, costumava dizer, assim nos consta, que deixava a incumbência de construir a catedral, como legado, ao seu sucessor.

"Da mesma sorte, o sr. D. Claudio José Ponce de Leão, de cujas mãos recebemos o governo desta Arquidiocese e ao qual o Rio Grande deve relevantes serviços, pensou, mais de uma vez, na solução desse magno problema, que seus pesados encargos, entretanto, lhe não permitiram resolver. E, por fim, já fatigado e alcançado em anos, dizia que legava a ereção da catedral definitiva a quem viesse substituí-lo no solio arquiepiscopal."

Assim mesmo não faltaram as censuras impiedosas feitas a Dom João por alguns "laudatores temporis acti", saudosistas de tempos passados, esquecidos de que "salus animarum suprema lex esto", a salvação das almas é a suprema norma. A demolição do templo antigo e a construção de uma ampla e definitiva igreja, sendo exigente decorrente do aumento da população e do desenvolvimento da vida religiosa, por isso mesmo se achava plenamente justificada.

PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

Atesta ainda o documento referido que, "a idéia de construir a catedral metropolitana começou a tomar vulto no ano de 1916. No dia 13 de outubro do mesmo ano, reuniram-se, no salão do Centro Católico, numerosos cavalheiroos da nossa melhor sociedade, comparecendo também o nosso Vigário Geral, Mons. Dr. Luiz Mariano da Rocha, o cura da nossa catedral, Cônego Manoel Reis da Costa Neves, e outros representantes do nosso cabido metropolitano e do clero".

Foi constituida nessa ocasião a primeira comissão construtora cujos distintos membros apraz-nos homenagear citando-lhes os nomes: Presidente efetivo: Pedro Chaves Barcelos; Vice-Presidentes: José Guilhermino de Morais e Paulino Chaves Barcelos; Tesoureiro: Dr. Possidonio Mancio da Cunha; Procurador Geral: João Batista Sampaio; Secretário: Major João da Mata Coelho; Engenheiros fiscais: Gal. Dr. Manoel Teofilo Barreto Viana e Dr. Benito Ilha Elejal; do Advogado: Dr. Plinio de Castro Casado e Dr. José de Almeida Martins Costa. (Cfr. Pastoral pg. 74 e Unitas, pg. 134 (ano 1916).

PROJETOS E PLANTAS

A comissão sem demora abriu concorrência para a apresentação de plantas. Entre os 19 trabalhos apresentados, mereceu preferencia o projeto do sr. Jesus M. Corona, arquiteto e escultor desta capital. Obedecia ao estilo ogival e acha-se minuciosamente descrito na Carta Pastoral em referência. Comportaria o novo templo, aproximadamente, 6.500 pessoas, sem contar a cripta com capacidade para 2.500 pessoas (Pastoral pág. 68 e 73)."

Posteriormente, entretanto, por razões varias, a comissão construtora, por intermedio de Mons. João Maria Balem, recorreu ao notavel arquiteto Comendador João Batista Giovenale, afido à conservação da basilica de São Pedro e credenciado como executor de importantes obras na Cidade Eterna.

Em nova Carta Pastoral, datada de 2 de agosto de 1921, Dom João Becker aprovou definitivamente a planta, elaborada pelo engenheiro romano em estilo renascença e que está sendo executada fielmente. A solenidade do lançamento da pedra fundamental realizou-se em 7 de agosto de 1921, como feliz encerramento das festas jubilares do 25.º aniversário de ordenação sacerdotal do zeloso prelado.

O CUSTO DA CATEDRAL

Mas, os trabalhos preliminares, de terraplenagem, haviam sido iniciados em 3 de maio de 1920 (Cfr. Unitas pag. 46, 1920). Desde então, a construção da catedral constituiu para D. João uma constante e viva preocupação até sua piedosa morte, ocorrida em junho de 1946. Em discursos sem conta, circulares da Curia Metropolitana, avisos nas conferencias pastorais, alocuções radiofonicas, despertou o interesse e suscitou a compreensão da população pela grandiosa obra, e apelou à generosidade dos clero e dos fiéis em favor de sua execução.

Até 25 de setembro findo, havia sido dispendida nos trabalhos da catedral a importancia de Cr$ 10.270.961,00 que representa contribuições recolhidas nesta capital e no interior da Arquidiocese. Os poderes publicos, apoiando a ereção deste notavel monumento de fé, arte e embelezamento da cidade, concederam subvenções, isentaram as obras de impostos alfandegarios por materiais importados e dispensaram as taxas testamentarias incidentes sobre legados feitos. Em todas as igrejas e capelas realizaram-se numerosos peditórios; algumas pessoas abastadas e piedosas contribuiram com quantias elevadas; os fieis, em geral, contribuiram com generosidade para tão elevada finalidade. Desde 1923, periodicamente foram realizados peditórios na zona rural; zelosos sacerdotes para isso designados visitaram familia por familia solicitando um obulo para a catedral e encontraram louvavel correspondencia. Mons. Matias José Gansweidt e Pe. Felix Busatta foram os primeiros sacerdotes incumbidos desta missão, coletando em 1923, o primeiro, a soma de 35.776,60 cruzeiros e o segundo ...... 30.253,60. Igualmente, S. Excia. Revma. Dom Antonio Zattera, como jovem sacerdote desta Arquidiocese, Cônego Jacó Seger, Cônego José Becker, Cônego Henrique Compagnoni, Cônego Leão Mallmann, Cônego Alberto Colling, Pe. João Marchesi e outros, como coletores de esmolas na região rural prestaram valiosos serviços a tão importante obra de religião e de arte.

A LEGIÃO DOS CONSTRUTORES

Um distinto membro da Comissão Construtora, sr. Arquimedes Fortini, em sessão realizada em 21 de outubro de 1927, lançou a feliz idéia do alistamento de 10.000 legionários que se comprometessem a auxiliar as obras com a importancia de Cr$ 1.000 cada um, pago em prestações mensais. De 1928 a 1946 tôdas as familias da capital receberam a visita de uma comissão, presidida por Mons. José de Nadal, convidando-as para se inscreverem na Legião dos 10.000 construtores da Catedral Metropolitana. Atenderam ao Apêlo 11.187 pessoas, das quais 2.760 até hoje integralizaram sua quota; o numero atual de legionários contribuintes é de 2.285; os demais interromperam as prestações, uns temporaria, outros definitivamente.

A Escola de Engenharia desta capital vem prestando preciosa colaboração mediante a fiscalização técnica dos trabalhos de construção.

COMISSÃO CONSTRUTORA

A presidencia da comissão construtora da nova catedral coube sempre a um membro da conceituada e benemerita familia Chaves Barcelos: Pedro Chaves Barcelos (de 1919 até 1920), Paulino Chaves Barcelos (até 1925), Antonio Chaves Barcelos (até 1935), e atualmente o sr. Comendador Ismael Chaves Barcelos, merecedores de especial preito de gratidão nesta faustosa efemeride.

Atualmente a comissão construtora acha-se assim constituida: Presidente — Ismael Chaves Barcelos; Vice-Presidente — Luiz Pinto Chaves Barcelos; 1.º Tesoureiro — Felix Cristiano Kessler; 2.º Tesoureiro — Leonorino Marques; 1.º Secretário — Dr. Armando Dias de Azevedo; 2.º Secretário — Dr. Heitor Cirne Lima; 1.º Diretor — Mons. João Maria Balem; 2.º Diretor — Cônego Claudio Colling. Vogais — Dr. Moisés Velhinho, Dr. Rui Cirne Lima, Com. Arquimedes Fortini, Dr. Amadeu de Oliveira Freitas, Dr. Duilio Bernardi, Dr. Carlos Ferreira de Azevedo, Desembargador Dr. Carlos Heitor de Azevedo, Alfredo Faveret, Cipriano Micheletto, Dr. Camilo Martins Costa, Antonio Martinez, Aquiles Soares, Des. José Valentim do Monte, Dr. Normelio Rosa, Dr. Osório Tuiuti de Oliveira Freitas, Dr. Adalberto Rodrigues de Carvalho, Dr. Adroaldo Mesquita da Costa, Dr. Ernesto Di Primio Beck, Dr. Anibal Di Primio Beck, Dr. Luiz Leiseegneur de Faria, Dr. Otávio Pitrez, Ernesto Fortes, Dr. Isidro Heredia, Ismael Torres.

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

O sr. Felix Cristiano Kessler que desde 24 de agosto de 1920 com diligencia e probidade exerce o cargo de tesoureiro, é o membro mais antigo da comissão construtora, já que não poucos companheiros de trabalho foram receber de Deus a merecida recompensa, pelos esforços dispendidos em prol do "esplendor de sua casa e do lugar de sua glória". A competencia e o dedicação do engenheiro Dr. Adalberto Carvalho, que exerce a direção dos trabalhos desde o seu inicio, merece especial registro e louvor.

Desejo ressaltar particularmente os meritos de Mons. João Maria Balem e de Mons. José de Nadal cujo insuperavel devotamento e infatigaveis esforços em prol da catedral, durante mais de vinte anos, são de todos sobejamente conhecidos e proclamados. Há dois anos, o Cônego Claudio Colling vem consagrando à mesma grande causa de sua capacidade realizadora, imprimindo ás obras um impulso vigoroso e nunca verificado.

Entre os operários destacam-se não poucos pela sua concentração ao trabalho e comovente fidelidade com que há longos anos empregam as suas energias no levantamento desta magnifica casa de Deus. Recebam eles a expressão de minha estima e sincero reconhecimento.

Enfim apresento a todos os piedosos e anônimos benfeitores da igreja que hoje se inaugura, o testemunho da profunda gratidão da arquidiocese de Pôrto Alegre. Muito, sem dúvida, ainda resta por fazer. Mas, não me faltarão no futuro o apoio decidido e a colaboração generosa das autoridades publicas, do clero e da população de Pôrto Alegre para levar a feliz termo tão grande e nobre empresa.

MONUMENTO COMEMORATIVO

Esta majestosa igreja "mater et magistra omnium ecclesiarum" mãe e mestra das igrejas da Arquidiocese, perpetuará a memoria da Terceira Semana Nacional de Ação Católica e do V Congresso Eucaristico Nacional e valerá por um monumento comemorativo do primeiro centenário da criação da diocese de São Pedro do Rio Grande, criada pela bula pontificia de 7 de maio de 1848.

A memoria da inauguração provisória desta catedral ficará para sempre associada à honrosissima visita do colendo Episcopado Nacional e de eminentes representantes da gloriosa hierarquia das republicas vizinhas e irmãs da Argentina e do Uruguai, bem como ao Retiro espiritual dos Bispos brasileiros reunidos como seus antecessores, os primeiros Apostolos, em Jerusalém, em torno de Pedro presente hoje em nosso meio na pessoa augusta e querida do Cardeal Legado.

Não poderiamos desejar uma ocasião mais festiva e oportuna para dedicar este edificio ao culto publico do que os dias abençoados e gloriosos que estamos vivendo. Oferecemos a Deus as manifestações de fé e os louvores do Congresso Eucaristico como jubiloso hino de agradecimento pelos assinaladas benefícios, que sua munificencia e bondade outorgaram ao Rio Grande do Sul, especialmente à Arquidiocese de Pôrto Alegre, neste primeiro século de existencia.

SEMANA NACIONAL DE AÇÃO CATÓLICA

Iniciamos, portanto, os trabalhos de estudos sôbre Ação Católica, inaugurando um novo templo e reunindo-nos em torno de um altar recentemente ereto para a celebração liturgica dos santos mistérios. Filhos amorosos e doceis do Santo Padre, executores intransigentes de suas ordens e recomendações, os membros da Ação Católica Brasileira tambem se ocuparão nos próximos dias da augusta palavra pontificia contida na Enciclica "Mediator Dei" que indica luminosamente a influencia que cabe à sagrada liturgia na formação religiosa do povo cristão.

SOLUÇÃO DE DUVIDAS E INCERTEZAS

Com referencia a esse monumental documento doutrinário poderiamos repetir as palavras de Santo Agostinho: "Litteris Papae... de hac re dubitatio tota sublata est (C. duas epist. pelag. 2.35). "Inde (a Sede Apostolica) rescripta venerunt. Causa finita est: utinam aliquando finiatur et error" (Sermo, 131, 10, 10) (Mors. pag. 176, II vol.). Pelas cartas do Papa dirimiu-se sôbre o assunto tôda duvida. De lá (da Santa Sé) vieram rescritos. Terminou a questão; oxalá tambem termine quanto antes o erro".

PRECIOSOS ENSINAMENTOS

Recebemos as novas cartas que nos vieram da Sé Apostólica, com sentimentos de

Continua na pág. 10

Grande Campanha Pró Novos Assinantes do «Jornal do Dia»

SOOU A HORA DO BOM COMBATE — PEREGRINO! ANTES DE TEU REGRESSO, FAZE UMA ASSINATURA DO "JORNAL DO DIA" — COROADA DE EXITO A CAMPANHA EM CRUZ ALTA

Quem pretende elevar um alto edificio de perfeição deve começar pelos alicerces duma profunda humildade. Assim nasceu há já quase dois anos o JORNAL DO DIA, orgão de orientação catolica, feito em Porto Alegre para o Rio Grande e o Brasil, este Brasil que as trevas do materialismo e do ateismo ameaçam cada dia e que precisa, portanto, de armas de luz para dar combate aqueles inimigos.

Soou a hora do bom combate. A Ação Catolica realizou sua III Semana Nacional de Estudos, onde foram traçadas novas diretrizes para seu trabalho, entre as quais temos certeza de ter sido incluida a cooperação para com a boa imprensa, principalmente os jornais diarios, entre os quais se alinha o JORNAL DO DIA, porque o jornal é o nervo da Ação Catolica.

Porto Alegrenses! Gauchos! Membros da Ação Catolica! E' chegado o momento de entrarmos em ação para levar a todos os lares catolicos o JORNAL DO DIA. Aproveitemos a grande oportunidade que esta semana nos oferece, transformando nossa cidade na Capital espiritual do Brasil, concentrados que aqui estão milhares e milhares de peregrinos, e demos uma demonstração do que seja a nossa dedicação pela causa da boa Imprensa, fazendo com que todos aqueles que nos visitam voltem de nossa terra com uma assinatura do JORNAL DO DIA.

Peregrino! Antes de regressares ao teu lar, não esqueças de tomar uma assinatura do JORNAL DO DIA, que espera tua visita para tal fim, nos seguintes locais:

REDAÇÃO — rua Duque de Caxias, 920.
LIVRARIA SÃO PAULO — rua Dr. Flores, 259.
ALTAR-MONUMENTO — Estande do JORNAL DO DIA.

x x x

CRUZ ALTA acaba de realizar uma semana de propaganda intensissima pelo JORNAL DO DIA. Cartazes e folhetos em profusão foram espalhados pelas ruas da cidade. Os microfones da emissora local e dos alto-falantes levaram nos ares a palavra de ordem daqueles dias: «LEIA E ASSINE O «JORNAL DO DIA». E os resultados não se fizeram esperar, porque já sobe a mais de 20 o número de novos assinantes conseguidos ali, esperando-se que os efeitos desta propaganda perdurem e que essa localidade venha a situar-se entre os líderes de nossa campanha, para o que, aliás, já falta bem pouco.

O melhor propagandista do "JORNAL DO DIA" é o leitor que entusiasma um amigo para uma assinatura! — (Prof. José Hansel)

TABELA DE PREÇOS DE ASSINATURAS

No país:

Assinatura anual	Cr$ 120,00
Semestral	Cr$ 70,00

No exterior:

Assinatura anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 140,00

Por via aerea — para o Rio Grande do Sul:

Assinatura anual	Cr$ 190,00
Semestral	Cr$ 100,00

Mais um assinante para o "Jornal do Dia"

Apresento o Sr.: ....

Residente á Rua: .... N.º ......

Localidade: ....

Indicado por: ....

Endereço: ....